ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.

CNPJ nº 00.242.184/0001-04

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos os resultados do ano de 2022 da ARMAC, empresa que atua com foco no compartilhamento de ativos para os setores do agronegócio, mineração, florestal e infraestrutura. Nosso modelo de negócio tem como objetivo colocar nosso conhecimento em manutenção e operação de máquinas pesadas a serviço de nossos clientes, trazendo eficiência a partir da redução do tempo ocioso das máquinas e gerando grandes ganhos na execução da manutenção e da operação. Agradecemos a confiança depositada por clientes, fornecedores e parceiros financeiros. Reforçamos nosso compromisso em servir a sociedade e a todos os *stakeholders* com responsabilidade e eficiência.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

R$ milhões	4T22	3T22	4T21	QoQ	YoY	2022	2021	YoY
Frota de Locação (# de equipamentos)	**9.483**	**8.823**	**6.225**	**7,5%**	**52,3%**	**9.483**	**6.225**	**52,3%**
CAPEX	**250,5**	**538,5**	**465,4**	**(53,5%)**	**(46,2%)**	**1.258,3**	**1.137,3**	**10,6%**
Receita Bruta	**308,5**	**275,6**	**185,5**	**12,0%**	**66,3%**	**1.050,4**	**431,6**	**143,4%**
Receita bruta de locação	289,9	255,2	183,6	13,6%	57,9%	989,8	426,6	132,0%
EBITDA Ajustado	**126,1**	**117,9**	**77,0**	**7,0%**	**63,7%**	**434,5**	**195,6**	**122,1%**
% receita líquida de locação	48,3%	51,2%	46,7%	-3,0 p.p.	+1,6 p.p.	48,8%	50,8%	-2,1 p.p.
EBIT Ajustado	**83,1**	**81,9**	**53,5**	**1,5%**	**55,2%**	**297,3**	**141,0**	**110,9%**
% receita líquida de locação	31,8%	35,6%	32,4%	-3,8 p.p.	-0,6 p.p.	33,4%	36,6%	-3,3 p.p.
Lucro Líquido Caixa	**64,9**	**69,9**	**52,8**	**(7,1%)**	**23,1%**	**248,6**	**137,1**	**81,4%**
% receita líquida	23,2%	27,9%	31,6%	-4,7 p.p.	-8,4 p.p.	26,1%	35,2%	-9,0 p.p.
Lucro Líquido	**51,0**	**38,8**	**25,9**	**31,2%**	**96,6%**	**148,6**	**58,1**	**155,9%**
% receita líquida	18,2%	15,5%	15,5%	+2,7 p.p.	+2,7 p.p.	15,6%	14,9%	+0,7 p.p.
Dívida Líquida	**1.126,3**	**952,4**	**205,7**	**18,3%**	**447,5%**	**1.126,3**	**205,7**	**447,5%**
Dívida Líquida / EBITDA UDM	2,46x	2,38x	1,04x	3,3%	135,8%	2,46x	1,04x	135,8%
ROIC Ajustado	**27,2%**	**28,7%**	**29,8%**	**-1,5 p.p.**	**-2,6 p.p.**	**27,9%**	**31,6%**	**-3,8 p.p.**
ROE Ajustado	**20,9%**	**22,9%**	**18,3%**	**-2,0 p.p.**	**+2,7 p.p.**	**20,4%**	**25,0%**	**-4,6 p.p.**

GOVERNANÇA CORPORATIVA: Como uma Companhia listada no Novo Mercado, a ARMAC está comprometida com o maior padrão de governança corporativa do mercado brasileiro. O amadurecimento da Companhia, a partir da implantação das melhores práticas de governança é essencial para que possamos servir cada vez melhor a todos os nossos *stakeholders*. No ano de 2022, nossa governança era composta por um Conselho de Administração, uma Diretoria Executiva e um Comitê de Auditoria e Riscos. Foram convidados para integrarem o conselho de administração da ARMAC dois membros independentes adicionais de renome e notável experiência, que muito contribuem para o compromisso da Companhia com a governança corporativa.

CAPITAL HUMANO: A cultura e o compromisso de nossas equipes e lideranças são as maiores vantagens comparativas da ARMAC. Investimos continuamente para expandir essas vantagens a partir da formação de cada vez mais mecânicos, motoristas, operadores, engenheiros e administradores que se identificam com nossa cultura. Nossa liderança é formada por profissionais que contam com o apoio da ARMAC para se desenvolverem e estarem à altura dos novos desafios de suas carreiras. Nosso crescimento e eficiência são diferenciados e nossos colaboradores também.

SUSTENTABILIDADE: Nosso modelo de negócio está totalmente alinhado aos princípios da economia circular e do compartilhamento, e gera eficiência às cadeias onde estamos atuando por meio da redução das horas ociosas dos equipamentos e da gestão cuidadosa da manutenção. Além disso, acreditamos que nosso modelo de negócio é o motor de uma grande transformação social para profissionais da linha de frente. Oferecemos programas de formação integral, nos quais os colaboradores participantes dedicam-se exclusivamente à formação após entrarem na ARMAC. Desenvolvemos planos de carreira de mecânicos com treinamentos presenciais e remotos por meio de plataforma *online*.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES: Ao longo de 2022, a Companhia utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda. ("Deloitte") para realizar auditoria e emitir relatórios sobre as demonstrações financeiras da Companhia. A Administração da Companhia informa que tem como política não contratar o auditor independente em serviços de consultoria que possam gerar conflitos de interesse. A Administração e seu auditor independente entendem que os serviços mencionados não geram conflitos de interesse e, portanto, não apresentam riscos de independência de acordo com as regras vigentes no Brasil.

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	938.358	2.428	3.442
Aplicações financeiras	7	-	1.661.213	1.664.679
Contas a receber de clientes	8	237.500	116.211	170.499
Estoques	9	34.811	12.637	17.299
Tributos a recuperar	10	68.330	31.614	33.061
Partes relacionadas	18	-	4.579	-
Outros ativos		11.610	6.806	8.393
Total do ativo circulante		**1.290.609**	**1.835.488**	**1.897.373**
Ativo não circulante				
Outros ativos		2.104	259	839
Investimentos	11	-	288.052	-
Imobilizado	12	2.313.223	1.052.374	1.251.287
Intangível	13	125.039	1.554	131.988
Total do ativo não circulante		**2.440.366**	**1.342.239**	**1.384.114**
Total do ativo		**3.730.975**	**3.177.727**	**3.281.487**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021
Passivo circulante				
Fornecedores	14	116.768	31.699	49.583
Fornecedores convênio	14	167.472	-	-
Empréstimos e financiamentos	15	56.580	135.545	163.742
Arrendamento mercantil de direito de uso	12.2	5.138	5.391	6.882
Obrigações sociais e trabalhistas		35.682	13.523	20.911
Obrigações tributárias		5.822	3.998	5.398
Parcelamentos de tributos		154	383	383
Contas a pagar por aquisição de empresas	2	3.519	63.539	63.539
Outras contas a pagar		1.915	52	976
Total do passivo circulante		**393.050**	**254.130**	**311.414**
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	15	2.008.093	1.696.570	1.710.082
Arrendamento mercantil de direito de uso	12.2	70.012	28.751	30.301
Contas a pagar por aquisição de empresas	2	14.205	42.201	42.201
Parcelamentos de tributos		344	1.405	1.405
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	16	722	-	692
Tributos diferidos	19	86.028	41.974	72.696
Total do passivo não circulante		**2.179.404**	**1.810.901**	**1.857.377**
Patrimônio líquido				
Capital social	17	1.004.034	1.002.351	1.002.351
Gastos com emissão de ações	17	(45.072)	(45.072)	(45.072)
Reserva de capital	17	130.167	127.015	127.015
Reserva de lucros	17	77.511	28.402	28.402
Ações em tesouraria	17	(8.119)	-	-
Total do patrimônio líquido		**1.158.521**	**1.112.696**	**1.112.696**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**3.730.975**	**3.177.727**	**3.281.487**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**161.154**	**85.752**	**167.991**	**89.589**
Ajustado por:					
Depreciação e amortização	21, 12 e 13	114.299	48.766	137.166	54.614
Bonificações em mercadorias	9	(8.005)	-	(8.005)	-
Custo residual na baixa de ativos desmobilizados	12.1	35.057	7.174	37.613	7.480
Plano de pagamento baseado em ações	17.2	4.814	-	4.814	-
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	21	5.266	666	5.266	666
Encargos sobre arrendamento direito de uso	12.2	5.570	1.489	5.776	1.601
Desconto financeiro por antecipação de contas a pagar de controlada		(3.222)	-	(3.222)	-
Atualização monetária sobre contas a pagar de aquisição de empresas		3.639	1.337	3.639	1.337
Resultado de equivalência patrimonial	11	(21.495)	(16.013)	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15.3	253.354	60.952	256.832	62.107
Juros sobre fornecedores convênio		5.405	-	-	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	16	(312)	-	-	-
Outras (receitas) despesas operacionais		147	(1.090)	64	21
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes		(94.983)	(96.080)	(72.267)	(106.896)
Estoques		(8.825)	(10.652)	(9.507)	(10.040)
Tributos a recuperar		(21.851)	(21.647)	(35.269)	(22.546)
Outros ativos		14.058	(4.375)	(4.482)	(4.252)
Partes relacionadas		-	(556)	-	(608)
Fornecedores		74.654	18.918	67.185	30.060
Obrigações sociais e trabalhistas		18.775	9.240	14.771	7.952
Obrigações tributárias		(782)	3.748	424	3.389
Outras contas a pagar		573	(284)	(351)	(10.491)
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	15.3	(227.041)	(48.466)	(232.727)	(49.538)
Juros sobre arrendamento de direito de uso pagos	12.2	(5.570)	(1.489)	(5.776)	(1.601)
Aquisição de ativos imobilizados	12.1	(841.769)	(617.636)	(1.017.461)	(645.819)
Recebimento pela venda de imobilizado	20	-	3.069	-	5.012
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		-	-	(6.080)	(3.500)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**(537.090)**	**(577.177)**	**(693.606)**	**(591.463)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação financeira		1.661.213	(1.578.036)	1.666.085	(1.581.502)
Aquisição de ativos intangíveis	13.2	(4.912)	(1.138)	(4.912)	(1.138)
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	(59.566)	(22.994)	-	-
Integralização de capital em controladas	11	(54.396)	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de empresas		(84.473)	(135.344)	(84.473)	(135.344)
Assunção de caixa de incorporada	2	30.776	-	(1.406)	20.023
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**1.488.642**	**(1.737.512)**	**1.575.294**	**(1.697.961)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	15.3	687.198	1.639.004	778.554	1.639.961
Pagamento de empréstimos e financiamentos	15.3	(590.262)	(263.888)	(611.810)	(288.519)
Pagamento de arrendamento de direito de uso	12.2	(4.956)	(2.047)	(5.914)	(2.624)
Aumento de capital	17	-	991.643	-	991.643
Ações em tesouraria	17	(8.119)	-	(8.119)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital	17	(99.483)	(49.185)	(99.483)	(49.185)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		**(15.622)**	**2.315.527**	**53.228**	**2.291.276**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**935.930**	**838**	**934.916**	**1.852**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.428	1.590	3.442	1.590
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		938.358	2.428	938.358	3.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Receita líquida operacional	20	**826.679**	**330.015**	**951.754**	**389.754**
(-) Custo dos serviços prestados	21	(415.489)	(167.958)	(504.134)	(201.903)
(=) Lucro bruto		**411.190**	**162.057**	**447.620**	**187.851**
Despesas operacionais					
(-) Administrativas e comerciais	21	(120.853)	(54.186)	(127.307)	(58.410)
(+) Resultado de equivalência patrimonial	11	21.495	16.013	-	-
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		**311.832**	**123.884**	**320.313**	**129.441**
(+) Receitas financeiras	22	123.744	27.495	126.974	27.692
(-) Despesas financeiras	22	(274.422)	(65.627)	(279.296)	(67.544)
(=) Resultado financeiro líquido		**(150.678)**	**(38.132)**	**(152.322)**	**(39.852)**
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**161.154**	**85.752**	**167.991**	**89.589**
Imposto de renda e contribuição social	19	**(12.562)**	**(27.688)**	**(19.399)**	**(31.525)**
(-) Corrente	19	-	(1.246)	(6.080)	(3.500)
(-) Diferido	19	(12.562)	(26.442)	(13.319)	(28.025)
(=) Lucro líquido do exercício		**148.592**	**58.064**	**148.592**	**58.064**
Lucro básico por ação (em R$)	23	0,43	0,17	0,43	0,17
Lucro diluído por ação (em R$)	23	0,43	0,17	0,43	0,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Valor Adicionado em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Receitas					
Receita de aluguel, serviços e outros	20	826.679	365.445	951.754	431.642
Receita relativa à construção de ativos próprios		33.596	-	-	-
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.3	(5.266)	(666)	(5.452)	(666)
Serviços e materiais de terceiros					
Serviços de terceiros, materiais e outros		(186.898)	(71.717)	(211.014)	(78.861)
Gastos relativos à construção de ativos próprios		(33.596)	-	-	-
Valor adicionado bruto		**634.515**	**293.062**	**735.288**	**352.115**
Depreciação e amortização	21	(114.299)	(48.766)	(137.166)	(54.614)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		**520.216**	**244.296**	**598.122**	**297.501**
Valor adicionado recebido em transferências					
Receitas financeiras	22	123.744	27.945	126.974	27.692
Outras		27.862	19.652	5.116	3.593
Valor adicionado a distribuir		**671.822**	**291.893**	**730.212**	**328.786**
Pessoal					
Remuneração direta		114.412	(43.391)	142.326	(58.503)
Benefícios		107.770	(53.628)	121.464	(61.039)
FGTS		8.450	(3.683)	13.266	(4.603)
INSS		24.990	(8.966)	30.032	(11.632)
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		(6.909)	(56.230)	(4.863)	(64.423)
Municipais		95	(2.304)	99	(2.978)
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	22	274.422	(65.627)	279.296	(67.544)
Remuneração de capitais próprios					
Lucros a distribuir		148.592	(58.064)	148.592	(58.064)
Distribuição do valor adicionado		**671.822**	**(291.893)**	**730.212**	**(328.786)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Lucro líquido do exercício	148.592	58.064	148.592	58.064
Resultado abrangente do exercício	**148.592**	**58.064**	**148.592**	**58.064**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital social	Reservas de capital: Gastos com emissão de ações	Reservas de capital: Ágio na emissão de ações	Reservas de capital: Plano de pagamento com base em ações	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Dividendo adicional proposto	Reservas de lucros: (-) Dividendos e juros s/ capital próprios pagos antes da AGO/AGE	Reservas de lucros: Reserva de lucros	Ações em tesouraria	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020		**971**	**(5.168)**	**75.234**	**-**	**877**	**-**	**-**	**13.146**	**-**	**85.060**
Aumento de capital	17	1.001.380	(39.904)	50.228	-	-	-	-	-	-	1.011.704
Lucro líquido do exercício	17	-	-	-	-	-	-	-	58.064	-	58.064
Constituição de reserva legal	17	-	-	-	-	2.903	-	-	(2.903)	-	-
Dividendos distribuídos	17	-	-	-	-	-	-	-	(43.685)	-	(43.685)
Plano de pagamento baseado em ações		-	-	-	1.553	-	-	-	-	-	1.553
Dividendos propostos a serem distribuídos após aprovação em AGE	17	-	-	-	-	-	-	24.622	(24.622)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**1.002.351**	**(45.072)**	**125.462**	**1.553**	**3.780**	**-**	**24.622**	**-**	**-**	**1.112.696**
Aumento de capital	17	1.683	-	-	(1.683)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	17	-	-	-	-	-	-	-	148.592	-	148.592
Constituição de reserva legal	17	-	-	-	-	7.430	-	-	(7.430)	-	-
Juros sobre capital	17	-	-	-	-	-	23.000	(36.561)	(35.291)	-	(48.852)
Dividendos	17	-	-	-	-	-	18.000	(68.631)	-	-	(50.631)
Plano de recompra de ações	17	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.119)	(8.119)
Plano de pagamento baseado em ações		-	-	-	4.835	-	-	-	-	-	4.835
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**1.004.034**	**(45.072)**	**125.462**	**4.705**	**11.210**	**41.000**	**(80.570)**	**105.871**	**(8.119)**	**1.158.521**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021- (Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: 1.1. A Companhia e suas controladas - A Armac Locação, Logística e Serviços S.A. ("Companhia" ou "Armac") é uma sociedade por ações de capital aberto, sediada no município de Barueri, SP, cuja principal atividade operacional baseia-se na locação de máquinas, veículos e equipamentos para carga, descarga e manipulação de materiais agrícolas, de mineração, de construção, entre outros, oferecendo assim um portfólio completo de soluções, com alto padrão de qualidade e tecnologia para atender às necessidades de clientes dos mais variados portes e segmentos de atuação em todas as regiões do Brasil. A Companhia incorporou as controladas RCB Locação de Equipamentos e Máquinas Ltda. ("RCB") em 14 de janeiro de 2022 e Bauko Equipamentos de Movimentação e Armazenagem S.A. ("Bauko") em 18 de novembro de 2022 (vide nota explicativa nº 2 – Combinação de Negócios). **1.2. Oferta pública de ações ("IPO") da Companhia -** Em 26 de julho de 2021, a Companhia realizou a oferta pública de distribuição primária e secundária de 92.169.803 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia, ao preço de R$ 16,63 (dezesseis reais e sessenta e três centavos) por ação, perfazendo o total de R$ 1.532.784, compreendendo: (i) A distribuição primária de 60.150.376 novas Ações ("Oferta Primária"); e (ii) A distribuição secundária de 32.019.427 ações (incluindo as Ações Suplementares) de titularidade dos acionistas vendedores ("Oferta Secundária"). A partir da oferta pública de ações, a Companhia passou a ser uma sociedade de capital aberto cujas ações são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento de governança corporativa Novo Mercado, sob o código ARML3. **2. Combinação de negócios: 2.1. Aquisição e incorporação da RCB Locação de Equipamentos e Máquinas Ltda. -** Em 23 de agosto de 2021, foi celebrada e concluída a aquisição de 100% das quotas da RCB com a assinatura e fechamento ocorrendo simultaneamente. O preço da aquisição foi de R$ 26.498, composto por: (i) R$ 22.590 pagos à vista na data da transação; (ii) R$ 3.000 retido pela Companhia, para cobrir eventuais indenizações de passivos. O valor será liberado em até 24 meses da data da aquisição, sendo esse atualizado pela Taxa DI; e (iii) R$ 908 pagos em outubro de 2021 e relacionados ao ajuste de dívida líquida e capital de giro. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de janeiro de 2022, foi aprovada a incorporação da RCB Locação de Equipamentos e Máquinas Ltda. A incorporação não resultou em aumento do capital social nem emissão de novas ações pela Armac. O acervo líquido da RCB incorporado em 14 de janeiro de 2022 foi de:

Ativos	RCB
Caixa e equivalentes de caixa	1.299
Contas a receber	2.579
Outros ativos	3.060
Imobilizado	21.523
Total (a)	28.461
Passivo	
Fornecedores	127
Obrigações tributárias	353
Total (b)	480
Total de ativos líquidos incorporados (a - b)	27.981

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo devido ao vendedor era de R$ 3.519.

2.2. Aquisição e incorporação da Bauko Equipamentos de Movimentação e Armazenagem S.A. - Em 3 de novembro de 2021, foi celebrada e concluída a aquisição de 100% das ações da Bauko Equipamentos de Movimentação e Armazenagem S.A. com a assinatura e fechamento ocorrendo simultaneamente. O preço da aquisição foi de R$ 213.234, composto por: (i) R$ 106.617 pagos à vista na data da transação; (ii) R$ 94.117 a serem pagos em 18 parcelas consecutivas de R$ 5.229, sendo esse atualizado pela taxa SELIC; e (iii) R$ 12.500 a ser pago após 60 meses, sendo esse saldo atualizado pela taxa SELIC, para cobrir eventuais indenizações de passivos. Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia já havia efetuado o pagamento dos itens (i) à vista e (ii) de forma antecipada, remanescendo um saldo atualizado a pagar ao vendedor no montante de R$ 14.205, a ser pago em única parcela em 2026. Conforme previsto no contrato de aquisição da Bauko firmado em março de 2022, o preço de compra foi reduzido em R$ 3.960, referente ao ressarcimento por máquinas não localizadas ou inoperantes, encargos trabalhistas não reconhecidos e despesas antecipadas, cujos benefícios econômicos não puderam ser aproveitados pela Armac. Esse ajuste de preço foi contabilizado reduzindo os saldos patrimoniais contra o saldo de ágio. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de novembro de 2022, foi aprovada a incorporação da Bauko Equipamentos de Movimentação e Armazenagem S.A. A incorporação não resultou em aumento do capital social nem emissão de novas ações pela Armac. O acervo líquido da Bauko incorporado em 18 de novembro de 2022 foi de:

	BAUKO
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	107
Aplicações financeiras	29.370
Contas a receber	28.992
Estoques	5.344
Tributos a recuperar	12.245
Outros ativos	17.647
Imobilizado	306.968
Total (a)	400.673
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	109.309
Fornecedores	4.883
Obrigações tributárias	329
Obrigações sociais e trabalhistas	3.384
Juros sobre capital próprio	9.447
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	340
Tributos diferidos	31.492
Total (b)	159.184
Total de ativos líquidos incorporados (a - b)	241.489

3. Base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: As demonstrações financeiras individuais da Armac estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações financeiras consolidadas estão identificadas como "Consolidado". Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R$), moeda funcional e do ambiente econômico no qual a Companhia e suas Controladas atuam. **3.1. Declaração de conformidade -** As demonstrações financeiras da Companhia e controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e em conformidade com a *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). **3.2. Declaração de relevância -** A Administração aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Orientação Técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das informações contábeis na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio. **3.3. Base de elaboração -** As informações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração considera suas características de precificação na data de mensuração. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia possui recursos adequados e suficientes para cumprir suas obrigações de pagamentos. **3.4. Autorização para emissão das demonstrações financeiras -** O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em dia 20 de março de 2023, autorizou a divulgação das presentes informações contábeis individuais e consolidadas. **3.5. Uso de estimativas e julgamentos -** Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos (exceto aqueles que envolvem estimativas), que tenham um impacto significativo sobre os valores reportados e elaborar estimativas e premissas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão descritas na nota explicativa nº 4, juntamente com as principais políticas da Companhia, e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Tais estimativas e premissas são revisadas continuamente e os efeitos identificados são reconhecidos no mesmo período da revisão, se afetar apenas esse período e em períodos posteriores se estes também forem afetados. **3.6. Demonstrações financeiras consolidadas -** As demonstrações financeiras utilizadas no processo de consolidação são elaboradas com base nas práticas contábeis descritas abaixo e incluem as demonstrações financeiras da Armac e de suas controladas RCB e Bauko, tendo sido preparadas de acordo com os seguintes principais critérios: (a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas; (b) eliminação dos investimentos da controladora contra o respectivo patrimônio líquido, conforme o caso, da empresa investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e (d) eliminação do lucro nos estoques, quando aplicável, oriundo de vendas entre as empresas consolidadas. Considerando que a aquisição destas empresas ocorreu a partir de agosto de 2021, a Administração da Companhia passou a realizar apresentação das demonstrações financeiras consolidadas a partir do terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2021. Estas controladas, contudo, foram incorporadas durante o ano de 2022 e, portanto, o balanço patrimonial consolidado não será apresentado como parte das demonstrações financeiras deste exercício e as demais demonstrações consolidadas serão apresentadas considerando os seguintes períodos: • Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 - inclui receitas e despesas atribuíveis aos negócios adicionados e gerados do período (i) de 1º a 14 de janeiro de 2022 para a RCB e (ii) de 1º de janeiro a 18 de novembro de 2022 para a Bauko; • Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 - inclui receitas e despesas atribuíveis aos negócios adicionados e gerados (i) pela RCB, a partir de 1º de agosto de 2021 e (ii) pela Bauko, a partir de 1º de outubro de 2021. **4. Principais políticas contábeis: 4.1. Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita -** A receita é reconhecida na demonstração do resultado quando for satisfeita a obrigação de desempenho. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita é reconhecida, de acordo com a norma, quando todos os critérios a seguir forem atendidos: • Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; • Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da companhia não se modifiquem como resultado do contrato); • Quando a companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos; • Quando a Companhia puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; • Quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. a) Receita de locação e prestação de serviço - A locação de máquinas, equipamentos, caminhões, e plataformas elevatórias, com ou sem cessão de mão de obra, que viabilizam as demandas técnicas para atender às necessidades de clientes do agronegócio, infraestrutura, mineração, entre outros setores, é a principal receita operacional da Companhia. As faturas são emitidas no final do mês corrente, após a prestação de serviço e os pagamentos são realizados em período subsequente a sua emissão. A receita é reconhecida ao longo do tempo, conforme a utilização das máquinas e equipamentos pelo cliente. b) Receita de venda de ativos - A receita de venda de ativos (máquinas, equipamentos e caminhões) é uma atividade acessória e complementar à atividade de locação de equipamentos. A Companhia vende equipamentos por meio de seus consultores comerciais, os quais utilizam plataformas de anúncios para divulgação dos ativos. A receita de venda de ativos é reconhecida quando se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega dos produtos. A liquidação dessa venda é realizada à vista, no vencimento da fatura. **4.2. Instrumentos financeiros -** A classificação de um ativo financeiro segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual este ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. É efetuada no momento do seu reconhecimento inicial e deve considerar a sua forma de mensuração posterior, ou seja, pelo custo amortizado, valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA") ou valor justo por meio de resultado ("VJR"). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: - É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Os ativos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado e as seguintes políticas contábeis são aplicadas à sua mensuração subsequente:

Ativos financeiros mensurados a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente, utilizando o método dos juros efetivos e estão sujeitos à análise de redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de resultado, quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes), é baixado quando os direitos contratuais de receber aos fluxos de caixa do ativo financeiro se expiram ou são transferidos, ou quando a Companhia assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro, nos termos de um acordo de repasse e

Continuação

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A. - CNPJ nº 00.242.184/0001-04

exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável, as quais são avaliadas anualmente. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **4.8. Direito de uso e arrendamentos** - Direito de uso de locação de imóveis é representado pelo valor presente do fluxo de pagamento de aluguéis fixos ou mínimos nos contratos de arrendamento dos imóveis, pátio, depósito e escritórios da Companhia. Na data de início do arrendamento é reconhecido um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento. Os ativos são mensurados inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas mensurações do passivo de arrendamento. A taxa de depreciação utilizada pela Companhia corresponde ao prazo do contrato de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de desconto mensurada e ajustada à realidade da Companhia ("*spread*" de crédito). A Administração utiliza-se de premissas relevantes na determinação da taxa de desconto para a mensuração do valor presente dos pagamentos de seus arrendamentos. **4.9. Redução ao valor recuperável ("*impairment*") -** A Administração analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, é efetuado o teste de "*impairment*", considerando o nível de Unidade Geradora de Caixa – UGC, que, no caso da Companhia são as máquinas e equipamentos, e é estimado o valor recuperável destes ativos, sendo este o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor em uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("*impairment*"). Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração não identificou indicadores de que os ativos imobilizado e intangível poderiam apresentar "*impairment*". **4.10. Provisões -** Reconhecidas quando: - A Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança; e - São quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, utilizando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de caráter cível, trabalhista e tributário e a Administração analisa esses processos e toma a decisão sobre o devido provisionamento, considerando a avaliação das evidências e jurisprudências disponíveis, a hierarquia das leis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a opinião dos advogados externos. Após a constituição, as provisões são revisadas mensalmente e atualizadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras pelo montante estimado das perdas prováveis, considerando-se as alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **4.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos** - O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240, para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. As despesas de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado do exercício. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício aplicando-se as taxas de impostos vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, prejuízos fiscais, base negativa e créditos fiscais, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Estes ativos somente serão constituídos para a parcela dos saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias sobre os quais a Companhia possui projeções de utilização dentro de um prazo considerado razoável. A Administração utiliza-se de premissas significativas nesses estudos, tais como informações de contratos correntes e de longo prazo com os clientes entre outras, que auxiliam no orçamento de suas receitas, custos e despesas futuras. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados na data de apresentação das demonstrações financeiras, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, podendo ser reduzidos à medida que sua realização não seja mais provável. **4.12. Lucro por ação -** a) Lucro por ação básico - O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação (incluindo ajustes por bônus e emissão de direitos). b) Lucro por ação diluído - O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados. **4.13. Segmentos operacionais** - O segmento operacional é apresentado de modo consistente com relatórios internos fornecidos para os principais tomadores de decisões (Diretoria e Conselho de Administração) da Companhia, responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional. A Companhia possui apenas o serviço de locação de equipamentos como seu segmento operacional e única unidade de negócios para fins comerciais e gerenciais. A Administração avalia o desempenho total da entidade, o resultado comercial, gerencial e administrativo, considerando que toda a estrutura de custos e despesas é compartilhada por todas as categorias de produtos. **5. Novas normas e alterações e/ou interpretações de normas emitidas:** As novas normas e alterações e/ou interpretações de normas aplicáveis ao contexto das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas no exercício findo destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Até a data de autorização deste relatório, foram emitidas novas IFRSs e outras foram revisadas, porém ainda não em vigor. A Administração já efetuou uma análise inicial destas normas, identificando as que podem ter algum efeito para a Companhia e que são citadas abaixo, e durante o próximo ano efetuará uma avaliação mais detalhada destas adoções. • **IFRSs novas e alteradas em vigor no exercício corrente -** Alterações à IFRS 3/CPC 15 (R1) – Combinações de negócios - Referência à Estrutura Conceitual – norma que especifica como uma entidade deve contabilizar os ativos e passivos que adquire quando obtém o controle de um negócio. Na aquisição, a norma exige que uma entidade consulte a Estrutura Conceitual para determinar o que constituiu ativo e passivo. O objetivo dessa alteração foi atualizar a IFRS 3 para exigir que uma entidade se refira à nova Estrutura Conceitual. Alterações à IAS 16/CPC 27 – Imobilizado – Recurso antes do Uso Pretendido - as alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Consequentemente, a entidade reconhece esses recursos da venda e correspondentes custos no resultado. Alterações à IAS 37/CPC 25 – Contratos Onerosos - modifica a norma em relação aos custos que uma entidade deve incluir como custo de cumprimento de um contrato ao avaliar se um contrato é oneroso. • **Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018-2020 -** IFRS 1/CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade - a alteração simplifica a adoção da norma para uma subsidiária que aplica pela primeira vez a IFRS. Se uma subsidiária adota a norma IFRS, após sua controladora já ter adotado, a norma permite, mas não requer, que a subsidiária mensure os ajustes acumulados de conversão para todas as operações no exterior pelos valores incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas na data de transição da controladora para as normas IFRS. IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros - esta alteração esclarece quais as taxas e custos que devem ser incluídos no teste quantitativo de 10% ('teste de 10%') para determinar se o passivo financeiro deve ou não ser baixado. Determina, também, que o tomador de empréstimo deve considerar no teste de 10% apenas as taxas líquidas negociadas com os credores ou seus representantes. IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos - a alteração remove do exemplo ilustrativo 13 da IFRS 16 o reembolso recebido pelo arrendador do arrendatário em relação aos gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros. • **IFRSs novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis -** IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50) - a IFRS 17 estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro (CPC 11). A norma descreve o Modelo Geral, modificado para contratos de seguro com características de participação direta, descrito como Abordagem de Taxa Variável. Este Modelo Geral é simplificado se determinados critérios forem atendidos mensurando o passivo para cobertura remanescente usando a Abordagem da Alocação de Prêmios, utiliza premissas atuais para estimativa do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros e mensura explicitamente o custo dessa incerteza, levando em consideração as taxas de juros do mercado e o impacto das opções e garantias dos segurados. Alterações à IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (CPC 26 (R1)) - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes - conforme os requerimentos atuais da IAS 1, as entidades classificam os passivos como circulante quando não possuem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos doze meses após a data do balanço. Como parte dessa alteração, o Comitê do IASB removeu o requerimento do direito ser incondicional e, no lugar, adicionou o requerimento de que o direito deve ter substância e existir na data do fim do período de reporte. Há poucas orientações adicionais sobre o que significa um direito ter substância, assim tal avaliação requererá julgamento. O requerimento atual, de que a entidade deve desconsiderar as intenções e expectativas da Administração quanto a liquidação do passivo, foram mantidas. Alterações à IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (CPC 26 (R1)) e Declaração da Prática 2 da IFRS – Exercendo Julgamentos de Materialidade - Divulgação de Políticas Contábeis - as alterações modificam as exigências contidas na IAS 1 com relação à divulgação das políticas contábeis. As alterações substituem todos os exemplos do termo "políticas contábeis significativas" por" informações de políticas contábeis relevantes". As informações da política contábil são relevantes se, quando consideradas em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, puderem razoavelmente influenciar as decisões dos principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral tomadas com base nessas demonstrações financeiras. Os parágrafos de apoio na IAS 1 também foram alterados para esclarecer que as informações da política contábil relacionadas a transações, outros acontecimentos ou condições irrelevantes são irrelevantes e não precisam ser divulgadas. As informações da política contábil podem ser relevantes devido à natureza das transações relacionadas, outros eventos ou condições, mesmo que os valores sejam irrelevantes. Porém, nem todas as informações da política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições relevantes são relevantes por si só. Alterações à IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23) - Definição de Estimativas Contábeis - modifica a definição de estimativa contábil e esclarece como as entidades devem distinguir mudanças de estimativas contábeis das mudanças de políticas contábeis. A distinção entre estimativas contábeis e políticas contábeis é importante, pois mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente. A abordagem adotada pode, portanto, afetar tanto os resultados reportados quanto a evolução dos saldos entre os períodos. Enquanto mudanças nas políticas contábeis são normalmente aplicadas retrospectivamente. As alterações estabelecem uma nova definição de estimativa contábil, esclarecendo que estimativas são valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos a incerteza na mensuração. Essas alterações também esclarecem a relação entre as políticas contábeis e as estimativas contábeis, especificando que uma entidade desenvolve uma estimativa contábil para atingir o objetivo estabelecido por uma política contábil. Alterações à IAS 12 – Tributos sobre o Lucro (CPC 23) - Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação - as alterações reduzem o escopo da isenção de reconhecimentos dos parágrafos 15 e 24 da IAS 12, dado que deixou de se aplicar a transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Caixa	89	154	153
Bancos conta movimento	1.476	2.274	3.289
Aplicações financeiras	936.793	-	-
Total	**938.358**	**2.428**	**3.442**

As aplicações financeiras estão representadas por recursos aplicados em certificados de depósitos bancários ("CDBs") com remuneração entre 103% e 105,5%, do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor e com possibilidade de resgate imediato.

7. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Aplicações financeiras	-	1.661.213	1.664.679
Total	**-**	**1.661.213**	**1.664.679**

As aplicações financeiras estão representadas por recursos aplicados em certificados de depósitos bancários ("CDBs") com remuneração entre 95% e 105% em 31 de dezembro de 2021, do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor e com possibilidade de resgate imediato.

8. Contas a receber

8.1. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Clientes	186.434	82.889	133.139
Clientes a faturar (*)	57.861	34.665	38.703
(-) Provisão para perdas esperadasassociadas ao risco de crédito	(6.795)	(1.343)	(1.343)
Total	**237.500**	**116.211**	**170.499**

(*) Clientes cujo contrato de locação ou prestação de serviço está em andamento no encerramento do mês e será faturado em período subsequente; a receita é apurada conforme os respectivos dias incorridos e contabilizada como receita a faturar no contas a receber e no resultado da Companhia.

8.2. Classificação por vencimento - Os saldos a receber de clientes (faturados) por idade de vencimento estão distribuídos conforme segue:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
A vencer	139.564	69.493	113.345
Vencidos:			
De 1 a 30 dias	13.112	6.451	10.799
De 31 a 90 dias	13.089	2.187	2.923
De 91 a 180 dias	10.109	2.814	3.590
Acima de 180 dias	10.560	1.944	2.482
Subtotal – vencidos	**46.870**	**13.396**	**19.794**
Saldo final	**186.434**	**82.889**	**133.139**

8.3. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Saldo inicial	**(1.343)**	**(677)**	**(677)**
(+) Constituição	(6.613)	(1.178)	(1.178)
(+) Incorporação de controlada	(186)	-	-
(-) Reversão por recebimento	179	-	-
(-) Baixa por perda efetiva	1.168	512	512
Saldo final	**(6.795)**	**(1.343)**	**(1.343)**

9. Estoques: Os estoques estão representados em 31 de dezembro de 2022, por peças e materiais de manutenção e consumo, utilizáveis na manutenção da frota de máquinas, equipamentos e veículos.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Peças e materiais de manutenção	32.496	12.148	15.031
Peças para revenda	1.733	-	1.779
Materiais de consumo	582	489	489
Total	**34.811**	**12.637**	**17.299**

Ao longo do exercício a Companhia recebeu cerca de R$ 8.005 em estoques bonificados de seus fornecedores.

10. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
PIS e COFINS	52.034	25.779	25.871
IRPJ e CSLL	742	1.045	1.763
INSS	1.102	100	104
IRRF	14.452	4.690	5.323
Total	**68.330**	**31.614**	**33.061**

11. Investimento: A movimentação dos investimentos nas controladas da Armac está demonstrada a seguir:

Investimentos	Saldo em 31/12/2021	Amortização da mais-valia	Distribuição de JCP	Ajuste de preço de compra	AFAC	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Transferência por incorporação	Incorporação	Saldo em 31/12/2022
RCB (a)	27.792	-	-	-	-	-	189	-	(27.981)	-
Bauko (b)	111.951	-	(5.728)	-	59.566	54.396	21.306	-	(241.491)	-
Ágio e mais-valia de ativos	148.309	(9.039)	-	(3.960)	-	-	-	(135.310)	-	-
Total	**288.052**	**(9.039)**	**(5.728)**	**(3.960)**	**59.566**	**54.396**	**21.495**	**(135.310)**	**(269.472)**	**-**

(a) A RCB Locação de Equipamentos e Máquinas Ltda., adquirida em agosto de 2021, tem como principal atividade a locação de plataformas elevatórias e em 14 de janeiro de 2022 foi incorporada pela Companhia, conforme deliberação nesta data em Assembleia Geral Extraordinária. (b) A Bauko Equipamentos de Movimentação e Armazenagem S.A., adquirida em novembro de 2021, tem como principal atividade a locação de empilhadeiras e em 18 de novembro de 2022 foi incorporada pela Companhia, conforme deliberação nesta data em Assembleia Geral Extraordinária. Em 31 de dezembro e 24 de junho de 2022 foram deliberados em reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, os pagamentos de juros sobre capital próprio (JCP) imputados a dividendos no montante de R$ 2.500 e R$ 3.228, respectivamente, antes do tributo do IRRF. Em 30 de junho de 2022 foi formalizado o Contrato entre Armac e Bauko de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital e em 30 de setembro de 2022, a Bauko registrou aumento de capital no valor de R$ 54.396. Os dados e valores de aquisição e incorporação estão descritos na nota explicativa nº 2 – Combinação de Negócios.

12. Imobilizado

12.1. Composição do Imobilizado

	Controladora						
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Direito de uso em arrendamento	Máquinas e equipamentos para locação	Veículos e equipamentos de apoio	Móveis e equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Custo de aquisição							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.280	14.920	298.096	17.580	912	2.867	335.655
(+) Adições	763	22.393	660.998	59.226	6.044	49.554	798.978
(-) Baixa de ativos	(858)	-	(5.944)	(1.322)	(28)	-	(8.152)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.185	37.313	953.150	75.484	6.928	52.421	1.126.481
(+) Adições	-	45.964	930.789	52.718	3.471	22.262	1.055.204
(+) Incorporação RCB	-	-	34.830	504	70	-	35.404
(+) Incorporação da mais-valia da RCB	-	-	3.444	-	-	-	3.444
(+) Incorporação Bauko	-	-	390.587	19.285	46	-	409.918
(+) Incorporação da mais-valia da Bauko	-	-	15.165	-	-	-	15.165
(+/-) Transferências	33.596	-	-	-	-	(33.596)	-
(-) Baixa de ativos	-	-	(42.380)	-	-	-	(42.380)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	34.781	83.277	2.285.585	147.991	10.515	41.087	2.603.236
Depreciação							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(133)	(837)	(26.844)	(1.422)	(114)	-	(29.350)
(+) Adições	(218)	(3.556)	(37.505)	(3.933)	(543)	-	(45.755)
(-) Baixa de depreciação	154	-	708	136	-	-	998
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(197)	(4.393)	(63.641)	(5.219)	(657)	-	(74.107)
(+) Adições	(815)	(6.184)	(81.450)	(13.737)	(1.117)	-	(103.303)
(+) Incorporação RCB	-	-	(13.640)	(198)	(43)	-	(13.881)
(+) Incorporação da depreciação da mais-valia RCB	-	-	(146)	-	-	-	(146)
(+) Incorporação Bauko	-	-	(101.234)	(1.671)	(45)	-	(102.950)
(+) Incorporação da depreciação da mais-valia Bauko	-	-	(2.949)	-	-	-	(2.949)
(-) Baixa de depreciação	-	-	7.276	46	1	-	7.323
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(1.012)	(10.577)	(255.784)	(20.779)	(1.861)	-	(290.013)
Valor residual líquido							
Em 31 de dezembro de 2021	988	32.920	889.509	70.265	6.271	52.421	1.052.374
Em 31 de dezembro de 2022	33.769	71.200	2.011.275	146.578	9.314	41.087	2.313.223
Taxa média de depreciação anual							
Em 31 de dezembro de 2021	29%	10% a 57%	5% a 6,66%	6,66 a 10%	10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2022	5% a 20%	5% a 60%	5% a 66%	6 a 10%	10% a 20%		

	Consolidado						
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Direito de uso em arrendamento	Máquinas e equipamentos para locação	Veículos e equipamentos de apoio	Móveis e equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Custo de Aquisição							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.280	14.920	298.096	17.580	912	2.867	335.655
(+) Adições	763	22.401	682.166	62.511	6.058	53.268	827.167
(+) Aquisição de ativos da RCB	-	-	22.377	421	29	-	22.827
(+) Aquisição de ativos da Bauko	-	3.503	123.790	8.904	-	-	136.197
(+) Mais-valias de Ativos	-	-	18.609	-	-	-	18.609
(-) Baixa de ativo	(858)	-	(5.943)	(1.647)	(28)	-	(8.476)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.185	40.824	1.139.095	87.769	6.971	56.135	1.331.979
Depreciação							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(133)	(837)	(26.844)	(1.422)	(114)	-	(29.350)
(+) Adições	(218)	(4.156)	(43.185)	(4.236)	(543)	-	(52.338)
(-) Baixa de depreciação	154	-	707	136	-	-	997
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(197)	(4.993)	(69.322)	(5.522)	(657)	-	(80.691)
Valor residual líquido							
Em 31 de dezembro de 2021	988	35.831	1.069.773	82.247	6.314	56.135	1.251.288
Taxa média de depreciação anual							
Em 31 de dezembro de 2021	29%	10% a 57%	5% a 6,66%	6,66 a 10%	10% a 20%	-	

Parte das aquisições de ativo imobilizado se deu por meio de FINAME e CDC, com pagamento direto ao fornecedor, não havendo fluxo de caixa envolvido na operação inicial. Assim estas transações não são apresentadas na demonstração de fluxo de caixa. Tais aquisições totalizaram R$ 157.182 em 31 de dezembro de 2021. Para 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou convênio com instituição financeira de forma a estruturar operações de risco sacado com seus principais fornecedores de máquinas (vide nota nº 14 – Fornecedores).

12.2. Arrendamento Mercantil de Direito de Uso - A Administração da Companhia analisou seus contratos e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil. Os aluguéis variáveis de contratos de curto prazo ou de baixo valor que não foram reconhecidos como direito de uso por não atenderem aos critérios de prazo e valor estabelecidos pela Norma no exercício, estão registrados na rubrica "Outros Custos" - nota explicativa nº 21, em contrapartida da conta de "Fornecedores" – nota explicativa nº 14. Em 31 de dezembro de 2022, do valor total de "Outros Custos", esses arrendamentos totalizavam R$ 1.573 na controladora e R$ 1.605 no consolidado. Os valores de arrendamento estão registrados na conta de direito de uso, na rubrica de ativo imobilizado, e sua depreciação está ocorrendo no prazo de vigência contratual. Para determinar o prazo de arrendamento foi considerado o prazo contratual. Se o contrato contiver cláusula que especifique a renovação automática pelo mesmo período ou outro, e existindo a vontade da Companhia em permanecer no imóvel, o cálculo do prazo do arrendamento será a soma de ambos os prazos. Se o contrato não especificar, ou especificar que a renovação será prorrogada somente com o consentimento de ambas as partes, o prazo do arrendamento será o prazo contido no contrato. Ademais, a Companhia não possui contratos firmados com prazos indeterminados.

A movimentação do passivo de arrendamento por direito de uso está demonstrada a seguir:

	Imóveis partes relacionadas (NE 18)	Contratos com terceiros valor	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2020	**12.170**	**2.045**	**14.215**	**14.215**
(+) Aquisição de controlada	-	-	-	3.602
(+) Novas operações	7.678	15.640	23.318	23.325
(+) Juros incorridos	856	633	1.489	1.601
(-) Rescisões de contrato	-	(1.335)	(1.335)	(1.335)
(-) Pagamentos de principal	(1.185)	(871)	(2.056)	(2.624)
(-) Pagamentos de juros	(856)	(633)	(1.489)	(1.601)
Em 31 de dezembro de 2021	**18.663**	**15.479**	**34.142**	**37.183**
(+) Novas operações	3.403	2.584	5.987	6.820
(+) Remensurações (a)	39.501	476	39.977	39.977
(+) Juros incorridos	3.889	1.681	5.570	5.776
(-) Rescisões de contrato	-	-	-	(2.916)
(-) Pagamentos de principal	(2.399)	(2.557)	(4.956)	(5.914)
(-) Pagamentos de juros	(3.889)	(1.681)	(5.570)	(5.776)
Em 31 de dezembro de 2022	**59.168**	**15.982**	**75.150**	**75.150**

(a) Vide maiores detalhes sobre as remensurações na nota explicativa nº 18 – Partes Relacionadas.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Circulante	5.138	5.391	6.882
Não Circulante	70.012	28.751	30.301
Total	**75.150**	**34.142**	**37.183**

Os respectivos valores estão registrados na conta de passivo de arrendamento e o saldo será amortizado pelos pagamentos mensais. Os pagamentos futuros foram trazidos a valor presente por uma taxa média ponderada de 13,75% ao ano, com vencimento até 2041. Os pagamentos futuros a serem efetuados ao arrendador podem gerar o direito ao crédito de PIS e COFINS, para os casos em que o arrendador seja uma pessoa jurídica. Como a grande maioria dos contratos de locação estão ligados a pessoa física, a Administração concluiu que não há impactos dessas transações a serem divulgados. Em atendimento a NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 que veda a projeção futura de inflação e ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e, ainda com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, abaixo está apresentada a análise de maturidade dos contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora		
Ano	Valor presente líquido	Juros embutidos (futuros)	Valor das prestações descontadas
2023	14.508	9.370	5.138
2024	13.800	8.748	5.052
2025	12.909	8.128	4.781
2026	12.525	7.499	5.026
2027	9.579	6.932	2.647
2028	8.175	6.715	1.460
2029	8.147	6.517	1.630
2030 em diante	97.403	47.987	49.416
Total	**177.046**	**101.896**	**75.150**

12.3. Revisão das vidas úteis - Durante o exercício de 31 de dezembro de 2021, a Companhia de acordo com sua política contábil de reavaliar anualmente a vida útil de seus ativos, contratou uma empresa especializada em avaliação de ativos, a qual analisou a vida útil dos ativos em linha com o CPC 27 – Ativo Imobilizado e o ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado. Também foi objeto desta avaliação o fato de a Companhia ter expandido o seu centro de manutenção com a criação de programas de monitoramento de seus ativos e como resultado dessa avaliação teve o aumento da vida útil dos ativos analisados de linha amarela de 10 anos para 15 anos, de caminhões de 10 anos para 15 anos, e de plataformas elevatórias de 10 anos para 20 anos. Para 31 de dezembro de 2022, a Companhia revisou a vida útil de seus ativos, porém não identificou necessidade de alterações. **12.4. Redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment*") -** De acordo com as normas descritas no IAS 36/CPC 1 - Redução ao valor recuperável de ativos, o ativo imobilizado da Companhia tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. Com base no resultado do ano e expectativa de resultado para o exercício, a Administração da Companhia concluiu que não há indicativo da necessidade de registro de redução ao valor recuperável de seus ativos.

13. Intangível: 13.1. Composição do Intangível

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Sistemas e aplicativos	558	188	188
Marcas e patentes	464	465	465
Desenvolvimento de projetos	5.319	901	901
Ágio na incorporação de controladas	95.337	-	-
Ágio na aquisição de controladas (i)	-	-	99.297
Mais-valia no contrato de clientes (ii)	23.361	-	29.077
Mais-valia no contrato de fornecedores (iii)	-	-	2.060
Total	**125.039**	**1.554**	**131.988**

(i) Ágio referente ao ágio na aquisição da RCB e Bauko não alocado à mais-valia. O ágio possui vida útil indeterminada. As principais premissas adotadas pela Administração para o teste de *impairment* foram: • taxa de desconto dos fluxos de caixa de 11,8% ao ano, que reflete o custo médio ponderado de capital; • projeção de fluxo de caixa para 5 anos e sem taxa de crescimento na perpetuidade, que considera a expectativa de crescimento orgânico, reajuste de preços com base na inflação projetada e expectativa de crescimento econômico; • Crescimento médio da receita em torno de 30% para o período que compreende os anos de 2023 e 2027, sustentado pelo investimento médio em CAPEX de R$ 750.000 anual e produtividade de 64%. (ii) Mais-valia referente ao fluxo de caixa descontado esperado dos contratos de locação e prestação de serviço em vigor na data da aquisição da Bauko e RCB. O prazo de amortização desses ativos é de 48 a 52 meses. (iii) Mais-valia referente à operação da Bauko como distribuidora de equipamentos e do relacionamento com clientes. O prazo de amortização desse ativo é de 60 meses

13.2. Movimentação do Intangível

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Saldo inicial	**1.554**	**453**	**453**
Adições	4.912	1.138	1.138
Amortização	(125)	(37)	(37)
Ágio na incorporação de controladas	95.337	-	-
Ágio na aquisição de controladas	-	-	99.297
Mais-valia em incorporações	31.137	-	-
Mais-valia em contratos com clientes	-	-	31.208
Mais-valia em contratos com fornecedores	-	-	2.168
Amortização de mais-valia	(7.776)	-	(2.239)
Saldo final	**125.039**	**1.554**	**131.988**

14. Fornecedores e fornecedores convênio: 14.1. Fornecedores - O saldo de fornecedores de máquinas, de peças e serviços refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores nacionais, pelo valor justo na data da aquisição, no curso normal dos negócios.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Fornecedores de máquinas	84.330	20.595	34.535
Fornecedores de peças e serviços	32.438	11.104	15.048
Total	**116.768**	**31.699**	**49.583**

14.2. Fornecedores Convênio

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores convênio	167.472	-
Total	**167.472**	**-**

O saldo de fornecedores de máquinas, de peças e serviços refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores nacionais, pelo valor justo na data da aquisição e acrescidos dos juros. A Companhia realizou convênio com instituição financeira de forma a estruturar operações de risco sacado com seus principais fornecedores de máquinas. Nessa operação, os fornecedores prorrogam os vencimentos dos títulos e transferem o direito de recebimento das vendas de máquinas a prazo para as instituições financeiras de mercado. Em troca recebem esses recursos do banco sem a necessidade de os referidos fornecedores possuírem linha de crédito contratada. Em 31 de dezembro de 2022, a Armac possuía o montante contratado de R$ 167.472 de operações de risco sacado, com taxas de desconto entre 1,20% e 1,25% ao mês e prazos médios entre 60 e 195 dias e sua movimentação do período é apresentada abaixo. Adicionalmente, as transações realizadas são significativas e estes passivos denominados fornecedor convênio poss

Continuação

ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A. - CNPJ nº 00.242.184/0001-04

300.000 debêntures e o valor total da emissão para R$ 300.000. Em 30 de julho de 2021, a oferta pública com esforços restritos foi encerrada com a totalidade das debêntures subscritas e integralizadas. A remuneração das Debêntures - 1ª Emissão, após a ocorrência do IPO, é equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DIs, acrescida de uma sobretaxa de 3,35% ao ano. Em 1º de novembro de 2021, foi realizada, pela Companhia, sua 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, emitidas com base nos termos da Instrução CVM 476, para distribuição pública, no valor total de R$ 1.000.000, com esforços restritos de colocação, com amortizações em parcelas anuais a partir de 25 de novembro de 2024 e com vencimento em 25 de novembro de 2028 ("Debêntures – 2ª Emissão). Em 14 de dezembro de 2021, a oferta pública com esforços restritos foi encerrada com a totalidade das debêntures subscritas e integralizadas. A remuneração das Debêntures – 2ª Emissão é equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DIs, acrescida de uma sobretaxa de 2,50% ao ano. Em 19 de julho de 2022, foi realizado o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures – 1ª. Emissão, cujo código de ativo era ARML11, nos termos do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Primeira Emissão da Armac Locação, Logística e Serviços S.A." pelo seu valor nominal unitário acrescido de juros remuneratórios e prêmio, totalizando R$ 286.406. Em 04 de novembro de 2022, foi realizada, pela Companhia, sua 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única emitidas com base nos termos da Instrução CVM 476, para distribuição pública, no valor total de R$ 300.000, com esforços restritos de colocação, com amortizações em duas parcelas anuais iguais a partir de 04 de novembro de 2028. A remuneração da Debênture 3ª emissão é equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DIs, acrescidas de uma sobretaxa de 2,25% ao ano. **Outras operações para investimentos em máquinas e equipamentos:** Finame: os contratos possuem carência de amortização de principal que podem durar até um ano e o bem financiado é dado como garantia ao financiamento. CDC: os contratos possuem carência de até um ano para o início de amortização de principal e o bem financiado é dado como garantia ao financiamento. *Leasing*: os contratos possuem carência de amortização de principal que podem durar até um ano. Capital de Giro: são Cédulas de Crédito Bancário emitidas pela Companhia e adquiridas pelas instituições financeiras com a finalidade de financiar o capital de giro da Companhia, além da compra de máquinas e equipamentos para as operações. CCE: são Cédulas de Crédito à Exportação emitidas pela Companhia e adquiridas pelas instituições financeiras com a finalidade de financiar a compra de máquinas e equipamentos para as operações.

15.3. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Saldo inicial	**1.832.115**	**288.555**	**288.555**
(+) Captações	704.000	1.823.139	1.825.364
(+) Aquisição de controladas	-	-	64.076
(+) Incorporação de controlada (c)	109.309	-	-
(+) Juros apropriados	253.354	60.952	62.107
(-) Amortização de principal (a)	(590.262)	(263.888)	(288.519)
(-) Juros pagos	(227.041)	(48.444)	(49.538)
(-) Custos de emissão (b)	(16.802)	(28.199)	(28.221)
Saldo final	**2.064.673**	**1.832.115**	**1.873.824**

(a) Da amortização de principal, R$ 213.679 refere-se a pré-pagamentos de dívidas em 31 de dezembro de 2022. (b) Estes custos são apresentados conjuntamente com o montante de captações na demonstração do fluxo de caixa. (c) Com a incorporação, a Armac assume todos os direitos e obrigações que antes eram de responsabilidade da Bauko, conforme já informado anteriormente.

15.4. Cronograma de amortização: Em 31 de dezembro de 2022, o cronograma de amortização do saldo da dívida antes dos custos a amortizar está demonstrado a seguir, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
2022	-	132.682	161.841
2023	57.747	155.243	164.700
2024	220.898	354.843	357.936
2025	264.225	398.675	398.675
2026	255.874	305.424	305.424
2027	254.258	262.524	262.524
2028	700.866	250.000	250.000
2029	349.135	-	-
	2.103.003	**1.859.391**	**1.901.100**

15.5. *Covenants* e garantias: Parte dos contratos de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras estão sujeitos a cláusulas de vencimento antecipado que, entre outras, incluem: i) obrigação da Companhia de envio das demonstrações financeiras anuais, devidamente auditadas por firmas de auditoria independente; ii) Restrição para realizar redução de capital; iii) Restrição a alteração do controle, direto ou indireto; iv) Cláusula restritiva ("covenant") prevendo que o índice de endividamento líquido sobre o EBITDA dos últimos 12 meses deve ser igual ou inferior a 3,50 de 2021 em diante. Os contratos de empréstimos e financiamentos que incluem a cláusula de covenant são os CDCA e a 2ª e 3º emissão de debêntures da Companhia. A maior parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia não apresenta qualquer espécie de garantia, com exceção dos CDCAs que têm como garantia os contratos de locação com clientes na cadeia do agronegócio e os *leasings* e FINAMEs que tem como garantia os próprios ativos financiados. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia estava adimplente com as cláusulas acordadas. **16. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas:** A Companhia considera todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida, bem como a avaliação dos seus assessores jurídicos para realizar uma estimativa confiável dos valores das obrigações e probabilidade de saída de recursos. A partir do exercício de 2022, a Administração identificou em sua avaliação, a necessidade de constituir provisão em montante suficiente para cobrir as perdas prováveis sobre os processos judiciais em andamento de natureza trabalhista para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 no valor de R$ 722 na controladora, em 31 de dezembro não havia processos a serem provisionados. Os processos de perda possível na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia são apresentados a seguir por natureza:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Cíveis	546	395	395
Tributário	-	50	50
Trabalhistas	12.415	811	4.709
Total	**12.961**	**1.256**	**5.154**

17. Patrimônio líquido: 17.1. Capital social: O capital social subscrito da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 1.004.034 (R$ 1.002.351 em 31 de dezembro de 2021) e é representado por ações ordinárias sem valor nominal conforme o quadro abaixo:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Número de Ações	Participação %	Número de Ações	Participação %
Acionistas controladores	173.801.820	50,27%	173.837.520	50,28%
Outros	172.214.221	49,73%	171.922.001	49,72%
	346.016.041	**100,00%**	**345.759.521**	**100,00%**

Em reunião realizada em 3 de outubro de 2022 foi deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia, aumento de capital social no montante de R$ 1.683, correspondente a emissão de 256.520 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O preço de emissão corresponde a R$ 6,56 por ação, conforme estabelecido no âmbito da Outorga de Opção de Compra de Ações, aprovada em Reunião do Conselho de Administração em 2 de julho de 2021, para o "*vesting period*" do Plano 1: *Matching* exercido em julho de 2022. A Companhia está autorizada, com base em seu Estatuto, a aumentar o capital social até o limite de R$ 2.000.000 por deliberação do Conselho de Administração. Este aumento do capital social tem o objetivo de atender aos planos de exercícios de outorga de ações, descritos a seguir e está sendo apresentado como Reserva de Capital, na rubrica de Emissão de Instrumentos Patrimoniais. Todas as ações têm os mesmos direitos em relação aos ativos residuais da Companhia. Os titulares das ações ordinárias têm direito ao recebimento de dividendos e um voto por ação nas deliberações da Companhia. As variações nos exercícios apresentados decorrem de operações de custódia remunerada pela corretora que faz a custódia das ações do grupo controlador. **17.2. Reserva de capital: a) Ágio na emissão de ações:** O saldo referente ao ágio na emissão de ações em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é de R$ 125.462 e corresponde à emissão de 442.327 novas ações, nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas pelo SPEED Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ocorrida antes da abertura de capital. **b) Plano de pagamento com base em ações:** A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de julho de 2021 aprovou a constituição do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia a ser administrado pelo Conselho de Administração da Companhia. O plano prevê a outorga de até 4% do capital subscrito da Companhia por meio de diferentes programas de opções de compra de ações a serem constituídos no longo prazo no âmbito deste Plano. As opções de compra de ação podem ser exercidas a qualquer momento a partir da data de aquisição do direito até a data limite para exercício. As outorgas foram realizadas para membros da Administração da Companhia entre eles diretores, gerentes e coordenadores, com exceção dos diretores controladores. Os custos dos planos da Companhia são mensurados pelo valor justo na sua data de outorga, estimados com base no modelo denominado *Black & Scholes*. A Companhia adotou o procedimento de reconhecer estes custos pelo método linear durante o "*vesting period*", compreendido entre a data da outorga (concessão) até a data em que o colaborador tem o direito de exercer a opção, com um correspondente aumento (i) no patrimônio líquido, na rubrica "opções outorgadas reconhecidas" incluída nas "reservas de capital"; e (ii) na demonstração do resultado do exercício, sendo alocado nas rubricas "custos", "despesas gerais, administrativas e outras". Opções outorgadas reconhecidas: **Plano 1: *Matching:*** Programa criado para outorgar aos participantes, para cada ação investida, uma opção de ação com período de serviço requerido ("*vesting period*") para aquisição total do direito em 3 anos. As seguintes premissas foram utilizadas para o cálculo com base no modelo *Black & Scholes* para estimar o valor justo das opções outorgadas em cada data de outorga do programa:

Data do Programa	Outorga	# Opções	Exercício	Taxa de juros livre de riscos	Preço de exercício	Volatilidade anualizada[1]	Valor justo da opção na data de outorga
nov/20	05/07/2021	256.520	jul/22	4,25%	2,52	27%	6,56
nov/20	05/07/2021	256.520	jul/23	4,25%	2,52	27%	6,67
nov/20	05/07/2021	256.520	jul/24	4,25%	2,52	27%	6,76

1: Antes da abertura de capital, estimada a partir da média de empresas comparáveis listadas em bolsa de valores no Brasil e nos Estados Unidos. Após a abertura de capital, estimada a partir da volatilidade do Índice Agronegócio B3 do qual a ARMAC faz parte da composição. Em julho de 2022 completou-se o primeiro "*vesting period*" do programa pré IPO e em 3 de outubro de 2022. A Companhia emitiu novas ações para transferência aos participantes do plano, vide nota explicativa 17.1. **Plano 2: Remuneração em ações julho de 2022:** Programa criado para outorgar opções de compra de ações tendo 3 modalidades: (i) a um preço de exercício simbólico de R$ 0,01 por ação; (ii) a um preço fixo de R$ 10,13 de exercício por ação; e (iii) a um preço fixo de R$ 10,13 de exercício por ação condicionado ao atingimento de metas coletivas. As opções têm período de serviço requerido ("*vesting period*") para aquisição total do direito que variam por série de 1 a 3 anos. A concessão das opções será realizada aos participantes que efetivamente tenham adquirido e ainda estejam em posse de ações de emissão da Companhia no âmbito do seu programa de opções 2022-A. As seguintes premissas foram utilizadas para o cálculo com base no modelo Black & Scholes para estimar o valor justo das opções que foram outorgadas na data de 26 de julho de 2022:

Data do Programa	Outorga	# Opções	Exercício	Taxa de juros livre de riscos	Preço de exercício	Volatilidade anualizada[1]	Valor justo da opção na data de outorga
jul/22	26/07/2022	87.694	jul/23	13,20%	10,13	10%	1,48
jul/22	26/07/2022	87.694	jul/24	13,20%	10,13	10%	2,52
jul/22	26/07/2022	87.694	jul/25	13,20%	10,13	10%	3,43

Data do Programa	Outorga	# Opções	Exercício	Taxa de juros livre de riscos	Preço de exercício	Volatilidade anualizada[1]	Valor justo da opção na data de outorga
jul/22	26/07/2022	250.000	jul/23	13,20%	0,01	18%	10,12
jul/22	26/07/2022	250.000	jul/24	13,20%	0,01	18%	10,12
jul/22	26/07/2022	250.000	jul/25	13,20%	0,01	18%	10,12

1: Estimada a partir da volatilidade do Índice Agronegócio B3 do qual a ARMAC faz parte da composição.

Data do Programa	Outorga	# Opções	Exercício	Taxa de juros livre de riscos	Preço de exercício	Valor justo da opção na data de outorga
jul/22	26/07/2022	2.000.000	R$ 1 bi EBITDA UDM	13,20%	10,13	2,99
jul/22	26/07/2022	2.000.000	R$ 500 M Lucro UDM	13,20%	10,13	3,85

As opções de compra de ação podem ser exercidas a qualquer momento a partir da data de aquisição do direito até a data limite para exercício. As outorgas foram realizadas para membros da Administração da Companhia entre eles diretores, gerentes e coordenadores, com exceção dos diretores controladores. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o custo proveniente do provisionamento dos programas de opções foi de R$ 6.388 (R$ 1.553 em 31 de dezembro de 2021), sendo R$ 3.831 referente ao Plano 1, R$ 1.393 referente ao Plano 2 e R$ 1.093 referente ao Plano 3. **17.3. Reserva de Lucros: a) Reserva legal:** Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até que seu valor atinja 20% do capital social realizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento do capital social. **b) Distribuição de dividendos e juros sobre capital:** A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios é realizada em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal). Em 27 de abril de 2022, foi deliberado em reunião do Conselho da Administração, conforme proposta da Diretoria de 31 de março de 2022, *ad referendum* de AGO a ser realizada até o final de abril de 2023, a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) imputado a dividendos, no montante de R$ 15.557. Seu pagamento foi realizado em 26 de maio de 2022. Em 2 de maio de 2022, foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R$ 24.621, o qual ocorreu em 19 de maio de 2022, com pagamento em 18 de maio de 2022. Em 24 de junho de 2022, foi deliberado em reunião do Conselho de Administração, a distribuição de dividendos intercalares referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2022, no montante de R$ 11.010 e na mesma reunião foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no valor de R$ 14.295. O pagamento destes dividendos e juros sobre capital próprio ocorreu em 22 de julho de 2022. Ambas as deliberações são *ad referendum* de AGO a ser realizada até o final de abril de 2023. Em 22 de setembro de 2022, foi deliberado em reunião do Conselho de Administração, a distribuição de dividendos intercalares referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2022, no montante de R$ 15.000 e na mesma reunião foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no valor de R$ 19.000. O pagamento destes dividendos e juros sobre capital próprio ocorreu em 20 de outubro de 2022. Ambas as deliberações são *ad referendum* de AGO a ser realizada até o final de abril de 2023. Em 22 de dezembro de 2022, foi deliberado em reunião do Conselho de Administração, a distribuição de dividendos intercalares referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2022, no montante de R$ 18.000 e na mesma reunião foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no valor de R$ 23.000. O pagamento destes dividendos e juros sobre capital próprio será efetuado em 23 de fevereiro de 2023. Ambas as deliberações são *ad referendum* de AGO a ser realizada até o final de abril de 2023. Nos termos do ICPC08 – Interpretação Técnica sobre Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, em razão de não se constituir obrigação presente na data destas demonstrações financeiras, o montante dos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que venham a ser deliberados em excesso aos dividendos mínimos obrigatórios em reunião do Conselho de Administração da Cia. *ad referendum* de AGO serão mantidos em rubricas contábeis internas no patrimônio líquido e quando efetivamente pagos serão registrados em rubrica contábil redutora do patrimônio líquido. Estes saldos serão baixados por ocasião da aprovação em AGO que irá ocorrer até o final de abril de 2023. **17.4. Ações em Tesouraria:** Plano de Recompra de Ações: Em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 05 de maio de 2022 foi aprovado plano de recompra para a aquisição, pela Companhia, em uma única operação ou em uma série de operações, de ações ordinárias de sua própria emissão, de acordo com os seguintes termos e condições: a) Objetivo da Operação: Adquirir ações de emissão da própria Companhia em bolsa de valores, a preço de mercado, com o principal objetivo de fazer frente à entrega de ações no âmbito dos planos de remuneração baseados em ações da Companhia, podendo ainda serem mantidas em tesouraria, canceladas e/ou posteriormente alienadas no mercado. As ações mantidas em tesouraria poderão ser destinadas a eventual exercício de opções no âmbito de plano de opção de compra de ações da Companhia. b) Quantidade de ações: a quantidade total a ser adquirida é de até 13.830.380 (treze milhões, oitocentas e trinta mil, trezentas e oitenta) ações ordinárias de emissão da Companhia, equivalente a 4% do total de ações de emissão da Companhia e a 8,13% das ações em circulação em 05 de maio de 2022. c) Prazo: o prazo máximo para a realização da operação é de 18 meses a partir de 06 de maio de 2022, encerrando-se em 05 de novembro de 2023. d) Modo de aquisição e preço: a aquisição das ações será feita no pregão da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") a preço de mercado, cabendo à Administração da Companhia decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, seja em uma única operação ou em uma série de operações, respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável. Informações adicionais sobre o plano de recompra de ações estão disponíveis na página de Relações com Investidores da Companhia e nas páginas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e da B3. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui ações ordinárias de própria emissão em tesouraria, no montante de R$ 8.119, representado por 686.800 ações ordinárias, conforme informações de recompra abaixo:

Mês de aquisição	Quantidade adquirida	Valor do custo de aquisição	Valor médio da ação adquirida (R$ 0,00)
Maio/22	80.000	994	12,42
Junho/22	400.400	4.759	11,87
Julho/22	206.400	2.366	11,27
Total	**686.800**	**8.119**	**11,75**

18. Transações com partes relacionadas: As transações realizadas entre a Companhia e as partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Transações de resultado			
Remuneração de garantias prestadas (i)	-	600	608
Arrendamento de direito de uso (ii)	6.288	911	1.553
Remuneração dos administradores (iii)	2.525	6.002	6.002
Transações patrimoniais			
Juros sobre capital próprio (iv)	-	4.579	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (v)	-	22.989	-

(i) Refere-se à remuneração de garantias prestadas (aval) por parte dos acionistas controladores da Companhia em contratos de empréstimos e financiamentos. O valor da remuneração prevista era de 1% ao ano do saldo garantido médio do exercício, em linha com custos praticados pelo mercado para uma carta de fiança bancária ou um seguro garantia. Em 30 de junho de 2021, essa remuneração foi extinta e o saldo em aberto liquidado. (ii) O saldo refere-se ao pagamento de aluguéis dos imóveis que funcionam como centro de manutenção das máquinas, os quais são propriedades de parte dos acionistas controladores da Companhia (nota explicativa nº 12.2). Durante o trimestre, a Administração revisou seus contratos e efetuou devidas remensurações, considerando o prazo final contratado - 2041 e a atualização da taxa SELIC aplicada. (iii) A remuneração dos diretores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 2.525 (R$ 6.002 em 31 de dezembro de 2021), considerada benefício de curto prazo, registrada na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas" no resultado do exercício. (iv) Em 31 de dezembro de 2021 foi deliberado em reunião de Assembleia Geral Extraordinária, o pagamento de JCP imputado a dividendos no montante de R$ 5.387, antes do tributo do IRRF. (v) Os saldos referem-se a contratos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC") no valor de R$ 6.395 referente a Bauko e R$ 16.594 referente a RCB negociados em 2021. **19. Imposto de renda e contribuição social: 19.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social:** As apurações do imposto de renda e da contribuição social foram realizadas pelo lucro real na controladora e pelo lucro presumido na controlada durante os exercícios de 2022 e 2021. A seguir é apresentada a conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social calculados pela alíquota nominal prevista na legislação tributária e a respectiva despesa lançada no resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	161.154	85.752	167.991	89.589
(x) Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto de renda e contribuição social	**(54.792)**	**(29.156)**	**(57.117)**	**(30.460)**
Efeitos das adições (exclusões) permanentes no cálculo dos tributos:				
(-) Depreciação fiscal pela alienação de ativos	(5.648)	(520)	(5.648)	(520)
(-) Custos e despesas indedutíveis	(1.780)	(748)	(1.780)	(748)
(-) Equivalência patrimonial	7.308	5.444	-	-
(+/-) Outras diferenças permanentes	3.082	(2.707)	5.878	203
(-) JCP de controladas	(3.779)	-	-	-
(-) JCP de controladora	24.430	-	20.651	-
(+) Reversão de imposto de renda diferido de controladas	17.675	-	17.675	-
(-) Amortização do ágio em aquisição de empresas	942	-	942	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(12.562)**	**(27.687)**	**(19.399)**	**(31.525)**
Correntes	-	(1.246)	(6.080)	(3.500)
Diferidos	(12.562)	(26.441)	(13.319)	(28.025)
Total	**(12.562)**	**(27.687)**	**(19.399)**	**(31.525)**
Alíquota efetiva	**8%**	**32%**	**12%**	**35%**

19.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Composição

	Controladora		Consolidado
Ativo	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.266	1.491	1.491
Prejuízo fiscal e base negativa	221.391	89.189	89.189
Prejuízo fiscal e base negativa de incorporada	3.283	-	-
Provisão para bonificação de executivos	19.513	2.789	2.789
Ajuste de arrendamento mercantil CPC 06	13.260	3.298	9.815
Total	**262.713**	**96.767**	**103.284**
(x) Alíquota vigente	34%	34%	34%
Diferidos ativos	**89.322**	**32.901**	**35.117**
Passivo			
Ajuste de arrendamento mercantil CPC 06	10.330	4.710	4.710
Diferença depreciação fiscal e econômica	505.404	163.527	260.403
Mais-valia de ativos	-	51.985	51.985
Total	**515.734**	**220.222**	**317.098**
(x) Alíquota vigente	34%	34%	34%
Diferidos passivos	**175.350**	**74.875**	**107.813**
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	**86.028**	**41.974**	**72.696**

b) Movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo líquido de IR/CS diferido no início do exercício	**41.974**	**17.920**	**72.696**	**17.920**
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.344)	(412)	(1.344)	(412)
Prejuízo fiscal e base negativa	(44.888)	(7.771)	(44.949)	(7.771)
Prejuízo fiscal e base negativa de incorporada	(1.116)	-	1.116	-
Provisão para bonificação de executivos	(5.686)	(742)	(5.686)	(742)
Ajuste de arrendamento mercantil CPC 06	(1.476)	431	(5.291)	2.002
Diferença depreciação fiscal e econômica	83.632	34.934	83.692	34.934
Diferença depreciação fiscal e econômica incorporação controlada	32.607	-	3.456	29.151
Diferidos reconhecidos emissões de ações	-	(20.061)	-	(20.061)
Mais-valia de ativos	(17.675)	17.675	(17.675)	17.675
Saldo líquido de IR/CS diferido no final do exercício	**86.028**	**41.974**	**86.015**	**72.696**
Valor reconhecido no resultado	**12.562**	**26.440**	**13.319**	**28.11**
Valor reconhecido em balanço	**31.491**	**17.675**		

20. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Locação de equipamentos e prestação de serviços	851.378	362.376	983.841	426.630
Venda de máquinas e peças novas	1.398	-	5.921	-
Venda de imobilizados usados	58.176	3.069	60.642	5.012
Receita operacional bruta	**910.952**	**365.445**	**1.050.404**	**431.642**
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(84.273)	(35.430)	(98.650)	(41.888)
Receita operacional líquida	**826.679**	**330.015**	**951.754**	**389.754**
COFINS	(62.603)	(27.277)	(73.157)	(31.781)
PIS	(13.591)	(5.922)	(15.883)	(6.900)
ICMS	(133)	-	(418)	(310)
ISS	(7.946)	(2.231)	(9.192)	(2.897)
Total dos impostos sobre vendas	**(84.273)**	**(35.430)**	**(98.650)**	**(41.888)**

21. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custos				
Pessoal	183.016	72.652	228.450	95.189
Depreciação e amortização	104.995	45.201	127.856	51.044
Insumos, peças e serviços de manutenção	55.658	31.934	69.124	36.873
Custo na venda ou baixa de imobilizado	35.057	2.872	37.613	3.572
Combustível e custos de transporte	31.389	14.225	32.697	14.770
Outros custos	5.374	1.074	8.394	455
Total	**415.489**	**167.958**	**504.134**	**201.903**
Despesas				
Pessoal	65.456	24.927	69.135	28.261
Gratificações extraordinárias	-	11.207	-	11.207
Depreciação e amortização	9.304	3.565	9.311	3.570
Despesas administrativas e comerciais	25.439	8.138	26.379	8.753
Despesas com assessores	6.210	3.833	6.302	3.938
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.266	666	5.452	666
Outras receitas (despesas), líquidas	9.178	1.850	10.728	2.015
Total	**120.853**	**54.186**	**127.307**	**58.410**

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas Financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	123.886	28.220	126.756	28.407
(-) Tributos sobre receita financeira	(6.032)	(1.291)	(6.199)	(1.292)
Outros	5.890	566	6.417	577
Total	**123.744**	**27.495**	**126.974**	**27.692**
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	253.354	60.952	256.875	62.107
Atualização monetária sobre contas a pagar	9.035	1.337	9.310	1.337
Juros sobre arrendamento de direito de uso	5.549	1.116	5.756	1.228
Juros sobre fornecedores convênio	5.405	-	-	-
Outras	1.079	2.222	7.355	2.872
Total	**274.422**	**65.627**	**279.296**	**67.544**

23. Lucro por ação: O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído. A Companhia não possui transações que afetem a diluição do lucro.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Numerador			
Lucro líquido do exercício (a)	148.592	58.064	58.064
Denominador (em milhares de ações)			
Média ponderada de número de ações	345.618	345.760	345.760
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(343)	-	-
Média ponderada de número de ações em circulação (b)	**345.275**	**345.760**	**345.760**
Lucro por ação – básico (em R$) (a/b)	**0,43**	**0,17**	**0,17**
Denominador (em milhares de ações)			
Média ponderada de número de ações	345.618	345.760	345.760
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(343)	-	-
Média ponderada de número de ações outorgadas	(257)	-	-
Média ponderada de número de ações diluídas (c)	**345.018**	**345.760**	**345.760**
Lucro por ação – diluído (em R$) (a/c)	**0,43**	**0,17**	**0,17**

O efeito diluidor no lucro por ação é representado pelos planos de outorgas de ações demonstrados na nota explicativa nº 17.2 – Patrimônio Líquido, Reserva de Capital letra b.

24. Instrumentos financeiros

24.1. Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	1.565	2.428	3.442
Aplicações Financeiras	936.793	1.661.213	1.664.679
Contas a receber de clientes	237.500	116.211	170.499
Partes relacionadas	-	4.579	-
Total	**1.175.858**	**1.784.431**	**1.838.620**
Passivos financeiros			
Fornecedores e fornecedores convênio	284.240	31.699	49.583
Empréstimos e Financiamentos	2.064.673	1.832.115	1.873.824
Arrendamento de direito de uso	75.150	34.142	37.183
Contas a pagar por aquisição de empresas	17.724	105.740	105.740
Total	**2.441.787**	**2.003.696**	**2.066.330**

24.2. Riscos financeiros e cambiais: As atividades da Companhia estão sujeitas a riscos de crédito e liquidez. Para assegurar que se tenha caixa suficiente para atendimento das necessidades operacionais, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez. A Companhia não realiza transações relevantes com fornecedores estrangeiros. Não há exposição a riscos de câmbio em 31 de dezembro de 2022. **24.3. Análise de sensibilidade:** Risco de taxa de juros: A Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimento e crescimento. Em decorrência disso, a Companhia está exposta ao risco de taxas de juros referenciadas em CDI e SELIC e essa exposição está apresentada na nota explicativa nº 15 – Empréstimos e Financiamentos. A sensibilidade ao risco de aumento nas taxas CDI e SELIC que afetaria as despesas financeiras da Companhia, estão abaixo demonstradas, considerando os cenários com aumento de 25% a 50% da taxa CDI, tendo como base a projeção da SELIC ao final de março de 2023 no patamar de 13,75%, conforme relatório Focus do Banco Central do Brasil de 29 de abril de 2022.

	Saldo 31/12/2022	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Taxa do CDI médio para os próximos 12 meses		13,75%	17,19%	20,63%
Despesa financeira de financeiras não indexados a CDI e SELIC	444.216	505.295	520.565	535.835
Despesa financeira de financiamentos indexados a CDI e SELIC	1.658.787	1.886.870	1.943.891	2.000.912
Subtotal	**2.103.003**	**2.932.165**	**2.464.456**	**2.536.747**
Aplicação Financeira	(936.793)	(1.065.602)	(1.097.804)	(1.130.007)
Exposição líquida	**1.166.210**	**1.326.563**	**1.366.652**	**1.406.740**

Gestão de risco de crédito: As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais impactos decorrentes da inadimplência de seus clientes e visando diversificação de suas operações. Nenhum cliente isoladamente contribuiu com mais de 10% da receita operacional líquida. Gestão de risco de liquidez: Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas periodicamente pela Administração. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados (valor nominal com juros futuros):

	Até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	acima de 3 anos	Total
Controladora					
Fornecedores	116.768	-	-	-	116.768
Fornecedores Convênio	172.243	-	-	-	172.243
Empréstimos e financiamentos	329.203	514.008	517.121	2.275.882	3.636.214
Contas a pagar por aquisição de empresas	3.519	-	14.205	-	17.724
Arrendamento de Direito de Uso	14.508	13.800	12.909

Continuação **ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A. -** CNPJ nº 00.242.184/0001-04

auditoria não identificamos ajustes relacionados ao estudo de recuperabilidade do ágio. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ágio, que está consistente com a avaliação da Diretoria da Companhia, consideramos que os critérios e premissas relacionados ao teste de valor recuperável do ágio, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado* - As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor -** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de março de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Alessandro Costa Ramos
Contador
CRC nº 1 SP 198853/O-3

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 8017-63C2-2C2F-FEA5.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme **MP nº 2.200-2** de **24/08/2001.**
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 24/03/2023
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais** no portal do **Jornal O Dia SP.** Acesse também através do link:
https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 8017-63C2-2C2F-FEA5.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/8017-63C2-2C2F-FEA5 ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 8017-63C2-2C2F-FEA5

Hash do Documento

6CA1C447366C2362C1D0F33025BBFB67B7AA1F80BAB8AB53CF8F31361E96C28C

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/03/2023 é(são) :

- ☑ Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 24/03/2023 04:04 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Marrom, Térreo, Vila Yara, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Bradesco Consórcios ou Instituição), e as demonstrações consolidadas dos grupos de consórcios, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Bradesco Consórcios tem a missão de administrar grupos de consórcios de clientes, correntistas ou não do Banco Bradesco S.A., com transparência e excelência no atendimento, norteadas pelos princípios da Organização Bradesco. Atualmente possui 3.554 grupos de consórcios em andamento, com 1.569.684 cotas ativas e 2.500.203 bens entregues.

No final do exercício de 2022, a Bradesco Consórcios registrou lucro líquido de R$ 3.145 milhões, correspondente a R$ 521,67, por lote de mil cotas, patrimônio líquido de R$ 7.791 milhões, ativos totais de R$ 12.163 milhões e receita bruta de prestação de serviços de R$ 2.426 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos sócios-cotistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu contrato social. A Instituição não possui acordo de cotista relativo à política de reinvestimento de lucros.

Conforme a Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2022 foi deliberado o aumento de capital social de R$ 900.000 mil, com contrapartida da conta "Reserva Estatutária", com a criação de 900.000.000 cotas, de valor nominal de R$ 1,00 cada uma. O processo foi aprovado pelo Bacen em 28 de julho de 2022.

Agradecemos aos nossos clientes a confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

Ativo	Nota	2022	2021
Disponibilidades	6	**2.712**	**8.118**
Instrumentos Financeiros		**11.643.480**	**12.136.037**
Títulos e Valores Mobiliários	7a	11.590.125	12.087.214
Outros Instrumentos Financeiros	8	53.355	48.823
Créditos Tributários	22	**118.925**	**78.163**
Imobilizado de Uso	9	**4.923**	**3.829**
Intangível	10	**146.150**	**123.912**
Depreciações e Amortizações		**(97.256)**	**(82.395)**
Imobilizado de Uso	9	(3.069)	(2.762)
Intangível	10	(94.187)	(79.633)
Outros Ativos	11	**343.938**	**123.519**
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		**(19)**	**(19)**
Total do Ativo		**12.162.853**	**12.391.164**

Passivo	Nota	2022	2021
Provisões		**39.591**	**43.368**
Outras Provisões	12	39.591	43.368
Outros Passivos	14	**4.332.271**	**1.372.895**
Total do Passivo		**4.371.862**	**1.416.263**
Patrimônio Líquido	15		
Capital Social		6.000.000	5.100.000
Reservas de Lucros		1.828.392	5.882.737
Outros Resultados Abrangentes		(37.401)	(7.836)
Total do Patrimônio Líquido		**7.790.991**	**10.974.901**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**12.162.853**	**12.391.164**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Nota	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Receitas da Intermediação Financeira		**902.747**	**1.562.437**	**487.683**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	7b	902.747	1.562.437	487.683
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**902.747**	**1.562.437**	**487.683**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		**1.035.001**	**2.161.960**	**1.990.641**
Receitas de Prestação de Serviços	16	1.291.113	2.425.909	2.442.940
Despesas de Pessoal	17	(29.617)	(56.180)	(42.007)
Outras Despesas Administrativas	18	(46.038)	(70.468)	(69.475)
Despesas Tributárias	19	(192.451)	(355.725)	(355.631)
Outras Receitas Operacionais	20	62.826	309.043	101.799
Outras Despesas Operacionais	21	(54.372)	(90.139)	(92.310)
(Despesas)/Reversões de Provisões		3.540	(480)	3.325
- Trabalhistas	13	10	(34)	(145)
- Cíveis	13	3.530	(446)	3.470
Resultado Operacional		**1.937.748**	**3.724.397**	**2.476.324**
Resultado Não Operacional		**83**	**83**	**(4)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		**1.937.831**	**3.724.480**	**2.476.320**
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	26.285	(579.965)	(827.921)
Lucro Líquido		**1.964.116**	**3.144.515**	**1.648.399**
Lucro por lote de mil cotas em R$		**335,75**	**574.34**	**323,22**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Reais mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Lucro Líquido do Período	**1.964.116**	**3.144.515**	**1.648.399**
Itens que podem ser Subsequentemente Reclassificados para o Resultado	**10.659**	**(29.565)**	**544**
Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	10.659	(29.565)	544
Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido	**10.659**	**(29.565)**	**544**
Resultado Abrangente do Período	**1.974.775**	**3.114.950**	**1.648.943**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**1.937.831**	**3.724.480**	**2.476.320**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	**10.468**	**21.716**	**12.108**
Depreciações e Amortizações	8.227	14.913	12.263
Constituições/(Reversões) e Atualização Monetária de Processos Judiciais	2.241	6.803	(155)
Lucro Líquido Ajustado Antes dos Impostos	**1.948.299**	**3.746.196**	**2.488.428**
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários	1.239.722	1.086.783	(1.826.333)
(Aumento)/Redução em Outros Instrumentos Financeiros	273	(4.536)	8.342
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	(247.134)	(294.670)	(17.511)
Aumento/(Redução) em Provisões	123	(10.579)	6.933
Aumento/(Redução) em Outros Passivos	(217.542)	(937.410)	(250.482)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(260.745)	(911.778)	(708.505)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**2.462.996**	**2.674.006**	**(299.128)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(408.807)	(619.259)	326.739
Aquisição de Imobilizado de Uso	(577)	(7.515)	-
Alienação de Imobilizado de Uso	-	-	181
Aquisição de Intangível	(15.908)	(15.868)	(6.627)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	**(425.292)**	**(642.642)**	**320.293**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Dividendos Pagos	(343.230)	(343.230)	(13.047)
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	(1.693.540)	(1.693.540)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	**(2.036.770)**	**(2.036.770)**	**(13.047)**
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**934**	**(5.406)**	**8.118**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	1.778	8.118	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	2.712	2.712	8.118
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**934**	**(5.406)**	**8.118**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

Ativo	2022	2021
Caixa e Equivalente de Caixa	**44.464**	**32.764**
Depósitos Bancários	44.464	32.764
Aplicações Financeiras - Grupos em Andamento e Formação	**9.403.731**	**9.245.385**
Aplicações Financeiras	1.464.108	1.570.856
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	7.939.623	7.674.529
Outros Créditos	**12.863.343**	**11.417.056**
Direitos junto a Consorciados Contemplados	12.844.696	11.397.387
- Normais	12.411.713	11.038.037
- Em Atraso	127.037	95.846
- Em Cobrança Judicial	305.945	263.504
Bens Retomados	18.648	19.669
Compensação	**92.156.094**	**80.359.094**
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	798.587	742.298
Contribuições Devidas ao Grupo	48.491.710	42.296.299
Valor dos Bens a Contemplar	42.865.797	37.320.497
Total do Ativo e Compensações	**114.467.633**	**101.054.299**
Passivo		
Obrigações com Consorciados	8.225.601	7.334.509
Valores a Repassar	161.371	161.131
Obrigações por Contemplações a Entregar	7.939.623	7.674.529
Recursos a Devolver a Consorciados	4.318.187	4.151.469
Recursos dos Grupos	1.664.159	1.372.859
Obrigações com a Administradora	2597	708
Compensação	**92.156.094**	**80.359.094**
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	798.587	742.298
Obrigações do Grupo por Contribuições	48.491.710	42.296.299
Obrigações por Futuras Contemplações	42.865.797	37.320.497
Total do Passivo e Compensação	**114.467.633**	**101.054.299**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutárias	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**4.325.427**	**-**	**281.363**	**4.743.208**	**(8.380)**	**-**	**9.341.618**
Aumento de Capital	774.573	-	-	(774.573)	-	-	-
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	544	-	544
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.648.399	1.648.399
Destinações: - Reservas	-	-	82.420	1.550.319	-	(1.632.739)	-
- Dividendos a Pagar	-	-	-	-	-	(15.660)	(15.660)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**5.100.000**	**-**	**363.783**	**5.518.954**	**(7.836)**	**-**	**10.974.901**
Aumento de Capital	900.000	-	-	(900.000)	-	-	-
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(29.565)	-	(29.565)
Juros Sobre o Capital Próprio Pago com Reservas	-	-	-	(1.992.400)	-	-	(1.992.400)
Dividendos Deliberados com Reservas	-	-	-	(2.626.554)	-	-	(2.626.554)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	3.144.515	3.144.515
Destinações: - Reservas	-	-	157.226	1.307.383	-	(1.464.609)	-
- Dividendos Deliberados com Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	(1.679.906)	(1.679.906)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**6.000.000**	**-**	**521.009**	**1.307.383**	**(37.401)**	**-**	**7.790.991**
Saldos em 30 de junho de 2022	**5.100.000**	**900.000**	**422.803**	**5.729.119**	**(48.060)**	**-**	**12.103.862**
Aumento de Capital	900.000	(900.000)	-	-	-	-	-
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	10.659	-	10.659
Juros Sobre o Capital Próprio Pago com Reservas	-	-	-	(1.992.400)	-	-	(1.992.400)
Dividendos Deliberados com Reservas	-	-	-	(2.626.554)	-	-	(2.626.554)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.964.116	1.964.116
Destinações: - Reservas	-	-	98.206	197.218	-	(295.424)	-
- Dividendos Deliberados com Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	(1.679.906)	(1.679.906)
- Reversão de Dividendos Propostos no 1º Semestre	-	-	-	-	-	11.214	11.214
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**6.000.000**	**-**	**521.009**	**1.307.383**	**(37.401)**	**-**	**7.790.991**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS CONSOLIDADA - Em Reais mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Disponibilidades no Início do Período	**9.593.956**	**9.278.149**	**8.427.984**
Depósitos Bancários	16.310	32.764	-
Aplicações Financeiras	1.615.930	1.570.856	1.358.984
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações (Cotas de Fundos de Investimentos e LFT)	7.961.716	7.674.529	7.069.000
(+) Recursos Coletados	**9.139.422**	**17.541.321**	**15.367.000**
Contribuições para Aquisição de Bens	7.015.255	13.538.062	12.298.175
Taxa de Administração	1.299.069	2.464.364	2.169.437
Contribuições ao Fundo de Reserva	203.724	395.444	360.795
Rendimentos de Aplicações Financeiras	457.895	815.475	195.671
Multas e Juros Moratórios	24.225	46.276	40.719
Prêmios de Seguro	84.253	172.966	193.547
Custas Judiciais	(5)	-	375
Reembolso de Despesas com Registro de Contratos	16.420	31.687	28.456
Outros	38.586	77.046	79.825
(-) Recursos Utilizados	**(9.285.180)**	**(17.371.275)**	**(14.516.835)**
Aquisição de Bens	(6.708.467)	(12.546.263)	(10.471.588)
Taxa de Administração	(1.299.068)	(2.466.683)	(2.171.990)
Multas e Juros Moratórios	(12.001)	(23.025)	(20.367)
Prêmios de Seguro	(84.950)	(174.143)	(195.364)
Custas Judiciais	-	-	(372)
Devolução a Consorciados Desligados	(614.076)	(966.902)	(613.438)
Despesas com Registro de Contratos	(16.588)	(31.863)	(28.285)
Outros	(550.030)	(1.162.397)	(1.015.431)
Disponibilidades no Final do Período	**9.448.195**	**9.448.195**	**9.278.149**
Depósitos Bancários	44.464	44.464	32.761
Aplicações Financeiras	1.464.108	1.464.108	1.570.856
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações (Cotas de Fundos de Investimentos e LFT)	7.939.623	7.939.623	7.674.529

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Bradesco Consórcios ou Instituição) é uma Instituição que tem por objeto a organização e administração de consórcios que se destinem à aquisição de bens imóveis e móveis duráveis, novos e usados, de fabricação nacional e estrangeira, a grupos de consorciados próprios ou de terceiros, isto é, de funcionários da própria Instituição, de outros grupos empresariais ou de participantes do público em geral.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e pelas normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen) específicas para empresas administradoras de consórcios.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Bradesco Consórcios evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas financeiras foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros; e realização de créditos tributários.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 23 de março de 2023.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS FINANCEIRAS DA ADMINISTRADORA

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Instrumentos financeiros

I - Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - são aqueles que são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles que são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são valorizadas com base no valor da cota disponibilizada pelo administrador do fundo, Banco Bradesco S.A. (gestão da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), para a data-base.

e) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

Depreciado às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens representados por: Instalações e Móveis e Equipamentos de Uso 10% a.a.; Sistemas de Processamentos de Dados 20% a.a.; Sistema de Segurança 10% a.a. e ajustado por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

f) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Administradora de Consórcios ou exercidos com essa finalidade.

São compostos por:

- *Software*: São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a.a.), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante a vida estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

g) Provisões para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados. Esses ativos são alocados em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado e, subsequentemente, na redução dos outros ativos de modo *pro rata*.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro tributável considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

i) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

I - Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o regime da competência.

j) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

l) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis para o período atual:

a) Resolução BCB nº 120, de 27 de julho de 2021

A norma dispõe sobre os critérios para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábil pelas administradoras de consórcios e pelas instituições de pagamentos autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e sobre os procedimentos específicos para a aplicação desses princípios pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

continua...

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 24/03/2023
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FBC6-0C0D-D156-6AEF.

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FBC6-0C0D-D156-6AEF.

...continuação

bradesco consórcios

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Marrom, Térreo, Vila Yara, Osasco, SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A referida Resolução revogou o artigo nº 8 da Circular BCB nº 2.381/1993 que estabelecia que as receitas de taxa de administração dos grupos de consórcios deveriam ser escrituradas na administradora por ocasião de seu efetivo recebimento, tornando obrigatória, a partir de 2022, a adoção do CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes. Assim, no exercício/2021, as receitas de taxa de administração foram apuradas pelo regime de caixa e, no exercício/2022, pelo regime de competência.

Conforme o artigo nº 23 da Resolução BCB nº 120/2021, o CPC 47 deve ser aplicado prospectivamente a partir da data de vigência da Resolução.

Os impactos da aplicação da norma estão apresentados na Nota 27b desta demonstração financeira.

I - Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata die*).

Com a aplicação do CPC 47 o valor relacionado a taxa de administração de clientes contemplados inadimplentes e não contemplados inadimplentes passou a ser reconhecido em resultado no seu respectivo mês de vencimento, com contrapartida em conta patrimonial do ativo, não seguindo mais o reconhecimento em receita apenas no recebimento em caixa.

Os impactos da aplicação nestas linhas estão apresentados nas Notas 11 e 14 desta demonstração financeira.

b) Resolução BCB nº 208, de 15 de dezembro de 2021

A norma alterou a forma de registros financeiros que passaram a ser controlados em contas de compensação, dos seguintes saldos:

- Valores pendentes de recebimento objeto de cobrança judicial, transferidos para administradora de consórcio após o encerramento contábil dos respectivos grupos;
- Valor total dos recursos devidos aos consorciados de grupos encerrados; e
- Valor da aplicação, conforme previsto na regulamentação, dos recursos não procurados de grupos encerrados após a Lei nº 11.795/2008 e dos demais recursos recebidos de consorciados de grupos encerrados.

A referida norma entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022, de forma prospectiva, onde os saldos registrados de cobranças judiciais relacionados a grupos encerrados contabilmente foram revertidos, conforme demonstrados na Nota 11 - Outros Ativos - e Nota 14 - Outros Passivos.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

- **Aplicações financeiras**

São demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são valorizadas com base no valor da cota disponibilizada pelo administrador do fundo, Banco Bradesco S.A. (gestão da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), para a data-base.

Esses valores representam os recursos disponíveis e não utilizados pelos grupos e são aplicados de acordo com as diretrizes da Circular nº 3.432/09, do Bacen.

Os rendimentos dessas aplicações são incorporados aos fundos comuns e de reserva de cada grupo diariamente.

- **Outros créditos**

Outros créditos referem-se a direitos junto a consorciados contemplados e representam os valores a receber referentes às parcelas vincendas do fundo comum e fundo de reserva, calculados com base no valor dos bens na data do balanço.

- **Passivo**

I - Obrigações com consorciados

As obrigações com consorciados representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens. O fundo comum, a taxa de administração e o seguro recebido de consorciados dos grupos em formação são determinados com base no valor dos bens objeto da operação e no percentual de pagamentos estabelecidos de acordo com o prazo de duração dos grupos.

II - Valores a repassar

Os valores a repassar referem-se a valores recebidos de consorciados a serem repassados à Administradora referentes à taxa de administração, multas e juros e à Seguradora, relativos aos prêmios de seguros.

III - Obrigações por contemplações a entregar

Correspondem ao valor de bens contemplados nos grupos, a serem entregues após período subsequente a data das demonstrações contábeis, acrescidos dos rendimentos financeiros entre a data de contemplação e a data do balanço.

IV - Recursos a devolver a consorciados

Referem-se a valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos por ocasião do encerramento do grupo, referentes a pagamentos a maior de parcelas, e a valores a pagar aos consorciados desistentes e excluídos, atualizados pela variação do bem.

V - Recursos dos grupos

Referem-se aos recursos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo, pelos valores de fundo de reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo, atualização da variação do preço do bem e valores de prestações não recebidas dos consorciados após esgotados os procedimentos de cobrança.

- **Contas de Compensação**

I - Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de contribuições a receber (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados, inclusive em atraso, para o mês subsequente ao mês base das demonstrações contábeis. O montante foi calculado considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

II - Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se aos valores totais das contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos (grupos em andamento) até o final do grupo, considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

III - Valor dos bens a contemplar e obrigações por futuras contemplações

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

5) DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

Apresenta recursos coletados e utilizados a valores históricos.

I - Recursos coletados

Representam recursos coletados dos grupos de consórcios e os rendimentos financeiros decorrentes. O valor mensal da contribuição para aquisição de bens recebido dos participantes dos grupos calculado com base em: Valor do bem adquirido, taxa de administração, fundo de reserva e seguros.

Estes valores são apurados conforme o percentual de pagamento mensal estabelecido de acordo com o prazo de apuração dos grupos. O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo, conforme previsão contratual. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

II - Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos para: entrega do bem, repasse de taxa de administração, repasse de prêmio de seguros, devoluções e distribuição de valores remanescentes de fundo de reserva.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2022	**2021**
Disponibilidades em moeda nacional	2.712	8.118
Total de disponibilidades (caixa)	**2.712**	**8.118**

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

	Em 31 de dezembro - R$ mil							
	2022						**2021**	
Títulos	**1 a 30 dias**	**31 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil**	**Marcação a mercado**
Títulos para negociação	**5.655.085**	**-**	**-**	**5.655.085**	**5.655.085**	**-**	**6.741.868**	**-**
Cotas de fundos de investimentos	5.655.085	-	-	5.655.085	5.655.085	-	6.741.868	-
Títulos disponíveis para venda	**-**	**-**	**5.935.040**	**5.935.040**	**5.991.708**	**(56.668)**	**5.345.346**	**(11.873)**
Letras financeiras	-	-	5.935.040	5.935.040	5.991.708	(56.668)	5.345.346	(11.873)
Total geral	**5.655.085**	**-**	**5.935.040**	**11.590.125**	**11.646.793**	**(56.668)**	**12.087.214**	**(11.873)**

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	R$ mil		
	2º Semestre	**Acumulado em 31 de dezembro**	
	2022	**2022**	**2021**
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	499.431	849.712	239.243
Rendas de títulos de renda fixa	403.316	712.725	248.440
Total	**902.747**	**1.562.437**	**487.683**

c) Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Bradesco Consórcios não operou com instrumentos financeiros derivativos.

8) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2022	**2021**
Pagamentos a serem ressarcidos pelos grupos (1)	22.091	24.069
Devedores por depósitos em garantia	31.251	24.738
Outros	13	16
Total	**53.355**	**48.823**

(1) Referem-se basicamente a custas pagas aos escritórios de cobrança.

9) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil-econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro - R$ mil				
				Custo líquido de depreciação	
	Taxa	**Custo**	**Depreciação**	**2022**	**2021**
Imóveis de uso:					
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	2.216	(1.159)	1.057	663
Sistemas de segurança	10%	18	(18)	-	-
Sistema de processamento de dados	20%	2.689	(1.892)	797	404
Total em 31 de dezembro de 2022		**4.923**	**(3.069)**	**1.854**	
Total em 31 de dezembro de 2021		**3.829**	**(2.762)**		**1.067**

10) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos possuem vida útil definida e são compostos por *software*.

	Em 31 de dezembro - R$ mil					
					Custo líquido de amortização	
	Taxa anual	**Custo**	**Amortização**	***Impairment***	**2022**	**2021**
Software	20%	146.150	(94.187)	(6)	51.957	44.273
Total em 31 de dezembro de 2022		**146.150**	**(94.187)**	**(6)**	**51.957**	
Total em 31 de dezembro de 2021		**123.912**	**(79.633)**	**(6)**		**44.273**

11) OUTROS ATIVOS

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2022	**2021**
Impostos e contribuições a compensar	151.132	32
Cessão de cotas	104.689	-
Taxas de administração a receber (1)	87.163	-
Valores pendentes - Cobrança judicial (2)	-	111.921
Bens retomados após encerramento do grupo (2)	-	6.528
Outros	954	5.038
Total	**343.938**	**123.519**

(1) Refere-se à taxa de administração sobre parcelas não pagas de cotas contempladas e não contempladas, registradas pelo regime de competência conforme Resolução BCB nº 120/2021 (Nota 27b); e

(2) Conforme Instrução Normativa nº BCB 208/2021, a partir de 2022 os valores relacionados a cobrança judicial relacionados a grupos encerrados contabilmente passaram a ser controlados em contas de compensação.

12) OUTRAS PROVISÕES

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2022	**2021**
Provisão para contingências	18.007	15.751
Provisões despesas administrativas	7.700	15.869
Provisões despesas de pessoal	12.600	10.570
Provisão para pagamento a efetuar	1.284	1.178
Total	**39.591**	**43.368**

13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários da Bradesco Consórcios não têm valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das provisões - Despesas de provisões

	R$ mil		
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Fiscais**
Saldo em 1º de janeiro de 2022	**2.271**	**11.606**	**47**
Atualização monetária	294	1.653	3
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	34	446	-
Pagamentos	(119)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**2.480**	**13.705**	**50**

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são provisionados contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2022, R$ 39.448 mil (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 34.369 mil) para os processos cíveis e R$ 1.422 mil (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 1.318 mil) para os processos fiscais.

14) OUTROS PASSIVOS

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2022	**2021**
Sociais e estatutárias	3.963.230	15.660
Rendas antecipadas (1)	310.382	-
Impostos e contribuições a recolher (2)	45.804	224.831
Valores a ressarcir a consorciados de grupos encerrados (3)	5.941	560.235
Recursos pendentes de identificação	5.826	5.332
Recursos pendentes cobrança judicial (3)	-	118.448
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	445.884
Outras	1.088	2.505
Total	**4.332.271**	**1.372.895**

(1) Refere-se às receitas de taxa de administração pagas antecipadas, registradas pelo regime de competência;

(2) Em 2022, contempla reversão de provisão de impostos municipais; e

(3) Conforme Instrução Normativa nº BCB 208/2021, a partir de 2022 os valores relacionados a cobrança judicial relacionados a grupos encerrados contabilmente passaram a ser controlados em contas de compensação. O saldo de R$ 5.941 mil em 31 de dezembro de 2022 refere-se a recursos não procurados dos grupos encerrados contabilmente anteriores a Lei nº 11.795/2008.

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R$ 6.000.000 mil (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 5.100.000 mil) totalmente integralizado, está dividido em 6.000.000.000 (em 31 de dezembro de 2021 - 5.100.000.000) cotas ao valor nominal de R$ 1,00 cada uma.

Conforme a Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2022 foi deliberado o aumento de capital social de R$ 900.000 mil, com contrapartida da conta "Reserva Estatutária", com a criação de 900.000.000 cotas, de valor nominal de R$ 1,00 cada uma. O processo foi aprovado pelo Bacen em 28 de julho de 2022.

b) Movimentação do capital social

			R$ mil	
	Quantidade de cotas			
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Início do período	**5.100.000.000**	**4.325.427.000**	**5.100.000**	**4.325.427**
Aumento de capital com reserva (1)	900.000.000	774.573.000	900.000	774.573
Final do período	**6.000.000.000**	**5.100.000.000**	**6.000.000**	**5.100.000**

(1) Conforme a Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2022 foi deliberado o aumento de capital social de R$ 900.000 mil, com contrapartida da conta "Reserva Estatutária", com a criação de 900.000.000 cotas, de valor nominal de R$ 1,00 cada uma. O processo foi aprovado pelo Bacen em 28 de julho de 2022.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2022	**2021**
Reservas de lucros	**1.828.392**	**5.882.737**
- Reserva legal (1)	521.009	363.783
- Reserva estatutária (2)	1.307.383	5.518.954

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser destinado em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias até atingir 80% do capital social integralizado, o enquadramento é verificado na reunião de aprovação das demonstrações financeiras. No caso de o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite previsto, a Reunião de Sócios Cotistas deliberará sobre o excesso por meio da integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Conforme Ata de Reunião da Diretoria, foi deliberado em 23 de dezembro de 2022 o pagamento de dividendos no montante de R$ 343.230 mil, os quais foram computados no cálculo dos dividendos do exercício.

Conforme Ata de Reunião da Diretoria, foi deliberado em 23 de dezembro de 2022 o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R$ 1.992.400 mil (líquido de impostos R$ 1.693.540 mil), os quais foram provisionados com contrapartida em reservas de lucros de anos anteriores - Reservas estatutárias.

Conforme Ata de Reunião da Diretoria, foi deliberado em 30 de dezembro de 2022 o pagamento de dividendos no montante de R$ 1.336.676 mil, os quais foram computados no cálculo dos dividendos do exercício.

Conforme Ata de Reunião da Diretoria, foi deliberado em 30 de dezembro de 2022 o pagamento de dividendos no montante de R$ 2.626.554 mil, os quais foram provisionados com contrapartida em reservas de lucros de anos anteriores - Reservas estatutárias.

e) Lucro básico por cotas

O lucro básico por cota é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela quantidade de Cotas.

O cálculo do lucro básico por cota relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está demonstrado a seguir:

	Nº de cotas em circulação	**Fração**	**Nº de cotas proporcional em circulação**
Número de cotas no início do período	5.100.000	7/12	2.975.000
Número de cotas após o aumento de capital (Nota 9b)	6.000.000	5/12	2.500.000
Média ponderada de cotas no período			**5.475.000**
Lucro líquido do período em R$ mil			3.144.515
Lucro básico por cota			**574,34**

f) Lucro por cotas diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por cotas básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

16) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R$ mil		
	2º Semestre	**Acumulado em 31 de dezembro**	
	2022	**2022**	**2021**
Taxa de Administração de grupos de consórcios (1)	1.224.880	2.274.793	2.202.959
Taxa de Permanência	66.233	151.116	239.981
Total	**1.291.113**	**2.425.909**	**2.442.940**

(1) Em 2022 o montante de R$ 334.612 mil passou a ser contabilizado em "Outros Passivos", conforme Resolução BCB nº 120/2021.

17) DESPESAS DE PESSOAL

	R$ mil		
	2º Semestre	**Acumulado em 31 de dezembro**	
	2022	**2022**	**2021**
Proventos	14.259	26.048	21.696
Benefícios	5.064	9.852	9.780
Encargos sociais	7.778	14.615	6.754
Participação dos empregados nos lucros	2.127	5.076	3.606
Outras	389	589	171
Total	**29.617**	**56.180**	**42.007**

18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R$ mil		
	2º Semestre	**Acumulado em 31 de dezembro**	
	2022	**2022**	**2021**
Serviços técnicos especializados	7.184	13.881	14.397
Depreciações e amortizações	8.227	14.913	12.359
Processamentos de dados	2.249	4.625	8.204
Contribuições filantrópicas	16.357	18.607	22.752
Propaganda, promoções e publicidade	6.052	7.933	4.708
Comunicações	1.481	3.067	2.918
Viagens	1.197	1.700	278
Transportes	618	1.086	370
Aluguéis	208	476	616
Manutenção e conservação de bens	259	482	354
Outras	2.206	3.698	2.519
Total	**46.038**	**70.468**	**69.475**

19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R$ mil		
	2º Semestre	**Acumulado em 31 de dezembro**	
	2022	**2022**	**2021**
Contribuição à Cofins	138.182	254.027	211.034
Impostos sobre serviços - ISS	26.321	49.961	99.846
Contribuição ao PIS	27.948	51.737	44.751
Total	**192.451**	**355.725**	**355.631**

20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R$ mil		
	2º Semestre	**Acumulado em 31 de dezembro**	
	2022	**2022**	**2021**
Recuperação de despesas - taxas (1)	59.605	109.606	90.107
Outras (2)	3.221	199.437	11.692
Total	**62.826**	**309.043**	**101.799**

(1) Referem-se a taxas de cessão, transferências, substituição de bens, vistorias, gravames, cartorárias, Detran e avaliação de imóveis; e

(2) Em 2022, a administração através de sua avaliação de riscos efetuou a reversão de uma provisão anteriormente constituída de impostos municipais.

21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R$ mil		
	2º Semestre	**Acumulado em 31 de dezembro**	
	2022	**2022**	**2021**
Taxas de transferências e alienação de bens Detran	13.422	25.412	21.133
Custas	9.582	16.943	17.689
Gravames	3.522	6.812	6.021
Contingências	15.299	21.760	15.910
Atualização monetária passiva	1.893	2.435	3.169
Vistoria	1.040	2.240	2.767
Indenizações	60	105	4.689
Taxa de avaliação	995	1.940	2.003
Ações de reconhecimento	4.980	6.041	6.998
Comissões sobre vendas	82	267	525
Outras	3.497	6.184	11.406
Total	**54.372**	**90.139**	**92.310**

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - ADMINISTRADORA

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R$ mil		
	2º Semestre	**Acumulado em 31 de dezembro**	
	2022	**2022**	**2021**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**1.937.831**	**3.724.480**	**2.476.320**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(658.863)	(1.266.323)	(841.949)
Efeito no cálculo dos tributos:			
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(6.333)	(7.534)	(8.925)
Juros sobre o capital próprio pagos	677.416	677.416	-
Outros valores	14.065	16.476	22.953
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**26.285**	**(579.965)**	**(827.921)**

continua...

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 24/03/2023

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais** no portal do **Jornal O Dia SP.** Acesse também através do link: **https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal**

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FBC6-0C0D-D156-6AEF.

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FBC6-0C0D-D156-6AEF.

...continuação

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Marrom, Térreo, Vila Yara, Osasco, SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

R$ mil

	2º Semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(10.405)**	**(605.496)**	**(848.232)**
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no exercício sobre adições e exclusões temporárias	36.690	25.531	20.311
Total dos impostos diferidos	**36.690**	**25.531**	**20.311**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**26.285**	**(579.965)**	**(827.921)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

Saldo em 31 de dezembro - R$ mil

	2021	Constituição	Realização	2022
Provisões fiscais e trabalhistas	788	166	(94)	860
Provisões cíveis	3.946	2.316	(1.602)	4.660
Provisão para seguro de quebra de garantia	240	-	(103)	137
Provisões diversas (Perda líquida definitiva)	2.737	-	(1.741)	996
Provisão de imposto sobre serviços	63.180	-	(63.180)	-
Outros	3.235	93.004	(3.235)	93.004
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**74.126**	**95.486**	**(69.955)**	**99.657**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	4.037	15.231	-	19.268
Total dos créditos tributários	**78.163**	**110.717**	**(69.955)**	**118.925**

d) Projeção da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

R$ mil

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2023	5.551	1.627	7.178
2024	5.551	1.627	7.178
2025	3.850	1.014	4.864
2026	3.838	1.010	4.848
2027	3.838	1.010	4.848
2028	3.837	1.010	4.847
2029	3.734	973	4.707
2030	3.734	972	4.706
2031	3.734	972	4.706
2032	41.076	10.699	51.775
Total	**78.743**	**20.914**	**99.657**

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 79.478 mil (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 67.529 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários da Bradesco Consórcios foram devidamente ativados.

23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.818/20 do CMN, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no *site* de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Controladores		Coligadas	
	2022	2021	2022	2021
Ativo				
Disponibilidades	2.712	8.118	-	-
Letras financeiras	5.935.040	5.345.346	-	-
Passivo				
Dividendos	3.963.230	15.660	-	-

Acumulado em 31 de dezembro - R$ mil

	Controladores		Coligadas	
	2022	2021	2022	2021
Receitas de intermediação financeira	712.725	248.440	-	-
Outras despesas	-	-	-	(615)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Reunião de Sócios-cotistas são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2022, foi determinado o valor máximo de R$ 3.500 mil (2021 - R$ 3.150 mil) para remuneração dos administradores e de R$ 2.500 mil (2021 - R$ 2.250 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

Acumulado em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	2021
Remuneração e contribuição previdenciária para o INSS	1.634	630
Total	**1.634**	**630**

Benefícios pós-emprego

Acumulado em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	2021
Planos de previdência complementar de contribuição definida	1.123	2.250
Total	**1.123**	**2.250**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

24) APLICAÇÕES FINANCEIRAS - GRUPOS

As aplicações financeiras dos grupos de consórcio (em andamento e em formação) no valor de R$ 9.403.731 mil (Em 31 de dezembro de 2021 - R$ 9.245.385 mil), estão compostas basicamente por cotas de fundos referenciadas DI administrados pelo Banco Bradesco.

A taxa de administração auferida pelo Banco Bradesco e BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários pagas pelo grupo no exercício de 2022 totalizou R$ 124.774 mil (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 146.800 mil).

25) RESUMO DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIOS

As operações de consórcios apresentam a seguinte posição em quantidades acumuladas:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	2021
Quantidade de bens entregues totais	2.500.203	2.275.239
Quantidade de consorciados ativos totais	1.569.684	1.516.876
Quantidade de desistentes e cancelados totais	1.533.725	1.501.566
Quantidade de bens pendentes de entrega	128.874	138.355
Quantidade de grupos administrados	3.554	3.596
Taxa de inadimplência	3,75%	3,41%

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	2021
Quantidade de consorciados ativos no período	418.513	346.879
Quantidade de bens entregues no período	224.964	213.192
Quantidade de desistentes e cancelados no período	322.686	287.176

26) BALANÇO PATRIMONIAL POR PRAZO

R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Disponibilidades	**2.712**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.712**
Instrumentos financeiros	**16.104**	**5.655.085**	**4.864**	**5.967.427**	**-**	**11.643.480**
Títulos e valores mobiliários	-	5.655.085	-	5.935.040	-	11.590.125
Outros Instrumentos financeiros	16.104	-	4.864	32.387	-	53.355
Créditos tributários	**-**	**-**	**94.268**	**24.657**	**-**	**118.925**
Imobilizado de uso	**22**	**110**	**132**	**1.590**	**-**	**1.854**
Intangível	**866**	**4.330**	**5.196**	**41.571**	**-**	**51.963**
Outros ativos	**105.622**	**151.106**	**-**	**87.210**	**-**	**343.938**
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	**(6)**	**-**	**-**	**(13)**	**-**	**(19)**
Total em 31 de dezembro de 2022	**125.320**	**5.810.631**	**104.460**	**6.122.442**	**-**	**12.162.853**
Total em 31 de dezembro de 2021	**6.773.872**	**5.467.557**	**20.475**	**129.279**	**(19)**	**12.391.164**
Passivo						
Provisões	**3.928**	**-**	**33.034**	**2.629**	**-**	**39.591**
Outras provisões	3.928	-	33.034	2.629	-	39.591
Outros passivos	**4.021.203**	**-**	**12.279**	**298.789**	**-**	**4.332.271**
Total do passivo	**4.025.131**	**-**	**45.313**	**301.418**	**-**	**4.371.862**
Total do patrimônio líquido	**-**	**-**	**-**	**-**	**7.790.991**	**7.790.991**
Total em 31 de dezembro de 2022	**4.025.131**	**-**	**45.313**	**301.418**	**7.790.991**	**12.162.853**
Total em 31 de dezembro de 2021	**1.245.440**	**118.449**	**49.183**	**3.191**	**10.974.901**	**12.391.164**

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resultados recorrentes e não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Instituição, apresentamos abaixo os resultados recorrentes e não recorrentes dos períodos:

Nosso resultado contábil em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 3.144.515 mil, sendo este total tratado como resultado recorrente. Não houve resultado não recorrente no exercício.

Nosso resultado contábil em 31 de dezembro de 2021 foi de R$ 1.648.399 mil, sendo este total tratado como resultado recorrente. Não houve resultado não recorrente no exercício.

b) Resolução BCB nº 120, de 27 de julho de 2021

A norma dispõe sobre os critérios para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábil pelas administradoras de consórcios e pelas instituições de pagamentos autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e sobre os procedimentos específicos para a aplicação desses princípios pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A referida Resolução revogou o artigo nº 8 da Circular BCB nº 2.381/1993 que estabelecia que as receitas de taxa de administração dos grupos de consórcios deveriam ser escrituradas na administradora por ocasião de seu efetivo recebimento, tornando obrigatória, a partir de 2022, a adoção do CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes. Assim, no exercício de 2021, as receitas de taxa de administração foram apuradas pelo regime de caixa e, no exercício de 2022, pelo regime de competência.

O processo de reconhecimento de receita inicia-se com a identificação do contrato, onde a entidade deve contabilizar os seus efeitos somente quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

(i) Quando as partes aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações;

(ii) Quando a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos;

(iii) Quando a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos;

(iv) Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e

(v) Quando for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

O CPC 47 estabelece que a entidade deve reconhecer suas receitas quando as obrigações de desempenho forem cumpridas perante os clientes, ou seja, quando houver a transferência de bens ou serviços prometidos mediante contrato entre as partes. Assim, o valor registrado deve ser reconhecido pelo regime de competência a refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca do serviço prestado.

Conforme o artigo nº 23 da Resolução BCB nº 120/2021, o CPC 47 deve ser aplicado prospectivamente a partir da data de vigência da Resolução.

Com a adoção da Resolução BCB nº 120/2021 foram realizadas as seguintes contabilizações no exercício:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Nota	2022
Outros ativos		
Taxa de administração a receber	11	87.163
Outros passivos		
Rendas antecipadas (1)	14	310.382

Acumulado em 31 de dezembro - R$ mil

	Nota	2022
Outras receitas operacionais		
Receita de prestação de serviços	16	2.274.909

(1) Valores a serem reconhecidos como receita de prestação de serviços quando satisfeitas as obrigações de desempenho.

c) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Bradesco Consórcios como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

d) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Resolução CMN nº 4.966 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de *hedge*, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

A nova norma estabelece que todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e mensurados de acordo com as características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento avaliado, em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado.

No que tange a mensuração inicial, a norma estabelece que ativos e passivos financeiros devem ser avaliados pelo valor justo, acrescidos ou deduzidos dos custos de transação. Nas mensurações subsequentes, os instrumentos serão objeto de reavaliação pelo valor justo ou pelo custo amortizado, conforme sua classificação inicial. Para os instrumentos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo em outros resultados abrangentes, as receitas e encargos serão apropriados ao resultado utilizando-se o método de juros efetivos.

Com relação à provisão para perdas de crédito a Resolução CMN nº 4.966, estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros e às operações de garantias financeiras prestadas e limites de crédito. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros migrarão de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir.

O Bacen ainda emitirá normas complementares para a definição dos componentes do instrumento financeiro que constituem pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal para fins de classificação de ativos financeiros, a definição da metodologia de apuração da taxa de juros efetiva do instrumento financeiro, a fixação de níveis mínimos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e prazos para baixa de instrumentos financeiros e o detalhamento das informações a serem divulgadas em notas explicativas.

A Organização Bradesco preparou um plano formal, aprovado internamente em sua governança, com as ações necessárias e detalhadas para adoção da nova norma a partir de 1º de janeiro de 2025. O Plano de Implementação foi estruturado com o objetivo de avaliar impactos normativos e de processo, definir aspectos de governança, identificar aspectos sistêmicos e disseminar os conceitos através de treinamento de colaboradores.

A Organização Bradesco vem avaliando a aplicação da referida norma e os possíveis impactos decorrentes da adoção estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Instrução Normativa BCB nº 319 - Em 4 de novembro de 2022 o Bacen emitiu a Instrução Normativa nº 319 que revoga a Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, que esclarece acerca dos procedimentos para o registro contábil das obrigações tributárias em discussão judicial. A nova norma deve ser aplicada a partir de 1º de janeiro de 2023 e não são esperados impactos relevantes.

e) Eventos subsequentes

Em 8 de fevereiro de 2023, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento relativo às decisões posteriores sobre a chamada "coisa julgada". Aguarda-se a publicação desse acórdão do STF e a referida decisão ainda pode ser objeto de recurso. A Instituição iniciou suas análises e até o momento avaliou que a referida decisão não gera impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

DIRETORIA

Diretor Geral
Eurico Ramos Fabri

Diretores Vice-Presidentes
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior

Diretores Gerentes
José Ramos Rocha Neto
João Carlos Gomes da Silva
Antonio José da Barbara

Diretores
Oswaldo Tadeu Fernandes
José Gomes Fernandes
Clayton Neves Xavier
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Francisco Henrique França Fernandes
Francisco José Pereira Terra

Cláudia Teixeira de Souza – Contadora – CRC 1SP177829/O-6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e aos Administradores da

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Bradesco Consórcios" ou "Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2022 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Consórcios em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcios em 31 de dezembro de 2022 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FBC6-0C0D-D156-6AEF.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 24/03/2023
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FBC6-0C0D-D156-6AEF.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/FBC6-0C0D-D156-6AEF ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: FBC6-0C0D-D156-6AEF

Hash do Documento

2C50F4F624616A39EF300668A16A2E0E74F50304FF64CED7AE21C762CC4B23C8

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/03/2023 é(são) :

- ☑ Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 24/03/2023 04:05 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, do Banco Bradesco BBI S.A. (BBI ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O BBI opera como Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessorando clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, tais como debêntures, notas promissórias, CRIs, CRAs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, dentre outros, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

O lucro líquido registrado somou R$ 856 milhões, correspondente a R$ 135,38 por lote de mil ações, patrimônio líquido de R$ 4.394 milhões e ativos totais de R$ 14.714 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social. A Instituição não possui acordo de acionistas relativo à política de reinvestimento de lucros.

Em 22 de junho de 2022 o Bacen homologou a Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 18 de abril de 2022, que deliberou o aumento de capital social no montante de R$ 246 milhões, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reserva Legal", sem emissão de novas ações nominativas-escriturais.

Conforme a Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 18 de abril de 2022 foi deliberada a redução de capital social de R$ 4.346 milhões, sem movimentação de ações nominativas-escriturais. A redução foi aprovada pelo Bacen em 22 de setembro de 2022.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

Ativo	Nota	2022	2021
Disponibilidades	4	**7**	**5**
Instrumentos Financeiros		**8.692.846**	**10.322.702**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5a	1.869.303	6.853.993
Títulos e Valores Mobiliários	6a	5.539.035	2.691.185
Instrumentos Financeiros Derivativos	7	1.033.442	661.623
Outros Instrumentos Financeiros Ativos	8	251.066	115.901
Provisões para Perdas Esperadas		**(10.746)**	**(10.962)**
Outros Créditos		(10.746)	(10.962)
Créditos Tributários	26c	**659.101**	**679.051**
Investimentos em Coligadas e Controladas	9	**4.643.245**	**4.162.096**
Imobilizado de Uso	10	**29.341**	**28.780**
Intangível	11	**271.156**	**254.861**
Depreciações e Amortizações		**(190.870)**	**(150.618)**
Imobilizado de Uso	10	(14.484)	(12.034)
Intangível	11	(176.386)	(138.584)
Outros Ativos	12	**629.848**	**624.575**
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		**(10.062)**	**(10.062)**
Total do Ativo		**14.713.866**	**15.900.428**

Passivo	Nota	2022	2021
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		**9.374.950**	**-**
Outros Passivos Financeiros	13a	9.374.950	-
Provisões		**242.136**	**205.184**
Outras Provisões	14	242.136	205.184
Impostos Diferidos	26e	**472.122**	**303.550**
Outros Passivos	15	**230.433**	**352.179**
Total do Passivo		**10.319.641**	**860.913**
Patrimônio Líquido	17		
Capital Social		2.700.000	6.800.000
Reservas de Capital		561.091	561.091
Reservas de Lucros		1.135.426	7.706.997
Outros Resultados Abrangentes		(2.292)	(28.573)
Total do Patrimônio Líquido		**4.394.225**	**15.039.515**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**14.713.866**	**15.900.428**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	Nota	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Receitas da Intermediação Financeira		**(392.315)**	**409.337**	**536.628**
Operações de Crédito		118	144	225
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6c	(580.177)	37.374	(283.154)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7c	187.744	371.819	819.557
Despesa de Intermediação Financeira		**(362.810)**	**(474.950)**	**-**
Operações de Captações no Mercado	13b	(362.810)	(474.950)	-
Resultado da Intermediação Financeira		**(755.125)**	**(65.613)**	**536.628**
Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		**216**	**217**	**8**
Outros Créditos		216	217	8
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**(754.909)**	**(65.396)**	**536.636**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		**620.997**	**1.137.715**	**1.137.268**
Receitas de Prestação de Serviços	18	672.322	1.233.763	1.416.716
Despesas de Pessoal	19	(144.561)	(257.286)	(223.864)
Despesas Administrativas	20	(65.383)	(125.070)	(119.289)
Despesas Tributárias	21	(49.293)	(123.310)	(156.168)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	9b	234.531	478.253	280.071
Outras Receitas Operacionais	22	33.447	63.924	35.219
Outras Despesas Operacionais	23	(58.944)	(132.023)	(100.806)
Reversão/(Despesas) de Provisões	16b	(1.123)	(536)	5.389
- Trabalhistas		(1.867)	(1.867)	(1.174)
- Cíveis		744	740	4.880
- Fiscais		-	591	1.683
Resultado Operacional	24	**(133.913)**	**1.072.319**	**1.673.904**
Resultado Não Operacional		**(308)**	**(139)**	**151**
Resultado antes da Tributação Sobre o Lucro	26	**(134.221)**	**1.072.180**	**1.674.055**
Imposto de Renda e Contribuição Social		221.681	(215.800)	(357.781)
Lucro Líquido		**87.460**	**856.380**	**1.316.274**
Lucro por lote de mil ações em R$		**12,97**	**135,38**	**196,46**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Impostos	**(134.221)**	**1.072.180**	**1.674.054**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**(209.799)**	**(429.073)**	**(245.259)**
Depreciação e Amortização	12.657	24.042	20.826
Amortização de Ágio	8.151	16.302	16.031
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(234.531)	(478.253)	(280.071)
Constituição/Atualização de Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	2.924	3.929	(2.525)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(216)	(217)	(8)
Outros	1.216	5.124	218
Lucro Líquido Ajustado Antes dos Impostos	**(344.020)**	**643.107**	**1.428.795**
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	4.804.662	(3.126)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(2.180.064)	(2.830.799)	736.498
(Aumento)/Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	(187.743)	(371.818)	(819.556)
(Aumento)/Redução em Outros Instrumentos Financeiros	(125.905)	(135.165)	32.442
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	(49.107)	12.375	(271.655)
Aumento/(Redução) em Outros Passivos Financeiros	4.542.810	9.374.950	-
Aumento/(Redução) em Outras Provisões	57.935	27.899	34.350
Aumento/(Redução) em Outros Passivos	50.515	(8.795)	317.749
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(16.498)	(93.503)	(115.209)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**1.747.923**	**11.422.913**	**1.340.288**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(197)	(580)	(411)
Aquisição de Intangível	(6.159)	(16.368)	(16.583)
Dividendos Recebidos	-	2.640	2.244
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**(6.356)**	**(14.308)**	**(14.750)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-	(7.242.131)	(5.854)
Redução de Capital	-	(4.346.500)	-
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento	**-**	**(11.588.631)**	**(5.854)**
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.741.567**	**(180.026)**	**1.319.684**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	127.743	2.049.336	729.652
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	1.869.310	1.869.310	2.049.336
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.741.567**	**(180.026)**	**1.319.684**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Redução de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucro: Legal	Reservas de Lucro: Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**6.500.000**	**-**	**561.091**	**662.553**	**6.339.258**	**(25.782)**	**-**	**14.037.120**
Aumento de Capital com Reservas	300.000	-	-	-	(300.000)	-	-	-
Complemento de Dividendos de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(1.087)	-	-	(1.087)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(2.792)	-	(2.792)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	1.316.274	1.316.274
Destinações: - Reservas	-	-	-	65.814	940.460	-	(1.006.274)	-
- Juros sobre Capital Próprio Deliberados	-	-	-	-	-	-	(310.000)	(310.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**6.800.000**	**-**	**561.091**	**728.367**	**6.978.631**	**(28.574)**	**-**	**15.039.515**
Aumento de Capital com Reservas	246.500	-	-	(246.500)	-	-	-	-
Redução de Capital em Espécie	(4.346.500)	-	-	-	-	-	-	(4.346.500)
Dividendos Pagos com Reservas	-	-	-	-	(6.978.631)	-	-	(6.978.631)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	26.282	-	26.282
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	856.380	856.380
Destinações: - Reservas	-	-	-	42.819	610.740	-	(653.559)	-
- Juros sobre Capital Próprio Deliberados	-	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
- Dividendos Deliberados	-	-	-	-	-	-	(102.821)	(102.821)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**2.700.000**	**-**	**561.091**	**524.686**	**610.740**	**(2.292)**	**-**	**4.394.225**
Saldos em 30 de junho de 2022	**7.046.500**	**(4.346.500)**	**561.091**	**520.313**	**723.169**	**(24.744)**	**-**	**4.479.829**
Redução de Capital	(4.346.500)	4.346.500	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	22.452	-	22.452
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	87.460	87.460
Destinações: - Reservas	-	-	-	4.373	(112.429)	-	108.056	-
- Juros sobre Capital Próprio Deliberados	-	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
- Dividendos Deliberados	-	-	-	-	-	-	(102.821)	(102.821)
- Estorno de Dividendos Propostos no 1º Semestre	-	-	-	-	-	-	7.305	7.305
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**2.700.000**	**-**	**561.091**	**524.686**	**610.740**	**(2.292)**	**-**	**4.394.225**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BBI S.A. (BBI ou Instituição) é uma instituição financeira, que tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras do BBI evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 23 de março de 2023.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Instrumentos financeiros

I) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

II) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

III) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre atualização de depósitos judiciais são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Impostos Diferidos".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Reais mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Lucro Líquido do Período	**87.460**	**856.380**	**1.316.274**
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	**22.452**	**26.282**	**(2.792)**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	22.452	26.108	(2.791)
- Próprias	17.050	17.050	-
- De Coligadas e Controladas	5.402	9.232	(2.792)
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	**-**	**-**	**-**
Resultado Abrangente do Período	**109.912**	**882.662**	**1.313.482**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada a alíquota de 15%. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 ("MP"), convertida na Lei nº 14.446, em 19 de setembro de 2022, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

f) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

g) Outros instrumentos financeiros

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

h) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano, e móveis e utensílios - 10% ao ano e sistema de processamento de dados, comunicação e segurança - 20% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

i) Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com esta finalidade.

É composto por:

- *Software*

Que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

- Ágio

O ágio é avaliado pelo custo, amortizado pelo prazo de 10 anos, ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo *pro rata*.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

continua...

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 24/03/2023

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6200-9E35-C3A5-01F6.

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6200-9E35-C3A5-01F6.

...continuação

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

l) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

I - Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

m) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

n) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	2021
Disponibilidades em moeda nacional	7	5
Total de disponibilidades (caixa)	**7**	**5**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	1.869.303	2.049.331
Total caixa e equivalentes de caixa	**1.869.310**	**2.049.336**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	1 a 30 dias	181 a 360 dias	Total 2022	Total 2021
Aplicações no mercado aberto	**1.869.303**	**-**	**1.869.303**	**2.049.331**
Letras do tesouro nacional	-	-	-	2.049.331
Notas do tesouro nacional	1.869.303	-	1.869.303	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**-**	**-**	**-**	**4.804.662**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	-	4.804.662
Total em 31 de dezembro de 2022	**1.869.303**	**-**	**1.869.303**	
%	**100,0**	**-**	**100,0**	
Total em 31 de dezembro de 2021	**2.049.331**	**4.804.662**		**6.853.993**
%	**29,9**	**70,1**		**100,0**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2021
Rendas de aplicações em operações compromissadas:			
Posição bancada	40.936	67.573	62.324
Subtotal	**40.936**	**67.573**	**62.324**
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	181.632	208.509
Total (Nota 6c)	**40.936**	**249.205**	**270.833**

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Classificação da carteira

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	2021
Carteira própria	**5.534.503**	**2.687.155**
Cotas de fundos de investimento	-	1.183.652
Ações	5.534.503	1.503.503
Vinculados à prestação de garantias	**4.532**	**4.030**
Letras Financeiras do Tesouro	4.532	4.030
Total	**5.539.035**	**2.691.185**

b) Classificação por categorias e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022						2021	
Títulos	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil (1)**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil (1)**	**Marcação a mercado**
Títulos para negociação	**-**	**-**	**4.532**	**4.532**	**4.531**	**1**	**1.187.682**	**3**
Cotas de fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	1.183.652	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	4.532	4.532	4.531	1	4.030	3
Títulos disponíveis para venda	**5.534.503**	**-**	**-**	**5.534.503**	**5.550.003**	**(15.500)**	**1.503.503**	**(46.500)**
Ações (2)	5.534.503	-	-	5.534.503	5.550.003	(15.500)	1.503.503	(46.500)
Total geral em 31 de dezembro 2022	**5.534.503**	**-**	**4.532**	**5.539.035**	**5.554.534**	**(15.499)**		
Total geral em 31 de dezembro de 2021	**2.687.155**	**-**	**4.030**				**2.691.185**	**(46.497)**

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(2) As ações classificadas como disponível para venda no realizável a longo prazo de R$ 5.534.503 mil (Em 31 de dezembro de 2021 - R$ 1.503.503 mil), referem-se às ações preferenciais resgatáveis e não resgatáveis sem cotação em bolsa e o valor justo dessas ações é calculado por meio de modelo interno.

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2021
Títulos de renda variável	(620.715)	(212.202)	(553.767)
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	40.936	249.205	270.833
Títulos de renda fixa	(398)	371	(220)
Total	**(580.177)**	**37.374**	**(283.154)**

7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda e opções. A política de gestão de riscos da Organização Bradesco (Organização) é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, usando curvas de rendimento e o valor justo do ativo correspondente.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente a operações de opções.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022		2021	
	Valor de referência	**Valor líquido**	**Valor de referência**	**Valor líquido**
Contratos de opções:				
Posição ativa	**1.033.442**	**1.033.442**	**661.623**	**661.623**
- Compromisso de venda	1.033.442	1.033.442	661.623	661.623

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos.

Os instrumentos financeiros derivativos no montante de R$ 1.033.442 mil (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 661.623 mil) encontram-se com vencimento acima de 360 dias.

c) Valores das receitas e das despesas líquidas

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2021
Contratos de opções	187.744	371.819	819.557
Total	**187.744**	**371.819**	**819.557**

8) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	2021
Rendas a receber	196.588	65.949
Devedores por depósitos em garantia	48.180	43.654
Outros investimentos	6.298	6.298
Total	**251.066**	**115.901**

9) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS

a) Composição dos investimentos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	2021
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	183.340	151.245
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	2.413.676	2.168.594
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	1.063.668	932.424
2B Capital S.A.	229.239	217.022
Embaúba Holdings Ltda.	596.775	548.655
Companhia Securitizadora de Crédito Financeiro Rubi	156.546	144.156
Total	**4.643.244**	**4.162.096**

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas" e estão demonstrados abaixo:

R$ mil

			Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)				Resultado de equivalência patrimonial	
Empresas	**Capital social**	**Patrimônio líquido**	**Ações**	**Cotas**	**Participação no capital %**	**Lucro líquido**	**2022**	**2021**
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	82.000	167.002	-	82.000	99,99%	32.403	32.403	23.772
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	1.087.950	2.413.676	971.562	-	100,00%	242.799	242.799	135.927
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	480.000	1.063.668	9.322	-	100,00%	132.502	132.502	97.842
2B Capital S.A.	224.167	229.239	60.014	-	100,00%	12.681	12.682	2.227
Embaúba Holdings Ltda.	340.000	715.840	-	283.448	83,37%	54.690	45.587	16.156
Companhia Securitizadora de Crédito Financeiro Rubi (1)	1.028.459	2.154.407	430.311	-	7,27%	168.912	12.280	4.147
Total							**478.253**	**280.071**

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores.

10) IMOBILIZADO DE USO

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação 2022	Custo líquido de depreciação 2021
Edificações	4%	961	(936)	25	27
Terrenos	-	30	-	30	30
Instalações, móveis e equipamentos	10%	20.659	(6.452)	14.207	14.725
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança	10%	7.691	(7.096)	595	1.964
Total em 31 de dezembro de 2022		**29.341**	**(14.484)**	**14.857**	
Total em 31 de dezembro de 2021		**28.780**	**(12.034)**		**16.746**

11) INTANGÍVEL

Corresponde a desenvolvimento de *software*. O valor do custo corresponde a R$ 108.146 mil (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 91.851 mil), sendo sua amortização acumulada correspondente a R$ 44.620 mil (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 23.119 mil), e o valor do custo líquido de amortização corresponde a R$ 63.526 mil (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 68.732 mil).

O ágio oriundo da incorporação do Banco Boavista S.A. (Boavista), em 28 de novembro de 2017, refere-se à aquisição das ações do BBI detidas pelos ex-controladores da Ágora CTVM S.A., que foram adquiridas em 2014. O valor do custo corresponde a R$ 163.010 mil, sendo sua amortização acumulada corresponde a R$ 131.766 mil (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 115.466 mil), e o valor do custo líquido de amortização corresponde a R$ 31.244 mil (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 47.545 mil) por rentabilidade futura e amortizado em 10 anos.

12) OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	2021
Tributos antecipados e a compensar	613.665	610.691
Outros investimentos	4.203	4.186
Adiantamento de salários a funcionários	276	369
Rendas a receber	6.337	2.640
Outros ativos	5.367	6.689
Total	**629.848**	**624.575**

13) DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Recursos de instituições financeiras

Em 31 de dezembro - R$ mil

	181 a 360 dias	2022	2021
Depósitos interfinanceiros	9.374.950	9.374.950	-
Total	**9.374.950**	**9.374.950**	**-**

b) Operações com captação ao mercado

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2021
Depósitos interfinanceiros	362.810	474.950	-
Total	**362.810**	**474.950**	**-**

14) OUTRAS PROVISÕES

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	2021
Provisão para pagamentos a efetuar	148.744	115.906
Provisão para contingências	93.392	89.278
Total	**242.136**	**205.184**

15) OUTROS PASSIVOS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	2021
Fiscais e previdenciárias	24.633	60.700
Obrigações por aquisição de bens	15.524	24.901
Sociais e estatutárias	187.821	263.500
Outros	2.455	3.078
Total	**230.433**	**352.179**

16) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do BBI não têm valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das provisões

R$ mil

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 1º de janeiro de 2022	**10.022**	**16.956**	**21.980**
Atualização monetária	1.219	1.054	1.120
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	1.867	(740)	(591)
Pagamentos	(3.589)	(669)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**9.519**	**16.601**	**22.509**

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2022, R$ 23 mil (em dezembro de 2021 - R$ 2 mil) para os processos cíveis e R$ 765.291 mil (em dezembro de 2021 - R$ 685.361 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

– Autuação de IRPJ e CSLL, relativa aos anos-bases de 2007 a 2021, lançadas sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor de R$ 451.377 mil (em dezembro de 2021 - R$ 383.796 mil); e

– Autuação relativa à contribuição previdenciária sobre aportes em planos de previdência complementar e também sobre valores pagos a título de participação dos empregados nos lucros e resultados - PLR, no valor de R$ 89.011 mil (em dezembro de 2021 - R$ 87.840 mil).

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R$ 2.700.000 mil (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 6.800.000 mil), totalmente subscrito e integralizado é dividido em 6.281.497.478 (em 31 de dezembro de 2021 - 6.281.497.478) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

Em 22 de junho de 2022 o Bacen homologou a Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 18 de abril de 2022, que deliberou o aumento de capital social no montante de R$ 246.500 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reserva Legal", sem emissão de novas ações nominativas-escriturais.

Conforme a Ata de Reunião da Diretoria de 13 de abril de 2022 foi deliberado a redução de capital social de R$ 4.346.500 mil em espécie, sem movimentação de ações nominativas-escriturais. O processo foi aprovado pelo Bacen em 22 de setembro de 2022.

b) Reservas de capital

A reserva de capital refere-se ao ágio pago na subscrição de ações. É utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; e (iv) incorporação ao capital social.

c) Reservas de lucros

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	2021
Reservas de lucros	**1.135.426**	**7.706.998**
- Reserva legal (1)	524.686	728.367
- Reserva estatutária (2) (3)	610.740	6.978.631

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado; e

(3) Conforme a Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 18 de abril de 2022 foi deliberado a redução de capital social de R$ 4.346.500 mil em espécie, sem movimentação de ações nominativas-escriturais. O processo foi aprovado pelo Bacen em 22 de setembro de 2022.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferiores a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Conforme Ata de Reunião da Diretoria, foi deliberado em 26 de dezembro de 2022 o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R$ 100.000 mil (líquido de impostos R$ 85.000 mil), os quais foram computados no cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício. O pagamento acontecerá até 30 de junho de 2023.

Conforme Ata de Reunião da Diretoria, foi deliberado em 30 de dezembro de 2022 o pagamento de dividendos no montante de R$ 102.821 mil, os quais foram computados no cálculo dos dividendos do exercício. O pagamento acontecerá até 30 de junho de 2023.

e) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela média ponderada de ações.

18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2021
Colocação *underwriting*	274.887	579.452	902.264
Serviços de cobranças	117.614	218.075	209.641
Análise financeira	197.096	276.654	185.529
Análise técnica *underwriting*	82.084	157.731	113.846
Outras	641	1.851	5.436
Total	**672.322**	**1.233.763**	**1.416.716**

19) DESPESAS DE PESSOAL

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2021
Proventos	82.537	146.089	135.801
Encargos sociais	28.605	52.190	43.559
Benefícios	30.064	51.418	36.323
Participação dos empregados nos lucros	2.823	6.834	7.389
Treinamentos	532	755	792
Total	**144.561**	**257.286**	**223.864**

continua...

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 24/03/2023

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6200-9E35-C3A5-01F6.

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6200-9E35-C3A5-01F6.

...continuação

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

20) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Depreciações e amortizações	20.808	40.344	37.127
Serviços de terceiros	18.093	38.570	33.700
Propaganda, promoções e publicidade	9.106	11.548	4.723
Aluguéis	4.815	8.970	6.839
Serviços técnicos especializados	3.575	6.733	16.435
Processamento de dados	2.162	5.855	7.394
Comunicações	887	2.117	5.363
Outras	5.937	10.933	7.708
Total	**65.383**	**125.070**	**119.289**

21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Contribuição à Cofins	15.808	57.888	69.735
Impostos Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	30.088	55.146	64.546
Contribuição do PIS	2.569	9.407	11.332
Impostos e taxas	828	869	10.555
Total	**49.293**	**123.310**	**156.168**

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Receitas financeiras	27.358	56.707	32.908
Recuperação de encargos e despesas	4.957	5.774	709
Outras	1.132	1.443	1.602
Total	**33.447**	**63.924**	**35.219**

23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Comissão de intermediação de operação	55.452	120.034	96.134
Provisões passivas	1.830	6.342	549
Outras despesas financeiras	118	3.030	1.642
Outras	1.544	2.617	2.481
Total	**58.944**	**132.023**	**100.806**

24) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Rendas de aluguéis	155	324	348
Prejuízo na alienação de valores e bens	(463)	(463)	(197)
Total	**(308)**	**(139)**	**151**

25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) A divulgação das transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.818/20 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco, que também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no *site* de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Controlador (1)		Coligadas e Controladas	
	2022	2021	2022	2021
Ativos				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	2.049.331	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	4.804.662	-	-
Dividendos a receber	-	-	2.021	2.640
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	9.374.950	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	187.821	263.500	-	-
Outros passivos	-	-	6.760	3.582

Acumulado em 31 de dezembro - R$ mil

	Controlador (1)		Coligadas e Controladas	
	2022	2021	2022	2021
Receitas de intermediação financeira	67.573	270.932	-	-
Despesa de intermediação financeira	(474.950)	-	-	-
Outras despesas	(85.281)	(82.011)	(5.756)	(12.390)

(1) Banco Bradesco S.A.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2022, foi determinado o valor máximo de R$ 13.475 mil (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 11.148 mil) para remuneração dos Administradores e de R$ 7.700 mil (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 6.300 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto e médio prazo a administradores

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Remuneração	4.527	9.659	11.148
Total	**4.527**	**9.659**	**11.148**

Benefícios pós-emprego

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Planos de previdência complementar de contribuição definida	4.209	7.700	6.300
Total	**4.209**	**7.700**	**6.300**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**(134.221)**	**1.072.180**	**1.674.055**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	60.399	(482.481)	(753.325)
Efeito no cálculo dos tributos:			
Participações em coligadas e controladas	105.539	215.214	126.032
Juros sobre o capital próprio pagos	45.000	45.000	129.784
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (1)	16.327	10.688	139.500
Outros valores	(5.584)	(4.221)	228
Imposto de renda e contribuição social do período	**221.681**	**(215.800)**	**(357.781)**

(1) Refere-se substancialmente a dividendos recebidos de ações.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	**196.192**	**(41.228)**	**(3.960)**
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	(58.970)	(156.696)	(352.096)
Utilização de saldos iniciais de:			
Base negativa de contribuição social	37.537	(7.945)	(767)
Prejuízo fiscal	46.922	(9.931)	(958)
Total dos impostos diferidos	**30.385**	**(169.676)**	**(353.821)**
Imposto de renda e contribuição social do período	**221.681**	**(215.800)**	**(357.781)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

Saldo em 31 de dezembro - R$ mil

	2021	Constituição	Realização	2022
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	40.224	-	(98)	40.126
Provisões cíveis	7.437	779	(939)	7.277
Provisões fiscais	80.933	504	(266)	81.171
Provisões trabalhistas	4.510	1.389	(1.615)	4.284
Ativos não financeiros mantidos para venda	207	-	-	207
Impairment de títulos e investimentos	1.948	-	-	1.948
Outros	70.344	65.278	(53.156)	82.466
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**205.603**	**67.950**	**(56.074)**	**217.479**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	452.523	-	(17.876)	434.647
Subtotal	**658.126**	**67.950**	**(73.950)**	**652.126**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	20.925	-	(13.950)	6.975
Total dos créditos tributários (Nota 26d)	**679.051**	**67.950**	**(87.900)**	**659.101**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 26e)	**303.550**	**169.200**	**(628)**	**472.122**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**375.501**	**(101.250)**	**(87.272)**	**186.979**

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

R$ mil

	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2023	50.752	39.929	1.106	1.087	92.874
2024	4.938	3.277	23.832	19.267	51.314
2025	6.862	3.976	18.615	15.346	44.799
2026	7.200	3.742	28.956	23.771	63.669
2027	7.200	3.742	35.023	28.623	74.588
2028	2.141	989	45.147	36.335	84.612
2029	338	52	44.423	35.604	80.417
2030	45.433	36.128	28.533	22.892	132.986
2031	338	52	15.815	10.272	26.477
2032	338	52	-	-	390
Total	**125.540**	**91.939**	**241.450**	**193.197**	**652.126**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada com a expectativa de lucros contábeis. A partir do ano calendário 2025, serão contempladas as novas regras de perdas incorridas no recebimento de créditos, instituídas pela Lei nº 14.467/2022.

Em 31 de dezembro 2022 o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 558.229 mil (em dezembro de 2021 - R$ 620.192 mil), sendo: R$ 192.264 mil (em dezembro de 2021 - R$ 187.026 mil) de diferenças temporárias; e R$ 365.965 mil (em dezembro de 2021 - R$ 433.166 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Todos os créditos tributários do BBI foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

Saldo em 31 de dezembro - R$ mil

	2021	Constituição	Realização	2022
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	297.731	167.594	(276)	465.049
Atualização de depósitos judiciais	5.819	1.606	(352)	7.073
Total dos impostos diferidos (Nota 26c)	**303.550**	**169.200**	**(628)**	**472.122**

27) BALANÇO PATRIMONIAL POR PRAZO

R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Disponibilidades	**7**	**-**	**-**	**-**	**-**	**7**
Instrumentos financeiros	**2.109.973**	**4.894**	**724**	**6.577.255**	**-**	**8.692.846**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.869.303	-	-	-	-	1.869.303
Títulos e valores mobiliários	-	4.532	-	5.534.503	-	5.539.035
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	1.033.442	-	1.033.442
Outros Instrumentos financeiros	240.670	362	724	9.310	-	251.066
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(10.746)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(10.746)**
Outros créditos	(10.746)	-	-	-	-	(10.746)
Créditos tributários	**-**	**47.895**	**47.895**	**563.311**	**-**	**659.101**
Investimentos em coligadas e controladas	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.643.245**	**4.643.245**
Imobilizado de uso	**123**	**615**	**738**	**13.351**	**30**	**14.857**
Intangível	**1.319**	**6.595**	**7.914**	**78.942**	**-**	**94.770**
Outros ativos	**16.845**	**24.775**	**27.076**	**561.152**	**-**	**629.848**
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	**(10.062)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(10.062)**
Total em 31 de dezembro de 2022	**2.107.459**	**84.774**	**84.347**	**7.794.011**	**4.643.275**	**14.713.866**
Total em 31 de dezembro de 2021	**2.293.863**	**171.658**	**5.510.598**	**3.762.183**	**4.162.126**	**15.900.428**
Passivo						
Depósitos e demais instrumentos financeiros	**-**	**5.171.961**	**482.291**	**3.720.698**	**-**	**9.374.950**
Outros passivos financeiros	-	5.171.961	482.291	3.720.698	-	9.374.950
Provisões	**172.019**	**1.085**	**3.081**	**65.951**	**-**	**242.136**
Outras provisões	172.019	1.085	3.081	65.951	-	242.136
Impostos diferidos	**-**	**-**	**-**	**472.122**	**-**	**472.122**
Outros passivos	**145.433**	**85.000**	**-**	**-**	**-**	**230.433**
Total do passivo	**317.452**	**5.258.046**	**485.372**	**4.258.771**	**-**	**10.319.641**
Patrimônio líquido	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.394.225**	**4.394.225**
Total em 31 de dezembro de 2022	**317.452**	**5.258.046**	**485.372**	**4.258.771**	**4.394.225**	**14.713.866**
Total em 31 de dezembro de 2021	**223.255**	**264.635**	**3.077**	**369.946**	**15.039.515**	**15.900.428**

28) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resultados recorrentes e não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Instituição, apresentamos abaixo os resultados recorrentes e não recorrentes dos períodos:

Nosso resultado contábil de 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 856.380 mil (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 1.316.274 mil), não houve resultado não recorrente.

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O Bradesco BBI, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Resolução CMN nº 4.966 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de *hedge*, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

A nova norma estabelece que todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e mensurados de acordo com as características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento avaliado, em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado.

No que tange a mensuração inicial, a norma estabelece que ativos e passivos financeiros devem ser avaliados pelo valor justo, acrescidos ou deduzidos dos custos de transação. Nas mensurações subsequentes, os instrumentos serão objeto de reavaliação pelo valor justo ou pelo custo amortizado, conforme sua classificação inicial. Para os instrumentos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo em outros resultados abrangentes, as receitas e encargos serão apropriados ao resultado utilizando-se o método de juros efetivos.

Com relação à provisão para perdas de crédito a Resolução CMN nº 4.966, estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros e às operações de garantias financeiras prestadas e limites de crédito. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros migrarão de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir.

O Bacen ainda emitirá normas complementares para a definição dos componentes do instrumento financeiro que constituem pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal para fins de classificação de ativos financeiros, a definição da metodologia de apuração da taxa de juros efetiva do instrumento financeiro, a fixação de níveis mínimos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e prazos para baixa de instrumentos financeiros e o detalhamento das informações a serem divulgadas em notas explicativas.

A Organização Bradesco preparou um plano formal, aprovado internamente em sua governança, com as ações necessárias e detalhadas para adoção da nova norma a partir de 1º de janeiro de 2025. O Plano de Implementação foi estruturado com o objetivo de avaliar impactos normativos e de processo, definir aspectos de governança, identificar aspectos sistêmicos e disseminar os conceitos através de treinamento de colaboradores.

A Organização Bradesco vem avaliando a aplicação da referida norma e os possíveis impactos decorrentes da adoção estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Instrução Normativa BCB nº 319 - Em 4 de novembro de 2022 o Bacen emitiu a Instrução Normativa nº 319 que revoga a Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, que esclarece acerca dos procedimentos para o registro contábil das obrigações tributárias em discussão judicial. A nova norma deve ser aplicada a partir de 1º de janeiro de 2023 e não são esperados impactos relevantes.

d) Eventos subsequentes

Em 8 de fevereiro de 2023, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento relativo às decisões posteriores sobre a chamada "coisa julgada". Aguarda-se a publicação desse acórdão do STF e a referida decisão ainda pode ser objeto de recurso. A Instituição iniciou suas análises e até o momento avaliou que a referida decisão não gera impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães
Contador - CRC 1SP218369/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

Banco Bradesco BBI S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI" ou "Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração de títulos e valores mobiliários de emissores privados e instrumentos financeiros derivativos

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 6 e 7 às demonstrações contábeis, o montante dos títulos e valores mobiliários de emissores privados é de R$ 5.534.503 mil e o montante de instrumentos financeiros derivativos é de R$ 1. 033.442 mil (ativo), que inclui títulos mensurados a valor de mercado, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis (nível 2 na hierarquia de valor justo).

A determinação dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários de emissores privados e instrumentos financeiros derivativos, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o BBI efetua julgamentos significativos na determinação dos métodos e premissas utilizados, como taxas de juros e spreads de crédito. Os títulos e valores mobiliários de emissores privados classificados na categoria "Disponíveis para venda" também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda do valor recuperável, que também envolve um alto nível de julgamento em sua determinação considerando as metodologias e premissas utilizadas, tais como avaliação do risco de crédito.

Consideramos a mensuração do valor de mercado e a avaliação de indicativos de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados e instrumentos financeiros derivativos como um assunto significativo para nossa auditoria, devido ao grau de julgamento envolvido na determinação dos métodos e premissas utilizados.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados aos processos: (i) definição, aprovação e aplicação dos modelos utilizados na mensuração do valor de mercado de títulos e valores mobiliários de emissores privados e instrumentos financeiros derivativos; (ii) captura de dados relevantes para a mensuração do valor de mercado; (iii) verificação da aderência dos cálculos do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros por área independente; (iv) definição e aplicação das premissas utilizadas na avaliação dos indicativos de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados como risco de crédito da contraparte.

Avaliamos as premissas consideradas na análise do *spread* de crédito utilizado na precificação desses instrumentos financeiros de emissores privados, bem como aquelas consideradas na avaliação dos indicativos e na mensuração da perda do valor recuperável.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo BBI nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração dos títulos e valores mobiliários de emissores privados e instrumentos financeiros derivativos, no contexto das demonstrações contábeis referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Instituição.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Carlos Massao Takauthi
Contador - CRC 1SP-206103/O-4

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 24/03/2023

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6200-9E35-C3A5-01F6.

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6200-9E35-C3A5-01F6.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/6200-9E35-C3A5-01F6 ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 6200-9E35-C3A5-01F6

Hash do Documento

B412E5D91DCB420ACF016F357941165FE3228A17D7CBB0E0F265A35CAABF22EC

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/03/2023 é(são) :

- ☑ Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 24/03/2023 04:06 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício de 2022, o Kirton Bank registrou lucro líquido no montante de R$ 1.163 milhões, patrimônio líquido de R$ 13.355 milhões e ativos totais de R$ 16.829 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 25% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social. A Instituição não possui acordo de acionistas relativo à política de reinvestimento de lucros.

A Instituição possui participação societária nas empresas Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda., Serel Participações em Imóveis S.A., Ganant Corretora de Seguros Ltda., Nova Paiol Participações Ltda., Embaúba Holdings Ltda., Settle Consultoria, Assessoria e Sistemas Ltda.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

Ativo	Nota	2022	2021
Disponibilidades	4	**101**	**101**
Instrumentos Financeiros		**3.056.319**	**12.140.129**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5a	38.860	10.048.467
Títulos e Valores Mobiliários	6a	1.444.337	211.006
Operações de Crédito	7	283.835	315.395
Outros Instrumentos Financeiros Ativos	8	1.289.287	1.565.261
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	**(230.507)**	**(246.298)**
Operações de Crédito		(230.476)	(246.292)
Outros Créditos		(31)	(6)
Créditos Tributários	20c	**1.147.327**	**1.190.719**
Investimentos em Coligadas e Controladas	9	**12.664.893**	**11.616.769**
Outros Ativos	10	**215.399**	**276.281**
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		**(24.205)**	**(24.205)**
Total do Ativo		**16.829.327**	**24.953.496**

Passivo	Nota	2022	2021
Instrumentos Financeiros		**1.531.278**	**-**
Recursos de Instituições Financeiras		1.531.278	-
Provisões		**679.747**	**758.050**
Outras Provisões	11	679.747	758.050
Impostos Diferidos	20e	**117.701**	**106.642**
Outros Passivos	13	**1.145.220**	**219.478**
Total do Passivo		**3.473.946**	**1.084.170**
Patrimônio Líquido	14		
Capital Social		10.574.516	21.299.948
Aumento de Capital		1.134.380	-
Redução de Capital		-	(1.241.013)
Reservas de Capital		29.182	29.182
Reservas de Reavaliação		2.970	2.970
Reservas de Lucros		1.481.202	3.711.993
Outros Resultados Abrangentes		133.131	66.246
Total do Patrimônio Líquido		**13.355.381**	**23.869.326**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**16.829.327**	**24.953.496**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Nota	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Receitas da Intermediação Financeira		**299.154**	**628.140**	**454.440**
Operações de Crédito	7	204.296	210.168	19.354
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6b	94.858	417.972	435.086
Despesas da Intermediação Financeira		**(100.612)**	**(131.278)**	**-**
Operações de Captações no Mercado	13b	(100.612)	(131.278)	-
Resultado da Intermediação Financeira		**198.542**	**496.862**	**454.440**
Reversão/(Despesas) com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7i	**(195.659)**	**(190.916)**	**9.937**
Operações de Crédito		(195.659)	(190.919)	9.831
Outros Créditos		-	3	106
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**2.883**	**305.946**	**464.377**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		**566.343**	**951.345**	**137.084**
Despesas de Pessoal		(18.580)	(18.580)	(2.326)
Despesas Administrativas	15	(11.022)	(24.965)	(25.062)
Despesas Tributárias	16	(5.646)	(21.680)	(22.101)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	9	540.745	985.941	125.281
Outras Receitas Operacionais	17	58.011	125.877	62.944
Outras Despesas Operacionais	18	(45.623)	(96.088)	(30.123)
Reversão de Provisões		48.457	840	28.471
- Fiscais		48.376	670	28.195
- Cíveis		81	170	276
Resultado Operacional		**569.226**	**1.257.291**	**601.461**
Resultado não Operacional	19	**656**	**(7.737)**	**(1.240)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		**569.882**	**1.249.554**	**600.221**
Imposto de Renda e Contribuição Social	20	23.063	(86.039)	(216.582)
Lucro Líquido		**592.945**	**1.163.515**	**383.639**
Lucro por lote de mil ações em R$		48,17	94,51	31,16

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Reais mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Lucro Líquido do Período	**592.945**	**1.163.515**	**383.639**
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração de Resultado	**24.630**	**70.114**	**(116.591)**
Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	24.620	70.189	(116.720)
- Próprios	(1.785)	(1.464)	561
- De Coligadas e Controladas	26.405	71.653	(117.281)
Ajuste de Conversão de Subsidiária no Exterior	10	(75)	129
Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração de Resultado	**(3.229)**	**(3.229)**	**(10.526)**
Avaliação Atuarial	(3.229)	(3.229)	(10.526)
Resultado Abrangente do Período	**614.346**	**1.230.400**	**256.522**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**569.882**	**1.249.554**	**600.221**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	**(345.926)**	**(722.614)**	**(137.889)**
Reversão/(Despesa) para Créditos de Liquidação Duvidosa	195.659	190.916	(9.937)
Constituição/(Reversão) de Provisões para Processos Judiciais	(840)	69.938	(12.439)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(540.745)	(985.941)	(125.281)
Outros	-	2.473	9.768
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	**223.956**	**526.940**	**462.332**
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	7.792.520	1.489.275
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação	(1.235.229)	(1.235.804)	80.714
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(187.734)	(175.175)	86.976
(Aumento)/Redução em Outros Instrumentos Financeiros Ativos	178.745	275.974	16.615
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	(1.148.881)	(1.039.593)	77.124
Aumento/(Redução) em Recursos de Instituições Financeiras	100.612	1.531.278	-
Aumento/(Redução) em Provisões	(150.544)	(148.241)	(13.667)
Aumento/(Redução) em Outros Passivos	1.123.654	1.038.273	(17.386)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(6.087)	(51.938)	(86.723)
Caixa Líquido Utilizado das Atividades Operacionais	**(1.101.508)**	**8.514.234**	**2.095.260**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(1.785)	(1.201)	8.443
Dividendos Recebidos	-	-	397
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	**(1.785)**	**(1.201)**	**8.840**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos	-	(2.380.081)	(76.551)
Aumento de Capital por Incorporação	1.134.380	1.134.380	-
Redução de Capital	-	(9.484.419)	-
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	**1.134.380**	**(10.730.120)**	**(76.551)**
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**31.087**	**(2.217.087)**	**2.027.549**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	7.874	2.256.048	228.499
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	38.961	38.961	2.256.048
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**31.087**	**(2.217.087)**	**2.027.549**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Aumento/ (Redução) de Capital	Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros: Legal	Reservas de Lucros: Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**21.319.669**	**-**	**29.182**	**2.970**	**1.403.844**	**2.015.624**	**193.363**	**-**	**24.964.652**
Redução de Capital	(19.721)	(1.241.013)	-	-	-	-	-	-	(1.260.734)
Ajustes de Avaliação Atuarial	-	-	-	-	-	-	(127.117)	-	(127.117)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	383.639	383.639
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	19.182	273.343	-	(292.525)	-
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(91.114)	(91.114)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**21.299.948**	**(1.241.013)**	**29.182**	**2.970**	**1.423.026**	**2.288.967**	**66.246**	**-**	**23.869.326**
Aumento de Capital por Incorporação	-	1.134.380	-	-	-	-	-	-	1.134.380
Redução de Capital em Espécie	(10.725.432)	1.241.013	-	-	-	-	-	-	(9.484.419)
Ajustes de Avaliação Atuarial	-	-	-	-	-	-	66.885	-	66.885
Dividendos Deliberados com Reservas	-	-	-	-	-	(2.288.967)	-	-	(2.288.967)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	1.163.515	1.163.515
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	58.176	-	-	(58.176)	-
- Dividendos Deliberados com Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.105.339)	(1.105.339)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**10.574.516**	**1.134.380**	**29.182**	**2.970**	**1.481.202**	**-**	**133.131**	**-**	**13.355.381**
Saldos em 30 de junho de 2022	**20.058.935**	**-**	**29.182**	**2.970**	**1.451.555**	**406.531**	**111.730**	**-**	**22.060.903**
Aumento de Capital por Incorporação	-	1.134.380	-	-	-	-	-	-	1.134.380
Redução de Capital em Espécie	(9.484.419)	-	-	-	-	-	-	-	(9.484.419)
Ajustes de Avaliação Atuarial	-	-	-	-	-	-	21.401	-	21.401
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	592.945	592.945
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	29.647	-	-	(29.647)	-
- Estorno de Reservas Propostas no 1º Semestre	-	-	-	-	-	(406.531)	-	406.531	-
- Estorno de Dividendos Propostos no 1º Semestre	-	-	-	-	-	-	-	135.510	135.510
- Dividendos Deliberados com Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.105.339)	(1.105.339)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**10.574.516**	**1.134.380**	**29.182**	**2.970**	**1.481.202**	**-**	**133.131**	**-**	**13.355.381**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), parte integrante de um conjunto de empresas da Organização Bradesco, está autorizado a operar, sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e também na administração de cartões de crédito e de fundos mútuos de investimento.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Instituição evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; e provisões cíveis e fiscais. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto de 2022, foi aprovada a incorporação da empresa Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda., conforme firmado no "Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Kirton Bank S.A. e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda.", visando promover a reorganização societária, objetivando a consolidação e racionalização das empresas, com maximização de recursos disponíveis, simplificando a estrutura societária, com consequente eliminação/redução dos custos financeiros, operacionais, administrativos e legais. A incorporação ocorreu em 30 de agosto de 2022, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 30 de junho de 2022 pelas sociedades envolvidas.

Demonstramos abaixo os ativos e passivos incorporados da Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda., com data base de 30 de junho de 2022:

	Em 30 de junho de 2022
Ativo	
Circulante	**55.337**
Caixa e equivalente de caixa	5
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	53.426
Outros valores e bens	2.048
Provisões para perdas	(142)
Não circulante	**1.115.257**
Realizável a longo prazo	**1.115.257**
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.105.966
Créditos tributários	6.245
Tributos a compensar e a recuperar	324
Depósitos judiciais	2.722
Total do ativo	**1.170.594**
Passivo	
Circulante	**18.971**
Obrigações fiscais e previdenciárias	18.963
Outras obrigações	8
Não circulante	**28.494**
Obrigações fiscais diferidas	242
Provisão para contingências fiscais	1.392
Outros credores	26.860
Patrimônio líquido	**1.123.129**
Capital social	1.021.027
Reservas de capital	4.175
Reservas de lucros	64.390
Outros resultados abrangentes	(11.251)
Resultado do período	44.788
Total do passivo	**1.170.594**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 23 de março de 2023.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Kirton Bank.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantido até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outras, são registrados na rubrica "Impostos Diferidos".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada a alíquota de 15%. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 ("MP"), convertida na Lei nº 14.446, em 19 de setembro de 2022, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

h) Investimentos em empresas controladas e coligadas

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

i) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são

continua...

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 24/03/2023

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 59B8-4358-48EB-9F8D.

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 59B8-4358-48EB-9F8D.

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo *pro rata die*.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

l) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

m) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Os eventos subsequentes, quando existirem, são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	2021
Disponibilidades em moeda nacional	101	101
Total de disponibilidades (caixa)	**101**	**101**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	38.860	2.255.947
Total de caixa e equivalentes de caixa	**38.961**	**2.256.048**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	1 a 30 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	2022	2021
Aplicações no mercado aberto:					
Posição bancada	**38.860**	**-**	**-**	**38.860**	**2.255.947**
Notas do tesouro nacional	38.860	-	-	38.860	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	2.255.947
Subtotal	**38.860**	**-**	**-**	**38.860**	**2.255.947**
Aplicações em depósitos interfinanceiros:					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	7.792.520
Subtotal	**-**	**-**	**-**	**-**	**7.792.520**
Em 31 de dezembro de 2022	**38.860**	**-**	**-**	**38.860**	
%	**100,0**	**-**	**-**	**100,0**	
Em 31 de dezembro de 2021	**2.255.947**	**7.248.673**	**543.847**		**10.048.467**
%	**2,4**	**92,1**	**5,5**		**100,0**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Rendas de aplicações em operações compromissadas:			
Posição bancada	1.483	27.423	72.763
Subtotal	**1.483**	**27.423**	**72.763**
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	1.104	287.217	348.828
Subtotal	**1.104**	**287.217**	**348.828**
Total (Nota 6b)	**2.587**	**314.640**	**421.591**

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Classificação por categoria e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022						2021	
Títulos	**1 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil (1)**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil (1)**	**Marcação a mercado**
Títulos disponíveis para venda	**-**	**1.193.220**	**251.117**	**1.444.337**	**1.448.491**	**(4.154)**	**211.006**	**(1.493)**
Letras financeiras do tesouro	-	-	223.368	223.368	223.928	(560)	211.005	(1.494)
Letras financeiras	-	1.193.220	-	1.193.220	1.196.814	(3.594)	-	-
Ações	-	-	-	-	-	-	1	1
Outros	-	-	27.749	27.749	27.749	-	-	-
Total geral	**-**	**1.193.220**	**251.117**	**1.444.337**	**1.448.491**	**(4.154)**	**211.006**	**(1.493)**

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Títulos de renda fixa	92.272	103.333	13.583
Títulos de renda variável	(1)	(1)	(88)
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	2.587	314.640	421.591
Total	**94.858**	**417.972**	**435.086**

c) Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 o Kirton Bank não operou com instrumentos financeiros derivativos.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Modalidades e níveis de risco

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Nível de risco												
	AA	**A**	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**2022**	**%**	**2021**	**%**
Empréstimos e títulos descontados	4	9.102	40.900	-	-	8.907	-	-	224.710	283.623	100,0	315.336	100,0
Subtotal	**4**	**9.102**	**40.900**	**-**	**-**	**8.907**	**-**	**-**	**224.710**	**283.623**	**100,0**	**315.336**	**100,0**
Outros créditos	-	-	-	163	49	-	-	-	-	212	-	59	-
Total geral em 31 de dezembro de 2022	**4**	**9.102**	**40.900**	**163**	**49**	**8.907**	**-**	**-**	**224.710**	**283.835**			
%	**-**	**3,2**	**14,4**	**0,1**	**-**	**3,1**	**-**	**-**	**79,2**		**100,0**		
Total geral em 31 de dezembro de 2021	**-**	**15.193**	**48.940**	**59**	**-**	**13.046**	**-**	**-**	**238.157**			**315.395**	
%	**-**	**4,8**	**15,5**	**-**	**-**	**4,1**	**-**	**-**	**75,51**				**100,0**

b) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Níveis de risco										
	AA	**A**	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**2022**	**2021**
Curso normal	**4**	**9.102**	**40.900**	**163**	**49**	**8.907**	**-**	**-**	**213.433**	**272.558**	**117.241**
Parcelas vincendas	**-**	**9.041**	**40.835**	**163**	**49**	**8.907**	**-**	**-**	**213.433**	**272.428**	**117.241**
1 a 30	-	549	1.174	7	7	8.907	-	-	72	10.716	2.195
31 a 60	-	600	1.239	3	7	-	-	-	175	2.024	1.898
61 a 90	-	581	1.239	3	7	-	-	-	90	1.920	2.609
91 a 180	-	1.484	3.718	6	21	-	-	-	180	5.409	7.383
181 a 360	-	1.964	7.437	17	7	-	-	-	541	9.966	17.037
Acima de 360	-	3.863	26.028	127	-	-	-	-	212.375	242.393	86.119
Vencidas até 14 dias	**4**	**61**	**65**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**130**	**-**
Curso anormal	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**11.277**	**11.277**	**198.154**
Parcelas vencidas	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.067**	**1.067**	**198.154**
1 a 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15 a 30	-	-	-	-	-	-	-	-	1.067	1.067	-
31 a 60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
61 a 90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
91 a 180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	198.154
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parcelas vincendas	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**10.210**	**10.210**	**-**
1 a 30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 a 60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
61 a 90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
91 a 180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	5.105	5.105	-
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	5.105	5.105	-
Total geral	**4**	**9.102**	**40.900**	**163**	**49**	**8.907**	**-**	**-**	**224.710**	**283.835**	**315.395**
Provisão mínima requerida	-	47	409	5	5	2.672			224.710	227.848	242.637
Provisão complementar	-	44	814	11	10	1.780	-	-	-	2.659	3.661
Provisão existente	-	91	1.223	16	15	4.452	-	-	224.710	230.507	246.298

l) Segregação de prazo por operação

R$ mil

Exposição - operações de crédito	**Em dia**	**Atraso até 14 dias**	**Atraso de 15 a 60 dias**	**Atraso de 91 a 180 dias**	**Atraso de 181 a 360 dias**	**Total**
Total em 31 de dezembro de 2022	**260.215**	**12.343**	**11.277**	**-**	**-**	**283.835**
Total em 31 de dezembro de 2021	**117.181**	**60**	**-**	**198.154**	**-**	**315.395**

c) Concentração das operações de crédito

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	% (1)	2021	% (1)
Maior devedor	198.154	69,8	198.154	62,8
Dez maiores devedores	283.835	100,0	315.382	99,9
Cinquenta maiores devedores	283.835	100,0	315.395	100,0

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

d) Setor de atividade econômica

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	%	2021	%
Pessoa jurídica	**283.624**	**99,9**	**304.472**	**96,4**
Comércio	209.431	73,8	210.900	66,9
Construção e imobiliário	8.906	3,1	13.047	4,1
Educação, saúde e outros serviços	50.009	17,6	64.133	20,3
Transporte	-	-	13	-
Siderurgia e metalurgia	12.181	4,3	13.070	4,1
Indústria	3.097	1,1	3.309	1,0
Pessoa física	**211**	**0,1**	**10.923**	**3,6**
Total	**283.835**	**100,0**	**315.395**	**100,0**

e) Movimentação da carteira de renegociação

R$ mil

	2022	2021
Saldo inicial em 1º de janeiro	**238.156**	**239.570**
Renegociação	221.100	27
Recebimentos	(198.168)	(1.441)
Baixas	(36.378)	-
Saldo final em 31 de dezembro	**224.710**	**238.156**
Provisão para perdas esperadas	**224.710**	**238.156**
Percentual sobre a carteira de renegociação	100,0	100,0

f) Receitas de operações de crédito

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
Empréstimos e títulos descontados	5.867	11.245	9.370
Financiamentos	-	-	3
Subtotal	**5.867**	**11.245**	**9.373**
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	198.429	198.923	9.981
Total	**204.296**	**210.168**	**19.355**

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	2021
- Provisão genérica (1)	242.637	247.092
- Provisão complementar (2)	3.661	9.143
Saldo inicial do período	**246.298**	**256.235**
Despesa/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	190.916	(9.937)
Baixas	(206.707)	-
Saldo final do período	**230.507**	**246.298**
- Provisão genérica (1)	227.848	242.637
- Provisão complementar (2)	2.659	3.661

(1) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada como provisão mínima requerida; e

(2) A provisão complementar é constituída considerando o nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos.

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

R$ mil

	2º Semestre 2022	Acumulado em 31 de dezembro 2022	2021
(Constituição)/reversão	(195.659)	(190.916)	9.937
Recuperações	198.429	198.923	9.982
Total	**2.770**	**8.007**	**19.919**

8) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS ATIVOS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2022	2021
Devedores por depósitos em garantia	1.128.887	1.300.543
Pagamentos a ressarcir	133.907	246.856
Títulos patrimoniais (1)	14.380	14.380
Dividendos a receber	9.366	1.182
Outros	2.747	2.300
Total	**1.289.287**	**1.565.261**

(1) Contém provisão de R$ (14.380) mil registrado na rubrica Provisões para redução ao valor recuperável de ativos do balanço patrimonial.

9) INVESTIMENTO EM COLIGADAS E CONTROLADAS

a) Composição dos investimentos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Valor contábil	
Empresas	**2022**	**2021**
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	7.024.455	6.417.358
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	995.320	919.582
Ganant Corretora de Seguros Ltda.	457.148	419.528
Nova Paiol Participações Ltda.	4.161.909	3.836.149
Embaúba Holdings Ltda.	24.204	22.253
Settle Consultoria, Assessoria e Sistemas Ltda.	1.857	1.870
Outras empresas	-	29
Total de investimentos	**12.664.893**	**11.616.769**

(1) Investimento inclui ágio de R$ 17.486 mil.

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em coligadas" e, estão demonstrados abaixo:

R$ mil

			Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)				Resultado de equivalência patrimonial	
Empresas	**Capital social**	**Patrimônio líquido ajustado**	**Ações**	**Cotas**	**Participação no capital (1)**	**Lucro líquido ajustado**	**2022**	**2021**
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	5.869.257	6.942.867	-	865.077.202	100,00%	570.797	564.822	19.646
Serel Participações em Imóveis S.A.	700.000	2.581.198	5.470	-	37,88%	198.862	75.326	25.569
Ganant Corretora de Seguros Ltda.	274.550	459.670	-	274.550	100,00%	35.267	35.267	12.870
Tecnologia Bancária S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1.477
Nova Paiol Participações Ltda.	2.307.255	4.154.463	-	2.307.255	100,00%	308.617	308.618	61.590
Embaúba Holdings Ltda.	340.000	719.259	-	11.023	3,38%	54.690	1.849	655
Settle Consultoria, Assessoria e Sistemas Ltda.	720	1.421	-	555	99,99%	59	59	19
Outras	-	-	-	-	-	-	-	3.455
Total de investimentos							**985.941**	**125.281**

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de Administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores.

continua...

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 24/03/2023

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 59B8-4358-48EB-9F8D.

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 59B8-4358-48EB-9F8D.

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10) OUTROS ATIVOS

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2022	**2021**
Tributos antecipados	193.991	248.136
Outros valores e bens **(a)**	2.027	8.765
Devedores diversos	9.479	9.478
Certificados de investimento (1)	9.902	9.902
Total	**215.399**	**276.281**

(1) Contém provisão de R$ (9.725) mil registrado na rubrica "Provisões para redução ao valor recuperável de ativos" do balanço patrimonial.

(a) Outros valores e bens

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
		Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	**Custo líquido de provisão**	
	Custo		**2022**	**2021**
Imóveis	22.531	(20.504)	2.027	8.668
Veículos e afins	240	(240)	-	97
Total em 31 de dezembro de 2022	**22.771**	**(20.744)**	**2.027**	
Total em 31 de dezembro de 2021	**22.477**	**(13.712)**		**8.765**

11) OUTRAS PROVISÕES

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2022	**2021**
Provisões para contingências fiscais	588.532	673.722
Provisão para pagamentos a efetuar	59.705	54.601
Provisões cíveis	29.453	27.983
Provisões trabalhistas	1.686	1.496
Outros	371	248
Total	**679.747**	**758.050**

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Kirton Bank não têm valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos a tese:

– INSS - Contribuição ao SAT no montante de R$ 480.085 mil (Em dezembro de 2021 - R$ 450.289 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das provisões - Despesas de provisões

	R$ mil		
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Fiscais**
Saldo em 1º de janeiro de 2022	**1.496**	**27.983**	**673.722**
Atualização monetária	190	1.640	48.053
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	-	(170)	(670)
Saldo adquirido por incorporação	-	-	1.404
Pagamentos	-	-	(133.977)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.686**	**29.453**	**588.532**

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2022, R$ 1.222.418 mil (Em dezembro de 2021 - R$ 1.214.305 mil) para os processos cíveis e R$ 2.980.245 mil (Em dezembro de 2021 - R$ 3.088.346 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

– PLR - Participação nos Lucros e Resultados - Anos-bases de 2009 a 2011 - R$ 172.292 mil (Em dezembro de 2021- R$ 508.644 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00;

– PIS e Cofins - R$ 238.112 mil (Em dezembro de 2021 - R$ 222.452 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de PIS e Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);

– Autuações de IRPJ - Anos-bases de 2008 e 2009 - R$ 307.927 mil (Em dezembro de 2021 - R$ 289.935 mil): relativas às supostas exclusões não autorizadas na apuração do lucro real em virtude de superveniência de depreciação, de despesas e receitas operacionais relacionadas; e

– Autuação Fiscal lavrada pela Prefeitura de Salvador por suposta falta de recolhimento de ISS sobre operações de *leasing* para o período de dezembro/2008 a dezembro/2012, no montante de R$ 1.483.333 mil (Em dezembro de 2021 - R$ 1.216.131 mil).

13) OUTROS PASSIVOS

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2022	**2021**
Dividendos a pagar	1.105.339	91.114
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	94	105.501
Credores diversos	29.116	3.737
Obrigações por aquisição de bens e direitos	9.589	8.629
Impostos e contribuições a recolher	1.082	4.152
Fundo de pensão	-	6.345
Total	**1.145.220**	**219.478**

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social de R$ 10.574.516 mil (Em 31 de dezembro de 2021 - R$ 21.299.948 mil), totalmente subscrito e integralizado, é composto por 12.310.614.949 (Em 31 de dezembro de 2021 - 12.310.614.949) ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 22 de abril de 2022, foi aprovada a redução de capital social no montante de R$ 9.484.419 mil, mediante entrega do respectivo valor em moeda corrente nacional. O processo foi homologado pelo Bacen em 22 de setembro de 2022.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto de 2022, foi aprovada a incorporação da empresa Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda., conforme firmado no "Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Kirton Bank S.A. e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. As 1.099.385.701 ações a serem emitidas pelo Kirton, em decorrência da absorção do Patrimônio Líquido da Credival, serão atribuídas ao cotista da Credival (Banco Bradesco S.A.).

b) Reserva de lucros

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2022	**2021**
Reservas de lucros	**1.481.202**	**3.711.993**
- Reserva legal (1)	1.481.202	1.423.026
- Reserva estatutária (2)	-	2.288.967

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou em adição aos mesmos.

Conforme Ata de Reunião da Diretoria, foi deliberado em 30 de dezembro de 2022 o pagamento de dividendos no montante de R$ 1.105.339 mil, os quais foram computados no cálculo dos dividendos do exercício. Deste modo, não houve a necessidade de provisionamento de dividendos mínimo obrigatório para o exercício de 2022.

d) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela quantidade da média ponderada de ações.

15) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R$ mil		
	2º Semestre	**Acumulado em 31 de dezembro**	
	2022	**2022**	**2021**
Serviços de terceiros e técnicos especializados	9.682	22.206	17.523
Contribuições filantrópicas	450	450	2.367
Serviços do sistema financeiro	208	751	960
Propaganda, promoções e publicidade	60	89	305
Seguros	6	640	2.064
Outras	616	829	1.843
Total	**11.022**	**24.965**	**25.062**

16) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R$ mil		
	2º Semestre	**Acumulado em 31 de dezembro**	
	2022	**2022**	**2021**
Contribuição à Cofins	4.244	17.564	18.175
Contribuição ao PIS	690	2.854	2.954
Outras	712	1.262	972
Total	**5.646**	**21.680**	**22.101**

17) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R$ mil		
	2º Semestre	**Acumulado em 31 de dezembro**	
	2022	**2022**	**2021**
Atualização de depósitos judiciais	57.796	110.240	51.048
Reversão de provisões operacionais	-	15.030	8.958
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	-	2.139
Outras	215	607	799
Total	**58.011**	**125.877**	**62.944**

18) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R$ mil		
	2º Semestre	**Acumulado em 31 de dezembro**	
	2022	**2022**	**2021**
Atualizações monetárias passivas	24.716	46.800	14.490
Contingências	19.579	47.680	15.276
Outras	1.328	1.608	357
Total	**45.623**	**96.088**	**30.123**

19) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R$ mil		
	2º Semestre	**Acumulado em 31 de dezembro**	
	2022	**2022**	**2021**
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	656	(7.737)	115
Total	**656**	**(7.737)**	**115**

20) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R$ mil		
	2º Semestre	**Acumulado em 31 de dezembro**	
	2022	**2022**	**2021**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**569.882**	**1.249.554**	**600.221**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3g)	(256.447)	(562.299)	(270.100)
Efeito no cálculo dos tributos:			
Resultado de participações em coligadas e controladas	243.335	443.673	56.376
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	10.231	6.116	(2.030)
Outros valores	25.944	26.471	(828)
Imposto de renda e contribuição social do período	**23.063**	**(86.039)**	**(216.582)**

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R$ mil		
	2º Semestre	**Acumulado em 31 de dezembro**	
	2022	**2022**	**2021**
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	**45.817**	**(38.716)**	**(131.120)**
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	(46.556)	(33.025)	(30.741)
Utilização de saldos iniciais de:			
Base negativa de contribuição social	10.579	(6.445)	(24.320)
Prejuízo fiscal	13.223	(7.853)	(30.401)
Total dos impostos diferidos	**(22.754)**	**(47.323)**	**(85.462)**
Imposto de renda e contribuição social do período	**23.063**	**(86.039)**	**(216.582)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31 de dezembro - R$ mil				
	2021	**Saldo de Incorporada**	**Constituição**	**Realização**	**2022**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	226.236	-	88.047	(95.153)	219.130
Provisões cíveis	12.284	-	738	(76)	12.946
Provisões fiscais	294.709	330	51.326	(75.965)	270.400
Provisões trabalhistas	668	-	85	-	753
Provisão para perdas de títulos e investimentos	46.933	-	2.095	(1.612)	47.416
Provisão para desvalorização de ativos mantidos para venda	6.170	63	4.086	(984)	9.335
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	1	-	-	(1)	-
Outros	98.291	222	8.522	(3.403)	103.632
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**685.292**	**615**	**154.899**	**(177.194)**	**663.612**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	496.106	-	-	(14.298)	481.808
Subtotal	**1.181.398**	**615**	**154.899**	**(191.492)**	**1.145.420**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	9.321	-	-	(7.414)	1.907
Total dos créditos tributários (Nota 3g)	**1.190.719**	**615**	**154.899**	**(198.906)**	**1.147.327**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 20e)	**106.642**	**329**	**36.791**	**(26.061)**	**117.701**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**1.084.077**	**286**	**118.108**	**(172.845)**	**1.029.626**

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro de 2022 - R$ mil				
	Diferenças temporárias		**Prejuízo fiscal e base negativa**		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Imposto de renda**	**Contribuição social**	**Total**
2023	60.472	48.385	18.558	14.869	142.284
2024	60.472	48.385	14.532	11.648	135.037
2025	45.254	36.211	16.990	13.615	112.070
2026	50.327	40.269	17.280	13.847	121.723
2027	40.500	32.483	22.126	17.700	112.809
2028	25.283	20.309	28.807	23.463	97.862
2029	20.210	16.251	-	26.690	63.151
2030	20.210	16.251	-	-	36.461
2031	20.210	16.251	-	30.898	67.359
2032	25.444	20.435	-	210.785	256.664
Total	**368.382**	**295.230**	**118.293**	**363.515**	**1.145.420**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada com a expectativa de lucros contábeis. A partir do ano calendário 2025, serão contempladas as novas regras de perdas incorridas no recebimento de créditos, instituídas pela Lei nº 14.467/2022.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 970.584 mil (Em dezembro de 2021 - R$ 1.097.015 mil), sendo: R$ 581.771 mil (Em de dezembro de 2021 - R$ 632.366 mil) de diferenças temporárias e R$ 388.813 mil (Em dezembro de 2021 - R$ 464.649 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Todos os créditos tributários do Kirton Bank foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

	Saldo em 31 de dezembro - R$ mil				
	2021	**Saldo de Incorporada**	**Constituição**	**Realização**	**2022**
Atualização de depósitos judiciais	106.642	329	36.791	(26.061)	117.701
Total dos impostos diferidos (Nota 20c)	**106.642**	**329**	**36.791**	**(26.061)**	**117.701**

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.818/20 do CMN, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no *site* de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
	Controlador (1)		**Coligadas e Controladas**	
	Em 31 de dezembro de 2022	**Em 31 de dezembro de 2021**	**Em 31 de dezembro de 2022**	**Em 31 de dezembro de 2021**
Ativos				
Aplicações no mercado aberto	-	2.255.947	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	7.792.520	-	-
Dividendos a receber	-	-	9.366	1.182
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	1.531.278	-	-	-
Dividendos a pagar	1.105.339	91.114	-	-

	Acumulado em 31 de dezembro - R$ mil			
	Controlador (1)		**Coligadas e Controladas**	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez	314.640	421.591	-	-
Despesas de intermediação financeira	(131.278)	-	-	-

(1) Banco Bradesco S.A.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Administradores da Instituição.

Não foi fixada remuneração aos Administradores da Instituição, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador direto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

22) BALANÇO PATRIMONIAL POR PRAZO

	R$ mil					
	1 a 30 dias	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Prazo indeterminado**	**Total**
Ativo						
Caixa e equivalentes a caixa	**101**	**-**	**-**	**-**	**-**	**101**
Instrumentos financeiros	**65.151**	**21.467**	**15.103**	**2.954.598**	**-**	**3.056.319**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	38.860	-	-	-	-	38.860
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	1.444.337	-	1.444.337
Operações de crédito	11.912	9.353	15.071	247.499	-	283.835
Outros Instrumentos financeiros	14.379	12.114	32	1.262.762	-	1.289.287
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	**(5.638)**	**(669)**	**(5.891)**	**(218.309)**	**-**	**(230.507)**
Operações de crédito	(5.635)	(657)	(5.887)	(218.297)	-	(230.476)
Outros créditos	(3)	(12)	(4)	(12)	-	(31)
Créditos tributários	**-**	**71.301**	**71.301**	**1.004.725**	**-**	**1.147.327**
Investimentos em coligadas e controladas	**-**	**-**	**-**	**-**	**12.664.893**	**12.664.893**
Outros ativos	**19.630**	**2.027**	**-**	**193.742**	**-**	**215.399**
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	**(24.205)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(24.205)**
Total em 31 de dezembro de 2022	**55.039**	**94.126**	**80.513**	**3.934.756**	**12.664.893**	**16.829.327**
Total em 31 de dezembro de 2021	**2.108.445**	**7.642.029**	**646.629**	**2.963.829**	**11.592.564**	**24.953.496**
Passivo						
Provisões	**282**	**678**	**846**	**677.941**	**-**	**679.747**
Outras provisões	282	678	846	677.941	-	679.747
Impostos diferidos	**-**	**-**	**-**	**117.701**	**-**	**117.701**
Outros passivos	**1.106.421**	**94**	**135.510**	**1.434.473**	**-**	**2.676.498**
Total do passivo	**1.106.703**	**772**	**136.356**	**2.230.115**	**-**	**3.473.946**
Patrimônio líquido	**-**	**-**	**-**	**-**	**13.355.381**	**13.355.381**
Total em 31 de dezembro de 2022	**1.106.703**	**772**	**136.356**	**2.230.115**	**13.355.381**	**16.829.327**
Total em 31 de dezembro de 2021	**25.929**	**106.070**	**91.960**	**860.211**	**23.869.326**	**24.953.496**

23) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resultados recorrentes e não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Instituição, apresentamos abaixo os resultados recorrentes e não recorrentes dos períodos:

Nosso resultado contábil em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 1.163.515 mil, sendo todo esse valor tratado como resultado recorrente.

Nosso resultado contábil em 31 de dezembro de 2021 foi de R$ 383.640 mil, sendo todo esse valor tratado como resultado recorrente.

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O Kirton Bank como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Resolução CMN nº 4.966 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de *hedge*, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

A nova norma estabelece que todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e mensurados de acordo com as características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento avaliado, em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado.

No que tange a mensuração inicial, a norma estabelece que ativos e passivos financeiros devem ser avaliados pelo valor justo, acrescidos ou deduzidos dos custos de transação. Nas mensurações subsequentes, os instrumentos serão objeto de reavaliação pelo valor justo ou pelo custo amortizado, conforme sua classificação inicial. Para os instrumentos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo em outros resultados abrangentes, as receitas e encargos serão apropriados ao resultado utilizando-se o método de juros efetivos.

Com relação à provisão para perdas de crédito a Resolução CMN nº 4.966, estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros e às operações de garantias financeiras prestadas e limites de crédito. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros migrarão de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir.

O Bacen ainda emitirá normas complementares para a definição dos componentes do instrumento financeiro que constituem pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal para fins de classificação de ativos financeiros, a definição da metodologia de apuração da taxa de juros efetiva do instrumento financeiro, a fixação de níveis mínimos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e prazos para baixa de instrumentos financeiros e o detalhamento das informações a serem divulgadas em notas explicativas.

continua...

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 24/03/2023

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais** no portal do **Jornal O Dia SP.** Acesse também através do link: **https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal**

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 59B8-4358-48EB-9F8D.

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 59B8-4358-48EB-9F8D.

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Organização Bradesco preparou um plano formal, aprovado internamente em sua governança, com as ações necessárias e detalhadas para adoção da nova norma a partir de 1º de janeiro de 2025. O Plano de Implementação foi estruturado com o objetivo de avaliar impactos normativos e de processo, definir aspectos de governança, identificar aspectos sistêmicos e disseminar os conceitos através de treinamento de colaboradores.

A Organização Bradesco vem avaliando a aplicação da referida norma e os possíveis impactos decorrentes da adoção estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Instrução Normativa BCB nº 319 - Em 4 de novembro de 2022 o Bacen emitiu a Instrução Normativa nº 319 que revoga a Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, que esclarece acerca dos procedimentos para o registro contábil das obrigações tributárias em discussão judicial. A nova norma deve ser aplicada a partir de 1º de janeiro de 2023 e não são esperados impactos relevantes.

d) Eventos subsequentes

Em 8 de fevereiro de 2023, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento relativo às decisões posteriores sobre a chamada "coisa julgada". Aguarda-se a publicação desse acórdão do STF e a referida decisão ainda pode ser objeto de recurso. A Instituição iniciou suas análises e até o momento avaliou que a referida decisão não gera impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

DIRETORIA

Marco Antonio Cunha de Santana
Contador – CRC 1SP200234/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores do

Kirton Bank S.A. – Banco Múltiplo
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Kirton Bank" ou "Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Instituição.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

São Paulo, 23 de março de 2023

Guilherme Zuppo Ventura Diaz
Contador CRC 1SP294326/O-3

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 59B8-4358-48EB-9F8D.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 24/03/2023
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link:
https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 59B8-4358-48EB-9F8D.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/59B8-4358-48EB-9F8D ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 59B8-4358-48EB-9F8D

Hash do Documento

467F23C9F85D62D6AA724A90ABECA79E1C3629355DF4BA654BFA8FB59E379345

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/03/2023 é(são) :

- ☑ Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 24/03/2023 04:07 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00

Alto Vale do Rio Negro Participações S.A.

CNPJ nº 09.249.380/0001-77

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à V.Sas. o balanço encerrado em 31 de dezembro de 2022 com todos os demonstrativos contábeis e financeiros correspondentes e permanecemos ao seu dispor para os esclarecimentos que julguem necessários.

São Paulo, 17 de março de 2023. **A Diretoria.**

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em reais)*

ATIVO	Nota	Controladora 31/12/22	Controladora 31/12/21	Consolidado 31/12/22	Consolidado 31/12/21
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	**313.040**	309.689	**5.711.791**	6.869.909
Clientes	6	-	-	**27.116.398**	17.839.557
Estoques	7	-	-	**19.959.193**	11.530.677
Impostos a recuperar	08.a	**5.294**	5.353	**880.094**	1.119.901
Outros créditos	6	-	-	**334.987**	767.104
Despesas antecipadas		-	-	**278.364**	92.439
Total do ativo circulante		**318.334**	315.042	**54.280.827**	38.219.587
NÃO CIRCULANTE					
Realizável à longo prazo					
Impostos diferidos	08.b	-	-	**2.891.629**	4.118.564
Outros créditos	6	-	-	**4.756**	4.756
Total do realizável à longo prazo		-	-	**2.896.385**	4.123.320
Investimentos					
Investimentos	9	**30.400.084**	18.789.568	-	-
Outras participações		**133**	133	**133**	133
Investimentos		**30.400.217**	18.789.701	**133**	133
Imobilizado	10	-	-	**5.563.929**	4.256.491
Intangível	11	-	-	**1.943.412**	3.452.773
Total do ativo não circulante		**30.400.217**	18.789.701	**10.403.859**	11.832.717
TOTAL DO ATIVO		**30.718.551**	19.104.743	**64.684.686**	50.052.304

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora 31/12/22	Controladora 31/12/21	Consolidado 31/12/22	Consolidado 31/12/21
CIRCULANTE					
Fornecedores	12	-	-	**22.539.924**	21.215.770
Obrigações trabalhistas	14	-	-	**2.126.550**	1.491.104
Obrigações tributárias	13	**300**	107	**3.504.338**	2.816.268
Outras obrigações	12	-	-	**2.988.010**	3.505.741
Total do passivo circulante		**300**	107	**31.158.822**	29.028.883
NÃO CIRCULANTE					
Total do passivo não circulante		-	-	-	-
Patrimônio líquido					
Capital social	15	**19.400.282**	19.400.282	**19.400.282**	19.400.282
Reserva de lucros		**15.116.897**	4.050.520	**15.116.897**	4.050.520
Ajuste de avaliação patrimonial		**(3.798.928)**	(4.346.166)	**(3.798.928)**	(4.346.166)
Patrimônio líquido atribuido aos acionistas da controladora		**30.718.251**	19.104.636	**30.718.251**	19.104.636
Total do patrimônio líquido		**30.718.251**	19.104.636	**30.718.251**	19.104.636
Participação dos não controladores		-	-	**2.807.613**	1.918.785
Total do patrimônio líquido		**30.718.251**	19.104.636	**33.525.864**	21.023.421
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**30.718.551**	19.104.743	**64.684.686**	50.052.304

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado Exercício findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em reais)*

	Nota	Controladora 31/12/22	Controladora 31/12/21	Consolidado 31/12/22	Consolidado 31/12/21
Receita operacional líquida	16	-	-	**111.284.412**	70.300.944
Custos das mercadorias vendidas		-	-	**(51.990.180)**	(32.164.206)
Lucro bruto		-	-	**59.294.232**	38.136.738
Despesas gerais e administrativas		**(8.535)**	(9.804)	**(34.352.024)**	(22.342.045)
Despesas comerciais		-	-	**(4.779.284)**	(4.421.466)
Equivalência patrimonial	9	**11.063.278**	6.697.082	-	-
Outras receitas e despesas		-	-	**3.615.901**	603.473
Lucro antes do resultado financeiro		**11.054.743**	6.687.278	**23.778.825**	11.976.700
Resultado financeiro	17	**12.260**	10.872	**(5.826.880)**	(1.391.577)
Lucro antes dos impostos		**11.067.003**	6.698.150	**17.951.945**	10.585.123
Impostos correntes	19a	**(626)**	(179)	**(4.906.469)**	(2.700.009)
Impostos diferidos	19b	-	-	**(1.226.935)**	(586.984)
Lucro líquido do exercício		**11.066.377**	6.697.971	**11.818.541**	7.298.130
Atribuível a:					
Acionistas controladores				**11.066.377**	6.697.971
Acionistas não controladores				**752.164**	600.159
Lucro (prejuízo) por ação:		1,14	0,69		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercício findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 31/12/22	Controladora 31/12/21	Consolidado 31/12/22	Consolidado 31/12/21
Lucro líquido do exercício	**11.066.377**	6.697.971	**11.818.541**	7.298.130
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Ajustes de conversão de investimento	**547.238**	(526.546)	**683.902**	(658.162)
Lucro líquido abrangente do exercício	**11.613.615**	6.171.425	**12.502.443**	6.639.968

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa (Método Indireto) Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 31/12/22	Controladora 31/12/21 Reapresentado	Consolidado 31/12/22	Consolidado 31/12/21 Reapresentado
Fluxo de caixa antes das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda	**11.067.003**	6.698.150	**17.951.945**	10.585.123
Ajustes de itens sem desembolso de caixa:				
Depreciação e amortização	-	-	**1.603.571**	1.358.170
Variação cambial do imobilizado	-	-	**345.941**	36.200
Ganho da equivalência patrimonial	**(11.063.278)**	(6.697.082)	-	-
Perda na alienação de imobilizado e intangível	-	-	**3.467.176**	447.686
Ajuste de conversão em controladas	-	-	**683.902**	(658.162)
IRPJ/CSLL corrente	**(626)**	(179)	**(4.906.469)**	(2.700.009)
IRPJ/CSLL diferidos	-	-	**(1.226.935)**	(586.984)
Ajustes de capital de giro:				
Redução (aumento) das contas a receber	-	-	**(9.276.841)**	(4.981.134)
Redução (aumento) dos estoques	-	-	**(8.428.516)**	(6.805.409)
Redução (aumento) dos impostos a recuperar	**59**	(3.745)	**239.807**	(234.782)
Redução (aumento) impostos diferidos	-	-	**1.226.935**	586.984
Redução (aumento) de outros ativos	-	-	**246.192**	(77.512)
Aumento (redução) de fornecedores	-	-	**1.324.154**	5.935.231
Aumento (redução) de outros passivos	**193**	107	**805.785**	2.363.900
Fluxo de caixa originado de atividades operacionais	**3.351**	**(2.749)**	**4.056.647**	**5.269.302**
Atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	-	-	**(4.687.075)**	(2.181.600)
Aquisição de intangível	-	-	**(527.690)**	(149.114)
Fluxo de caixa aplicado em atividades de investimento	-	-	**(5.214.765)**	(2.330.714)
Atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Fluxo de caixa aplicado em atividades de financiamento	-	-	-	-
Variação líquida equivalentes a caixa	**3.351**	(2.749)	**(1.158.118)**	2.938.588
Equivalentes a caixa no início do exercício	**309.689**	312.438	**6.869.909**	3.931.321
Equivalentes a caixa no fim do exercício	**313.040**	309.689	**5.711.791**	6.869.909

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercício findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Capital social	Reserva de lucros: Reserva de especial	Reserva de lucros: Reserva legal	Outros resultados abrangentes: Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Participação dos controladores	Participação dos não controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**19.400.282**	**1.440.110**	-	**(3.819.620)**	**(4.087.561)**	**12.933.211**	**1.450.242**	**14.383.453**
Lucro (prejuízo) do exercicio	-	-	-	-	6.697.971	6.697.971	600.159	7.298.130
Ajuste de conversão de investimento	-	-	-	(526.546)	-	(526.546)	(131.616)	(658.162)
Reserva legal	-	-	338.754	-	(338.754)	-	-	-
Constituição/realização de reservas de lucro	-	2.271.656	-	-	(2.271.656)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**19.400.282**	**3.711.766**	**338.754**	**(4.346.166)**	-	**19.104.636**	**1.918.785**	**21.023.421**
Lucro (prejuízo) do exercicio	-	-	-	-	11.066.377	11.066.377	752.164	11.818.541
Ajuste de conversão de investimento	-	-	-	547.238	-	547.238	136.664	683.902
Reserva Legal	-	-	553.319	-	(553.319)	-	-	-
Constituição/realização de reservas de lucro	-	10.513.058	-	-	(10.513.058)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**19.400.282**	**14.224.824**	**892.073**	**(3.798.928)**	-	**30.718.251**	**2.807.613**	**33.525.864**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Encerradas em 31 de dezembro de 2022 *(Em Reais)*

Nota 01 - Informações Gerais: A empresa iniciou suas atividades a partir de 30 de setembro de 2007, tendo como objetivo participar do capital de outras sociedades nacionais e estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária; e, a administração de bens de sua propriedade. As controladas têm como atividade preponderante o comércio de produtos têxteis (confecções de toalhas, roupões e roupas de cama). Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a empresa atua, e representam a sua posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2022, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data. A conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi autorizada em reunião de diretoria realizada em 17 de março de 2023. **Nota 02 - Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09. Não houve mudanças nas políticas contábeis da Companhia em relação às políticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **Nota 03 - Resumo das Principais Práticas Contábeis: a) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes:** No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes. **b) Compensações Entre Contas:** Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação. **c) Apuração do Resultado:** A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia. A empresa reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e, (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **d) Instrumentos Financeiros:** A Companhia classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos: (a) Caixa e equivalentes de caixa; e, (b) Instrumentos de dívida. Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. **e) Caixa e Equivalentes de Caixa:** São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **f) Contas a Receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é avaliada anualmente e não houve relevância para o reconhecimento. **g) Estoques:** O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando considerados necessários pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. **h) Outros Ativos:** Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização. **i) Investimentos:** Os investimentos permanentes em sociedades controladas são ajustados pelo método da equivalência patrimonial e os outros investimentos são ajustados pelo método de custo. **j) Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar sobrevalorizado. A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil- econômica dos bens. **k) Intangível:** Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. O valor de cessão de direito, refere-se à valorização dos pontos comerciais. O prazo previsto para amortização é de 10 (dez) anos. **l) Passivos Circulante e Não Circulante:** Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia". **m) Impostos:** Imposto de renda e contribuição social - correntes: Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. Impostos diferidos: Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizadas. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. **n) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; b) Impairment dos ativos imobilizados, intangíveis e estoques; c) Créditos de liquidação duvidosa; e, d) Passivos contingentes que são obtidos e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da companhia. **Nota 04 - Demonstrações Financeiras Consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação presentes na legislação societária, onde foram adotados os seguintes procedimentos:

Razão social	País	Relação	Percentual de participação 31/12/2022	Percentual de participação 31/12/2021
Espalma S.A.	Argentina	Direta	80,00%	80,00%
VRN Empresas de Comércio Ltda.	Brasil	Direta	94,47%	94,47%
Rio Negro Distribuidora Têxtil Ltda.	Brasil	Direta	99,99%	99,99%

a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores; b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio; d) Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício; e, e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Nota 05 - Caixa e Equivalentes de Caixa:

	Controladora 31/12/22	Controladora 31/12/21	Consolidado 31/12/22	Consolidado 31/12/21
Caixa e bancos	1	1	2.912.530	1.561.544
Aplicações financeiras	313.039	309.688	2.799.261	5.308.365
Total caixa e equivalentes de caixa	**313.040**	309.689	**5.711.791**	6.869.909

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos apurados até 31 de dezembro de 2022. Os rendimentos são apropriados "pro rata temporis" e as aplicações realizadas em instituições financeiras em diversidade suficiente para evitar concentrações de disponibilidades. A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com rentabilidade média de 99,54% do CDI (98,77% do CDI em 2021) **Nota 06 - Contas a Receber de Clientes e Outros Créditos:**

	Controladora 31/12/22	Controladora 31/12/21	Consolidado 31/12/22	Consolidado 31/12/21
Clientes no mercado interno	-	-	**26.065.989**	17.342.307
Clientes no mercado externo	-	-	**1.050.409**	497.250
Contas a receber de clientes	-	-	**27.116.398**	17.839.557
Outros créditos	-	-	**334.987**	767.104
Total circulante	-	-	**27.451.385**	18.606.661
Aging-list contas a receber de clientes	**31/12/22**	31/12/21	**31/12/22**	31/12/21
Vencidos até 90 dias	-	-	**409.497**	187.710
Vencidos entre 90 e 180 dias	-	-	**102.711**	43.800
A vencer em até 90 dias	-	-	**18.873.734**	13.026.296
A vencer entre 90 e 180 dias	-	-	**7.730.456**	4.581.751
Contas a receber de clientes	-	-	**27.116.398**	17.839.557
Outros créditos	-	-	**4.756**	4.756
Parcela não circulante	-	-	**4.756**	4.756
Total de receber de clientes	-	-	**27.116.398**	17.839.557
Total de outros valores a receber	-	-	**339.743**	771.860
Total geral	-	-	**27.456.141**	18.611.417
Contas a receber por tipo de moeda	**31/12/22**	31/12/21	**31/12/22**	31/12/21
Reais (R$)	-	-	**26.065.989**	17.342.307
Peso argentino	-	-	**1.050.409**	497.250
Contas a receber de clientes	-	-	**27.116.398**	17.839.557

Nota 07 - Estoques:

	Controladora 31/12/22	Controladora 31/12/21	Consolidado 31/12/22	Consolidado 31/12/21
Matéria prima	-	-	**2.979.663**	295.067
Produtos para revenda	-	-	**16.754.392**	10.943.576
Embalagens	-	-	**186.134**	245.602
Material de consumo	-	-	**39.004**	46.432
Total dos estoques	-	-	**19.959.193**	11.530.677

Nota 08 - Impostos a Recuperar e Impostos Diferidos:

a) Impostos a Recuperar:

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
IRPJ estimativa	1.049	1.049	**103.806**	103.806
CSLL estimativa	91	91	**36.885**	36.885
IRRF a recuperar	4.154	4.154	**7.232**	7.232
ICMS	–	–	**13.366**	10
PIS	–	59	**14.770**	59
Cofins	–	–	**–**	92.838
Outros tributos (a.1)	–	–	**704.035**	879.071
Total impostos a recuperar	**5.294**	5.353	**880.094**	1.119.901

a.1) Conforme apresentado no balanço auditado da Espalma em 31 de dezembro de 2022, o valor de R$ 704.035 no consolidado, trata-se de Créditos Fiscais de operações normais da empresa localizada no exterior.

b) Impostos Diferidos:

	Controladora 31/12/22	Controladora 31/12/21	Consolidado 31/12/22	Consolidado 31/12/21
CSLL - Base Negativa	-	-	765.431	1.090.208
IRPJ - Prejuízo Fiscal	-	-	2.126.198	3.028.356
Diferido sobre Base Negativa e Prejuízo Fiscal	-	-	**2.891.629**	4.118.564

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

Período	2023	2024	2025	TOTAL
Valor	963.877	963.876	963.876	**2.891.629**

Nota 09 - Investimentos em Controladas: Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, conforme participação em cada empresa:

Controladora

Definição	Empresas	Valor em investimento em 31/12/2021	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/quotas possuídas	Participação	Valor investimento em 31/12/2022
Controlada	Espalma S.A.	4.975.290	8.474.584	1.640.000	80,00%	**6.779.762**
Controlada	VRN Empresa de Comércio Ltda.	11.530.347	20.121.468	15.623.968	94,47%	**19.009.140**
Controlada	Rio Negro Distribuidora Têxtil Ltda.	2.283.931	4.611.645	720.001	99,99%	**4.611.182**
Total investimento		**18.789.568**	**33.207.697**	**17.983.969**	–	**30.400.084**

Movimentação dos investimentos

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021
Saldo no início do período	**18.789.568**	12.619.032
Equivalência patrimonial	**11.063.278**	6.697.082
Ajuste de conversão de investimento (a)	**547.238**	(526.546)
Saldo no final do período	**30.400.084**	18.789.568

(a) Controlada Espalma S.A. localizada na Argentina, sendo ajuste de conversão de (R$ 2.587.102) e ajuste de correção monetária de R$ 3.134.340 em 2022.

Nota 10 - Imobilizado

Consolidado	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Instalações	Móveis e Utensílios	Equipamentos telefônicos	Equipamentos Proc Dados	Veículos	Custo Loja	Outros	Total
	4%	2%	10%	10%	20%	20%	20%	10%		
Em 31 de dezembro de 2021										
Custo	366.467	74.393	406.735	743.461	18.448	660.471	44.500	8.643.715	20.400	10.978.590
Depreciação Acumulada	(117.076)	(51.451)	(245.786)	(720.783)	(15.908)	(436.986)	(44.500)	(5.077.120)	(12.489)	(6.722.099)
Valor contábil líquido	249.391	22.942	160.949	22.678	2.540	223.485	-	3.566.595	7.911	4.256.491
Saldo Inicial	**249.391**	**22.942**	**160.949**	**22.678**	**2.540**	**223.485**	**-**	**3.566.595**	**7.911**	**4.256.491**
Adições	-	-	38.203	420.414	4.238	174.173	-	3.541.233	6.900	4.185.161
Ajuste de conversão	94.610	(10.657)	(823)	(808)	-	(5.368)	-	-	(426)	76.528
Baixas	-	-	(9.465)	(14.139)	(1.395)	(10.095)	-	(2.186.640)	-	(2.221.734)
Depreciação	(11.721)	(6.638)	(22.417)	(38.956)	(550)	(86.089)	-	(1.150.063)	(950)	(1.317.384)
Baixa da Depreciação	-	-	2.765	7.943	256	9.922	-	484.536	-	505.422
Ajuste de conversão	54.528	12.618	823	808	-	6.623	-	-	4.045	79.445
Saldo Final em 31/12/2022	**386.808**	**18.265**	**170.035**	**397.940**	**5.089**	**312.651**	**-**	**4.255.661**	**17.480**	**5.563.929**
Em 31 de dezembro de 2022										
Custo	**461.077**	**63.736**	**434.650**	**1.148.928**	**21.291**	**819.181**	**44.500**	**9.998.308**	**26.874**	**13.018.545**
Depreciação Acumulada	**(74.269)**	**(45.471)**	**(264.615)**	**(750.988)**	**(16.202)**	**(506.530)**	**(44.500)**	**(5.742.647)**	**(9.394)**	**(7.454.616)**
Valor contábil líquido	**386.808**	**18.265**	**170.035**	**397.940**	**5.089**	**312.651**	**-**	**4.255.661**	**17.480**	**5.563.929**

Os ajustes de conversão referem-se a controlada Espalma S.A. localizada na Argentina, sendo efeitos de conversão e correção monetária.

Nota 11 - Intangível:

Consolidado	Cessão de direito	Software	Total
Em 31 de dezembro de 2021			
Custo	3.794.064	50.206	**3.844.270**
Amortização	(379.407)	(12.090)	**(391.497)**
Valor contábil líquido	3.414.657	38.116	**3.452.773**
Adições	500.000	27.690	**527.690**
Baixas	(2.038.251)	-	**(2.038.251)**
Amortização	(272.081)	(14.106)	**(286.187)**
Baixa amortização	287.387	-	**287.387**
Saldo final	1.891.712	51.700	**1.943.412**
Em 31 de dezembro de 2022			
Custo	2.255.813	77.896	**2.333.709**
Amortização	(364.101)	(26.196)	**(390.297)**
Valor contábil líquido	1.891.712	51.700	**1.943.412**

O valor de cessão de direito, refere-se à aquisição dos pontos comerciais. O prazo previsto para amortização é de 10 (dez) anos e teve início em 2021. Para os softwares são utilizados como prazo de amortização a sua vida útil estimada.

Nota 12 - Fornecedores e Outras Obrigações:

	Controladora 31/12/22	Controladora 31/12/21	Consolidado 31/12/22	Consolidado 31/12/21
Fornecedores no mercado interno	-	-	**736.724**	771.163
Partes relacionadas (a)	-	-	**21.803.200**	20.444.607
Total dos fornecedores	-	-	**22.539.924**	21.215.770
Aluguel a pagar	-	-	**514.742**	920.405
Cessão de direito de exclusividade	-	-	**1.115.025**	1.492.025
Outras obrigações	-	-	**1.358.243**	1.093.311
Total outras obrigações	-	-	**2.988.010**	3.505.741
Passivo circulante	-	-	**25.527.934**	24.721.511
Total a pagar fornecedores	-	-	**22.539.924**	21.215.770
Total de outras contas a pagar	-	-	**2.988.010**	3.505.741
Total geral	-	-	**25.527.934**	24.721.511

(a) Partes relacionadas com a Buddemeyer S.A.: (a.1) VRN Empresa de Comércio Ltda., no ano de 2022 R$ 19.442.729 e 2021 R$ 19.069.975; (a.2) Rio Negro Distribuidora Têxtil Ltda., no ano de 2022 R$ 589.128 e 2021 R$ 1.237.301; e (a.3) Espalma S.A., no ano de 2022 R$ 1.771.343 e 2021 R$ 137.331.

Nota 13 - Obrigações Tributárias:

	Controladora 31/12/22	Controladora 31/12/21	Consolidado 31/12/22	Consolidado 31/12/21
IRPJ	**138**	-	**292.669**	59.271
Contribuição social	**84**	42	**107.055**	22.125
IRRF Terceiros	-	-	**4.132**	3.997
PIS	**11**	-	**65.478**	88.466
COFINS	**67**	65	**302.324**	315.004
IRRF s/folha de pagamento	-	-	**207.226**	146.904
ICMS	-	-	**1.881.530**	1.243.809
IRRFs/aluguéis	-	-	**17.700**	15.910
Impostos federais Argentina	-	-	**620.844**	918.743
Outros	-	-	**5.380**	2.039
Total das obrigações tributárias	**300**	107	**3.504.338**	2.816.268
Parcela circulante	**300**	107	**3.504.338**	2.816.268
Total das obrigações tributárias	**300**	107	**3.504.338**	2.816.268

Nota 14 - Obrigações Trabalhistas:

	Controladora 31/12/22	Controladora 31/12/21	Consolidado 31/12/22	Consolidado 31/12/21
Salários a pagar	-	-	**463.531**	362.691
FGTS a recolher	-	-	**90.603**	66.914
INSS a recolher	-	-	**323.431**	435.097
Outras obrigações	-	-	**3.370**	1.299
Provisão de férias	-	-	**697.438**	341.470
Provisão de FGTS s/Férias	-	-	**55.794**	27.317
Provisão INSS s/Férias	-	-	**194.888**	95.713
Encargos sociais Argentina	-	-	**16.995**	141.422
Provisões Argentina	-	-	**280.500**	19.181
Total das obrigações trabalhistas	-	-	**2.126.550**	1.491.104

Nota 15 - Patrimônio Líquido: Capital social: O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 19.400.282, dividido em 9.696.768 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionistas	Ações
CDKF Participações S.A.	2.424.192
CMB Participações S.A.	2.424.192
MCB Participações S.A.	2.424.192
RANANI Participações S.A.	2

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/B688-67BC-F097-72E7 ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: B688-67BC-F097-72E7

Hash do Documento

D89DC8A125DC4D4823A4CB99310C0CB20520AF62DFC07E10BFCA2192AC93241D

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/03/2023 é(são) :

- ☑ Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 24/03/2023 04:07 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00

Alpha Memorial S/A

CNPJ: 04.256.769/0001-26

Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2022 - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Balanço Patrimonial

Ativo	dez/21	dez/22
Ativo Circulante	–	–
Caixa	–	–
Bancos C/Movimentos	2,00	2,00
Aplicação Financeira	190.452,32	2.464.893,48
Clientes	3.898,04	4.011,84
Depósito Judicial	–	146.599,62
Impostos a Recuperar	1.310,81	1.310,81
Total Ativo Circulante	**195.663,17**	**2.616.817,75**
Ativo Não Circulante	–	–
Realizável a Longo Prazo	–	–
Investimento	–	–
Imobilizado	–	–
Edifícios	10.210.943,97	9.095.943,97
Terrenos	33.544,50	33.544,50
(–) Depreciação Acumulada	(4.084.377,60)	(3.977.980,36)
Intangível	–	–
Total Ativo Não Circulante	**6.160.110,87**	**5.151.508,11**
Total do Ativo	**6.355.774,04**	**7.768.325,86**

Passivo	dez/21	dez/22
Passivo Circulante	–	–
Fornecedores	–	–
Obrigações Tributárias	1.441,33	2.192,30
Adiantamento de Sócio	310.234,79	310.234,79
Total Passivo Circulante	**311.676,12**	**312.427,09**
Passivo Não Circulante	–	–
Exigível a Longo Prazo	–	–
Total do Passivo Não Circulante	–	–
Patrimônio Líquido	–	–
Capital Social	6.222.425,00	6.222.425,00
Lucros/Prejuízos Acumulados	(178.327,08)	1.233.473,77
Total Patrimônio Líquido	**6.044.097,92**	**7.455.898,77**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**6.355.774,04**	**7.768.325,86**

Demonstração do Resultado do Exercício

	dez/21	dez/22
Faturamento	**66.612,48**	**74.314,40**
(–) Impostos S/Serviços	(2.431,35)	(2.712,49)
Receita Líquida	**64.181,13**	**71.601,91**
(–) CSP	–	–
Lucro Bruto	**64.181,13**	**71.601,91**
Despesas Operacionais		
(–) Despesas Gerais	(461.137,35)	(649.679,72)
(–) Despesas Financeiras	(13.837,44)	(1.981,43)
(+) Receitas Financeiras	3.694,82	183.678,35
(+) Outras Receitas	–	7.073.491,89
(–) Outras Despesas	–	–
Resultado Operacional	**(407.098,84)**	**6.677.111,00**
(+/–) Ganho/Perda na Venda do Imobilizado	–	**(626.181,69)**
Resultado Operacional Antes do IR/CS	**(407.098,84)**	**6.050.929,31**
IRPJ	(3.774,18)	(43.457,16)
CSLL	(2.264,51)	(18.671,30)
Resultado Líquido do Período	**(413.137,53)**	**5.988.800,85**

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional: A empresa **ALPHA MEMORIAL S/A -** CNPJ nº 04.256.769/0001-26, situada à Avenida Magalhães de Castro, nº 4800 - Bairro Butantã - São Paulo/SP constituída em 24/01/2001 tem como seu objeto social Atividades funerárias e serviços relacionados não especificados anteriormente. **2. Declaração de Conformidade e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo os Princípios e Pronunciamentos Contábeis, as Normas do Conselho Federal de Contabilidade e a Legislação Societária. A Empresa informa que é optante pela tributação baseada no LUCRO PRESUMIDO. **3. Sumário das Principais Práticas Contábeis: a) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e investimentos temporários que possam ser sacados a qualquer momento com riscos insignificantes de alterações de valor. Não havendo informações bancárias, significa que as mesmas não foram remetidas à contabilidade ou que inexistem. **b) Contas a Receber:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. **c) Ativo Imobilizado:** São avaliados pelo custo de aquisição e depreciados pelas taxas estabelecidas na legislação. **d) Contas a Pagar aos Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor de fatura correspondente. **e) Outras Receitas:** O valor de R$ 7.073.491,89 (sete milhões, setenta e três mil, quatrocentos e noventa e um reais e oitenta e nove centavos) é correspondente à Indenização de desapropriação de área. **f) Determinação do Resultado:** O resultado é apurado em obediência ao Regime de Competência. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. **4. Capital Social:** O capital social da sociedade anônima é de R$ 6.222.425,00 (seis milhões, duzentos e vinte e dois mil, quatrocentos e vinte e cinco reais), representado por 2.898.500 (dois milhões, oitocentas e noventa e oito mil e quinhentas) ações ordinárias, sem valor nominal.

Diretoria

Rodrigo Rhormens Alves Natel - CPF 246.122.238-02

Presidente

Contador

Wendell Roque de Azevedo

CRC 1SP220891/O-5

Easy Software S.A.

CNPJ nº 72.995.848/0001-09

Relatório da Administração

Apresentamos as demonstrações financeiras e notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

Balanço Patrimonial (em milhares de reais)

Ativo	Nota	31 de dezembro de 2022	2021
Circulante		**3.419**	**2.718**
Disponível (caixa e equivalentes de caixa)		295	24
Aplicações financeiras (ativos financeiros ao valor justo através do resultado)	3	1.704	1.447
Clientes	4	1.184	1.079
Créditos tributários e previdenciários		–	6
Outras contas a receber		236	162
Adiantamentos a fornecedores		159	130
Adiantamentos a funcionários		77	32
Não circulante		**1.039**	**1.062**
Imobilizado	5	140	161
Intangível	6	899	901
Total do Ativo		**4.458**	**3.780**

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31 de dezembro de 2022	2021
Circulante		**3.237**	**2.749**
Obrigações com pessoal	7	510	389
Tributos e encargos sociais a recolher		122	94
Fornecedores de bens e serviços		215	92
Outras contas a pagar		14	32
Receita a apropriar (CPC 47)	8	2.376	2.142
Não circulante		**151**	**132**
Incentivo de longo prazo (ILP)		151	132
Patrimônio líquido		**1.070**	**899**
Capital social	9.1	1.100	1.100
Reservas de capital		22	22
Prejuízos acumulados	9.2	(52)	(223)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**4.458**	**3.780**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido (em milhares de reais)

		Reservas de capital			
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Correção monetária	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**1.100**	**19**	**3**	**(163)**	**959**
Prejuízo líquido do exercício	–	–	–	(60)	(60)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**1.100**	**19**	**3**	**(223)**	**899**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	171	171
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.100**	**19**	**3**	**(52)**	**1.070**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Resultado
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	2021
Vendas de bens e serviços		5.866	5.007
Vendas canceladas		(65)	(70)
Impostos sobre vendas de bens e serviços		(334)	(291)
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços		**5.467**	**4.646**
Custos e despesas administrativas	10	(5.031)	(4.527)
Resultado financeiro líquido		72	(36)
Participações no resultado		(214)	(108)
Resultado Antes dos Impostos e Contribuições		**294**	**(25)**
Imposto de renda (corrente)	11	(86)	(22)
Contribuição social (corrente)	11	(37)	(13)
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício		**171**	**(60)**
Ações do capital social no final do exercício (em milhares)		1.100	1.100
Lucro/(prejuízo) básico por ação do capital social (R$)		0,15545	(0,05455)
Lucro/(prejuízo) diluído por ação do Capital Social (R$)		0,15545	(0,05455)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente
(em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	2021
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício	**171**	**(60)**
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado Abrangente do Exercício	**171**	**(60)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)
(em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	**171**	**(60)**
Ajustes para reconciliar o lucro/(prejuízo) líquido ao caixa das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	47	50
Provisão para perdas sobre créditos	(2)	(7)
	216	**(17)**
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Aplicações financeiras (ativos financeiros ao valor justo através do resultado)	(257)	(484)
Clientes	(103)	(342)
Créditos tributários e previdenciários	6	4
Outras contas a receber	(74)	(102)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Obrigações com pessoal (salários, férias e honorários)	121	242
Tributos e contribuições a recolher	28	34
Fornecedores de bens e serviços	123	61
Outras contas a pagar	(18)	9
Receita a apropriar (CPC 47)	234	538
Incentivo de longo prazo (ILP)	19	(120)
Caixa Gerado Pelas Atividades Operacionais	**295**	**(177)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de imobilizado	(24)	(64)
Caixa aplicado nas Atividades de Investimentos	**(24)**	**(64)**
(Redução)/Aumento em Caixa e Equivalentes de Caixa	**271**	**(241)**
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Saldo inicial	**24**	**265**
Saldo final	295	24
Aumento/(Redução) em Caixa e Equivalentes de Caixa	**271**	**(241)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional e informações gerais: A Easy Software S.A. (Easy ou Companhia), sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua José Bonifácio, 565 - salas 32 e 33 - Centro, São Carlos - São Paulo - Brasil, iniciou suas operações em 03 de novembro de 1993 e tem por objeto social a exploração do ramo de comércio e desenvolvimento de *software*, importação e exportação e prestação de serviços em processamento de dados. **1.1. Aprovação das demonstrações financeiras:** A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 24 de março de 2023. **2. Descrição das principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir: **2.1. Elaboração e apresentação:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) segundo a premissa de continuidade. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). Tais demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Ativos circulantes: 2.3.1. Classificação: (a) Disponível (caixa e equivalentes de caixa):** Caixa corresponde às disponibilidades que inclui dinheiro em bancos, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da Companhia sem restrições para o uso imediato. Equivalentes de caixa são ativos de alta liquidez, que são mantidos para atender a compromissos de caixa de curto prazo, os quais possuem vencimentos originais em até três meses de sua aquisição com risco insignificante de mudança de valor. **(b) Aplicações financeiras (ativos financeiros ao valor justo através do resultado):** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Tais ativos financeiros correspondem a aplicações financeiras classificadas no ativo circulante e mudanças em seu valor justo são reconhecidas no resultado do exercício (nota 3). **(c) Empréstimos e recebíveis (clientes):** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores a receber decorrentes das prestações de serviços e estão registrados pelo seu valor original (nota 4). **(d) Créditos tributários e previdenciários e outras contas a receber:** São demonstrados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ajustados aos valores de realização. **2.3.2. Reconhecimento e mensuração:** Os ativos financeiros são reconhecidos pelo valor justo, sendo que os custos, os ganhos e perdas decorrentes da transação são contabilizados em contrapartida à conta específica do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou os riscos e benefícios da propriedade tenham sido transferidos significativamente pela Companhia. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros (nota 2.5). **2.3.3. Estimativa do valor justo:** A Companhia aplica o CPC 46 - Mensuração do valor justo para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo de acordo com o nível hierárquico, e tem como política de gestão de risco financeiro a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras. • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados operantes para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis de mercado. • Nível 3: informações para o ativo ou passivo que não são baseadas em variáveis observáveis de mercado. **2.4. Ativo não circulante: 2.4.1. Imobilizado e intangível:** Composto em sua maioria por *software* desenvolvido internamente utilizando o capital intelectual formado ao longo dos anos, é registrado e demonstrado pelo custo de aquisição e não possui vida útil definida, portanto, a Companhia não efetua sua amortização, apenas a revisão de seu valor recuperável (*impairment*) através da análise de alterações nos ambientes econômico e tecnológico registrando em rubrica específica no resultado as perdas decorrentes da desvalorização destes ativos, se houver (notas 5 e 6). Os demais ativos são demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações e amortizações acumuladas que são calculadas pelo método linear dos bens às taxas anuais (notas 5 e 6). Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos no resultado. **2.5. Recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros**: Os ativos que estão sujeitos à depreciação/amortização são revisados periodicamente para a verificação de *impairment* ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável (maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso). **2.6. Obrigações com pessoal:** Composto por salários, encargos, férias e benefícios a pagar aos colaboradores da Companhia (nota 7). **2.7. Tributos e encargos sociais a recolher: (a) Tributos a recolher (obrigações fiscais): (i) Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):** são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para IRPJ é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real trimestral, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R$ 60 mil no trimestre. A CSLL é calculada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado. **(ii) Programa de integração social (PIS) e contribuição para financiamento da seguridade social (COFINS):** calculadas com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente e constituídas às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente. **(iii) Imposto sobre serviços (ISS):** calculado com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, constituída à alíquota de 2,0%. **(b) Encargos sociais a recolher (obrigações sociais):** Contribuições ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). **2.8. Fornecedores de bens e serviços:** Referem-se a obrigações a liquidar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios sendo registrados no passivo circulante, exceto se o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço, classificados no passivo não circulante. **2.9. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido (nota 9.1). **2.10. Dividendos:** A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no Estatuto Social da Companhia que prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é mantido no patrimônio líquido, desde que não pago até o término do exercício social, na conta "dividendo adicional proposto", até sua aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária (AGO). **2.11. Reserva legal:** Constituída obrigatoriamente pela Companhia, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até que seu valor atinja 20% do capital social. **2.12. Reserva de retenção de lucros:** Conforme Estatuto Social corresponde ao saldo de lucro líquido deduzido de: i) 5% destinado à constituição da reserva legal; ii) dividendo mínimo obrigatório de 25% e iii) absorção de prejuízos acumulados, se houver. **2.13. Lucro (prejuízo) por ação:** A Companhia calcula o lucro (prejuízo) por ação em conformidade com o CPC 41 - Resultado por ação. **2.14. Novas normas e interpretações: CPC 48 - Instrumentos Financeiros:** em vigor a partir de 01 de janeiro de 2018, substitui as orientações existentes no CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, incluindo novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. **2.15. Reconhecimento das receitas**: **(a) Vendas de bens e serviços:** As receitas com vendas de bens e serviços relativas ao desenvolvimento e suporte para manutenção de *software* são apropriadas ao resultado conforme vigência contratual (CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes) (nota 8). **(b) Financeiras:** Referem-se ao resultado gerado pelas receitas oriundas de aplicações financeiras. **2.16. Reconhecimento dos custos e despesas:** Os custos e despesas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência (nota 10). **3. Aplicações financeiras (Ativos financeiros ao valor justo através do resultado):** Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém aplicado 100% de suas cotas no Fundo de Renda Fixa - BRAM FI REF DI CORAL classificado como nível hierárquico 2 (nota 2.3.3).

	FI renda fixa
31 de dezembro de 2020	**963**
Aplicações	560
(–) Resgates	(138)
Rendimentos	62
31 de dezembro de 2021	**1.447**
Aplicações	150
(–) Resgates	(50)
Rendimentos	157
31 de dezembro de 2022	**1.704**

4. Clientes: Faturas a receber relativas às prestações de serviços de desenvolvimento de *softwares* registradas pelo valor realizável. Em 31 de dezembro de 2022 totalizou R$ 1.190 (R$1.087 em 31 de dezembro de 2021) sobre os quais há provisão de perdas estimadas em R$ 6 (R$ 8 em 31 de dezembro de 2021).

5. Imobilizado:

	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de comunicação	Total
31 de dezembro de 2020	**113**	**–**	**23**	**1**	**137**
Custo de aquisição	343	17	60	10	430
Depreciações acumuladas	(202)	(17)	(41)	(9)	(269)
31 de dezembro de 2021	**141**	**–**	**19**	**1**	**161**
Custo de aquisição	366	17	60	10	453
Depreciações acumuladas	(243)	(17)	(44)	(9)	(313)
31 de dezembro de 2022	**123**	**–**	**16**	**1**	**140**
Taxa anual de depreciação (%)	**20**	**10**	**10**	**10**	**–**

6. Intangível:

	Desenvolvimento de sistemas	Marcas e patentes	Licença de uso de *software*	*Software* (propriedade intelectual)	Total
31 de dezembro de 2020	**12**	**–**	**–**	**899**	**911**
Custo de aquisição	98	15	114	899	1.126
Amortizações acumuladas	(96)	(15)	(114)	–	(225)
31 de dezembro de 2021	**2**	**–**	**–**	**899**	**901**
Custo de aquisição	98	15	114	899	1.126
Amortizações acumuladas	(98)	(15)	(114)	–	(227)
31 de dezembro de 2022	**–**	**–**	**–**	**899**	**899**
Taxa anual de amortização (%)	**20**	**10**	**10**		

7. Obrigações com pessoal:

	31 de dezembro de 2022	2021
Participações no resultado	91	101
Participações no resultado (administradores)	150	–
INSS sobre provisão de férias	31	30
FGTS sobre provisão de férias	10	10
Provisão de férias	99	116
Provisão de ILP a pagar (administradores)	129	132
	510	**389**

8. Receita a apropriar (CPC 47): O registro das receitas é baseado nas premissas determinadas pelo CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes. Os principais aspectos abordados estão relacionados à identificação do contrato além da identificação/satisfação de obrigação de performance, de tal maneira que estas receitas com licenças de *software,* são registradas considerando sua efetiva vigência. Em 31 de dezembro de 2022 totalizou R$ 2.376 (R$ 2.142 em 31 de dezembro de 2021) **9. Patrimônio líquido: 9.1. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$1.100, representado por 1.100.000 ações ordinárias sem valor nominal. **Reserva legal:** constituída obrigatoriamente pela Companhia, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até que seu valor atinja 20% do capital social. **Reserva de retenção de lucros:** conforme Estatuto Social corresponde ao saldo de lucro líquido deduzido de: i) 5% destinado à constituição da reserva legal; ii) dividendo mínimo obrigatório de 25% e iii) absorção de prejuízos acumulados, se houver. **9.2. Prejuízos acumulados:** a Companhia auferiu lucro, em 2022 de R$ 171 que foi destinado a absorção dos prejuízos acumulados. O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 52.

10. Custos e despesas administrativas:

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	2021
Pessoal	(1.811)	(1.759)
Serviços de terceiros	(2.336)	(2.158)
Localização e funcionamento	(170)	(163)
Publicidade e propaganda	(366)	(81)
Taxas e tributos	(2)	(21)
Depreciações e amortizações	(47)	(50)
Provisão para perdas sobre créditos	2	(7)
Perdas efetivas	(26)	(8)
Programa de incentivo de longo prazo (Administradores) - ILP	(148)	(140)
Outras Despesas	(127)	(140)
	(5.031)	**(4.527)**

11. Cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

Resultado antes dos impostos e contribuições	**294**	**(25)**
(x) Alíquota vigente (%)	34%	34%
Expectativa de (despesas) de IRPJ e CSLL conforme alíquota vigente¹	**100**	**(9)**
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes/temporárias		
Provisão para participações no resultado	22	38
Programa de incentivo de longo prazo (ILP)	(6)	(1)
Provisão para PCLD	3	3
Provisão para perdas sobre créditos	4	3
Despesa total de IRPJ e CSLL	**123**	**35**
Alíquota efetiva	41,8%	138,0%

¹ A Companhia apurou prejuízos fiscal no primeiro trimestre de 2022 e no quarto trimestre de 2021, responsáveis pelas diferenças temporárias.

12. Partes relacionadas: A Companhia manteve operações com sua controladora indireta Odontoprev, em condições idênticas às contratadas com partes não relacionadas, demonstradas a seguir:

Receita/(Despesa)	Natureza	Easy	Odontoprev
Venda de serviços	Planos odontológicos	–	2
Despesas administrativas	Serviços administrativos	(49)	–
31 de dezembro de 2022		**(49)**	**2**
31 de dezembro de 2021		**(34)**	**3**

A Companhia mantém operações com empresas do Grupo Bradesco, no qual a Bradesco Saúde, acionista indireta da Easy, faz parte. Tais operações são relacionadas abaixo:

Transações	Empresas do grupo Bradesco	Natureza	31 de dezembro de 2022	2021
Ativo/(Passivo)				
Disponibilidades	Banco Bradesco S.A.	Conta-corrente	280	16
Aplicações financeiras	Banco Bradesco S.A.	Aplicações financeiras	1.704	1.447
Receita/(Despesa)				
Receitas financeiras	Banco Bradesco S.A.	Receita de aplicações financeiras	172	40
DA - Pessoal e serviços de terceiros	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Despesa com Seguro de vida - funcionários	(15)	(14)
			157	**26**

A Diretoria

Sidnei Gomes de Avelar - Contador - CRC 1SP219997/O-1

cba Companhia Brasileira de Alumínio

CNPJ/MF nº 61.409.892/0001-73 - NIRE 35.300.012.763

Companhia Aberta

Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a Ser Realizada em 27 de Abril de 2023

Convocamos os senhores acionistas da **Companhia Brasileira de Alumínio,** sociedade por ações aberta, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.300.012.763 e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda ("**CNPJ/MF**") sob o nº 61.409.892/0001-73, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") como companhia aberta categoria "A" sob o código 2598-4 ("**Companhia**"), a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 27 de abril de 2023, às 14:00 horas ("**AGOE**"), de modo **exclusivamente digital,** nos termos do artigo 121 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**") e dos artigos 5º e 28 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81 de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**") a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, incluindo o Relatório da Administração, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes, bem como do Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário; (ii) deliberar acerca da proposta da Administração da Companhia para a destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; **(iii)** definir o número de membros do Conselho de Administração; (iv) eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; e (v) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2023. **Em Assembleia Geral Extraordinária: (i)** alterar e consolidar o Estatuto Social da Companhia, contemplando: (i) a alteração da redação do artigo 3º, de forma a incluir novas alíneas para inclusão de objeto social; e (ii) a consolidação do Estatuto Social. **Informações Gerais:** Os acionistas poderão ser representados na AGOE por procurador constituído nos termos do § 1º do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. Os acionistas ou seus representantes legais deverão comparecer à AGOE munidos de documentos que comprovem a sua identidade e/ou os seus poderes, conforme o caso. Para participarem, os acionistas deverão acessar o link: https://plataforma.alfm.adv.br/ALFM/acionista.wpconsentimento.aspx?CtxW0jdnQS4JAgUx1hIBxVh-JE3jvpG1VS5mfY9ZNONczp36K94NHRmWEuo_qM7a, até o dia 25 de abril de 2023, preenchendo todas as informações solicitadas e fornecendo todos os documentos indicados neste Edital de Convocação e/ou na Proposta da Administração. Os acionistas que não realizarem o pré-cadastro no prazo acima referido não poderão participar da AGOE, nos termos do artigo 6º, parágrafo 3º, da Resolução CVM 81. A Companhia acatará como documentos comprobatórios da condição de acionista os seguintes documentos: (a) extrato expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de emissão da Companhia de titularidade do respectivo acionista, contendo a indicação da respectiva participação acionária, datado de, no máximo, 02 (dois) dias antes da data da realização da respectiva AGOE, ou seja, até 25 de abril de 2023; e (b) original ou cópia autenticada de documento de identificação, reconhecido legalmente como tal, com foto recente e validade nacional, dentro do prazo de validade, caso aplicável, em se tratando de pessoa natural; ou (c) instrumento de mandato devidamente outorgado na forma da lei e/ou dos atos constitutivos do acionista, e no caso de documento lavrado no exterior, sua tradução juramentada para o português, devidamente registrada no competente cartório de títulos e documentos; ou (d) cópia autenticada dos atos constitutivos atualizados do acionista e do ato que investe o representante de poderes bastantes para representação no âmbito de assembleias gerais da Companhia, devidamente registrados nos órgãos competentes, acompanhados de suas respectivas publicações, no caso de pessoa jurídica. Os instrumentos de mandato deverão: (i) (a) para o caso de acionistas pessoas físicas, ter sido outorgados em conformidade com as disposições do parágrafo primeiro do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, (b) para o caso de acionistas pessoas jurídicas, ser outorgados nos termos de seus atos constitutivos e de acordo com as regras do Código Civil Brasileiro, (c) para acionistas que sejam fundos de investimentos, ser outorgados nos termos de seus atos constitutivos e de acordo com as regras do Código Civil Brasileiro; (ii) apresentar firmas reconhecidas; e (iii) ser acompanhados dos documentos que comprovem poderes de representação e identidade do outorgante e do outorgado. Adicionalmente, observados os procedimentos previstos na Resolução CVM 81, no Formulário de Referência da Companhia e as instruções contidas na Proposta da Administração para a AGOE ora convocada, o acionista também poderá exercer o direito de voto por meio de preenchimento e entrega do Boletim de Voto à Distância ("Boletim de Voto") disponibilizado pela Companhia nos websites da Companhia (https://ri.cba.com.br/) e da CVM (www.cvm.gov.br). A eleição dos membros do Conselho de Administração será realizada em observância às disposições dos artigos 141 e 147 da Lei das Sociedades por Ações, e da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, sendo necessário nos termos da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital votante para que os acionistas possam requerer a adoção do processo de voto múltiplo. A requisição do processo de voto múltiplo deve ser realizada por meio de notificação por escrito entregue à Companhia com até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da AGOE. As instruções detalhadas para participação na AGOE, bem como todos os documentos pertinentes à ordem do dia a serem analisados ou discutidos na AGOE, incluindo este Edital de Convocação, a Proposta da Administração, bem como aqueles exigidos nos termos do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações e na forma da Resolução CVM 81 encontram-se disponíveis aos Acionistas, a partir desta data, na sede social da Companhia, na página de relações de investidores da Companhia (https://ri.cba.com.br/) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm). São Paulo, 27 de março de 2023. Luis Ermírio de Moraes - Presidente do Conselho de Administração.

cba Companhia Brasileira de Alumínio

CNPJ/MF nº 61.409.892/0001-73 - NIRE 35.300.012.763

Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 09 de Fevereiro de 2023

1. Data, Horário e Local: Dia 09 de fevereiro de 2023, às 08h30, na sede da **Companhia Brasileira de Alumínio,** localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141 - Cidade Monções - CEP 04571-900 ("Companhia"). **2. Presença e Convocação:** Conselheiros presentes em sua totalidade. Dispensada a convocação, na forma do disposto no Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa Dirigente:** Luís Ermírio de Moraes, Presidente; e Renato Maia Lopes, Secretário. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) Barragens; (ii) Proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia ("ES") para inclusão de atividades relacionadas a reciclagem de embalagens no artigo 3º do ES; (iii) Eleição dos Membros da Diretoria; (iv) Proposta de eleição de administradores das sociedades controladas da Companhia para obtenção de orientação de voto; (v) Relatório Anual Integrado (GRI); (vi) Aprovação de Contratos Comerciais; (vii) Metas da Diretoria 2022; e (viii) Metas da Diretoria 2023. **5. Deliberações:** Colocado em discussão os assuntos constantes da

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/E723-5203-83D4-60DA ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: E723-5203-83D4-60DA

Hash do Documento

67140BB063089471534AED583B8C7EE2A70D825BB64E89D71AEFA231D1CB59CA

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/03/2023 é(são) :

- ☑ Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 24/03/2023 04:08 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00

VIGOR ALIMENTOS S.A.

CNPJ/ME nº: 13.324.184/0001-97 - NIRE: 35.300.391.047

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que se encontram à disposição dos Acionistas desta Companhia os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei 6.404/76, referentes ao exercício findo em 31/12/2022. Os referidos documentos encontram-se à disposição dos Acionistas na **Vigor Alimentos S.A.**, na Avenida Francisco Matarazzo, 1.350, 7º andar – Torre I – São Paulo/SP.

São Paulo/SP, 20 de março de 2023.

Alberto Alfredo Arellano Garcia - Presidente do Conselho de Administração.

Nogueira Patrimonial e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 46.155.487/0001-82 - NIRE 35.300.386.825

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Convocamos os Senhores acionistas da sociedade anônima Nogueira Patrimonial e Participações S.A para reunirem-se no dia 30/03/2023, às 10h00min na sede da Companhia sito à Rua 15 de Novembro, nº 741, sobreloja - sala 01, Bairro Santo Antônio, na cidade de Itapira/SP, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária para discutirem as matérias submetidas às deliberações na ordem do dia, a saber: (I) Tomar a contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativa ao Exercício Social encerrado em 31/12/2022; (II) renúncia de Diretor; (III) eleição para Diretoria da Companhia. Itapira, 30 de março. **Anna Pugina Nogueira -** Presidente **Márcio Fernando Nogueira** - Diretor. (22,23,24)

Tutelar Empreendimentos S.A.

CNPJ/ME 55.389.399/0001-36 - NIRE 35.300.376.536

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Convocamos os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 26/04/2023 de forma semipresencial, na sede da Companhia para aqueles que comparecerem presencialmente e via zoom para ingresso remoto, às 09:00 horas em primeira convocação ou às 09:30 em segunda e última convocação, para examinar, discutir e deliberar acerca das seguintes matérias: (i) contas da administração relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2022; (ii) balanços e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2022; (iii) alteração dos requisitos para ser nomeado como Diretor e membro do Conselho de Administração; (iv) alteração e otimização da forma de convocação dos acionistas para realização de assembleias; (v) alteração do objeto social da Companhia; e (vi) consequente reforma do Estatuto Social, se aprovadas as deliberações acima. Estarão à disposição dos acionistas, a partir da data 26/03/2023, na sede da Companhia, a cópia dos documentos elencados no artigo 133 da Lei nº 6404/76 e a forma de ingresso à reunião via zoom deverá ser solicitada pelo e-mail fjafernandes@uol.com.br, sendo certo que serão respondidos apenas os e-mails cujo remetente seja o acionista ou seu representante legal.

Companhia Província de Securitização

CNPJ/ME nº 04.200.649/0001-07 - NIRE 35300546547

Edital de Primeira Convocação de Assembleia Especial de Investidores dos Certificados de Recebíveis Imobiliários 5ª Série da 03ª Emissão da Companhia Província de Securitização

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI") da 5ª Série da 3ª Emissão da Companhia Província de Securitização ("Titulares dos CRI", "Emissora" e "Emissão", respectivamente), a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.,** inscrita no CNPJ/ME sob o nº 36.113.876/0004-34 ("Agente Fiduciário"), e os representantes da Emissora, em consoante ao disposto na cláusula 11.3 do termo de securitização dos CRI da Emissão, celebrado em 04 de junho de 2019, conforme aditado ("Termo de Securitização"), a se reunirem em assembleia especial de investidores da Emissão ("AEI"), a ser realizada, em primeira convocação, aos 12 de abril de 2023, às 11h30min, de forma exclusivamente digital, nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM nº 60" e "CVM", respectivamente), através de videoconferência, via plataforma Microsoft Teams (vide informações gerais abaixo), para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Ficam os Titulares dos CRI da Emissão cientes de que, nos termos do §2º, do artigo 25, da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado cujo relatório dos auditores independentes não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos iniciados por letras maiúsculas não definidos nesta convocação terão os significados a eles atribuídos nos Documentos da Operação. **Informações Gerais:** O material de apoio necessário para embasar as deliberações dos Titulares dos CRI da Emissão está disponível (i) na página da Emissora na rede mundial de computadores - Internet (http://provinciasecuritizadora.com.br/). As procurações e/ou boletins de voto a distância, conforme aplicáveis, deverão ser enviados acompanhados de cópia: (i) da totalidade dos documentos que comprovem a representação do Titular dos CRI, incluindo, mas não se limitando a, contratos e/ou estatutos sociais, regulamentos, atas e procurações; e (ii) do documento de identificação dos signatários, em até 02 (dois) dias úteis antes da realização da AEI, para os correios eletrônicos assembleias@provinciasecuritizadora.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br. Nos termos do artigo 31 da Resolução CVM nº 60, somente podem votar na assembleia especial os investidores detentores de títulos de securitização na data da convocação da assembleia. São Paulo, 22 de março de 2023. **Companhia Província de Securitização -** Roberto Saka - Diretor de Securitização e de Relação com Investidores.

VIADUTO SOLUÇÕES LOGISTICAS S.A.

CNPJ/ME nº 72.860.067/0001-07 - NIRE 3530057567-9

EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, COM GARANTIA ADICIONAL FIDEJUSSÓRIA, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS DA VIADUTO SOLUÇÕES LOGÍSTICAS S.A., A SER REALIZADA EM 05 DE ABRIL DE 2023. Ficam convocados os Senhores Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples e do Primeiro Aditamento, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Séria Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Viaduto Soluções Logísticas S.A." ("Debenturistas", "Debêntures" e "Emissora" respectivamente), nos termos da Cláusula Nona do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples e do Primeiro Aditamento, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Séria Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Viaduto Soluções Logísticas S.A.", celebrado em 14 de junho de 2022 entre a Emissora e a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"), conforme aditado ("Escritura de Emissão") e dos artigos 71, §§ 1º e 2º, e 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações) a comparecerem na Assembleia Geral de Debenturistas a realizar-se de forma exclusivamente online, sem a possibilidade de participação presencial, através da plataforma *Microsoft Teams* ("Plataforma Digital"), coordenada pela Emissora, no dia 05 de abril de 2023 às 15:00 horas, observadas as disposições da Lei das Sociedade por Ações e da Resolução da Comissão dos Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022 para examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes ordem do dia: **(i)** Aprovar a postergação do prazo indicado para a apresentação da cópia das demonstrações financeiras da Emissora completas e auditadas, relativas ao respectivo exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, exclusivamente, conforme descrito na cláusula 7.1., XX, (i) da Escritura de Emissão, passando o prazo de apresentação para o dia **30 de abril de 2023**, de forma que a não apresentação no prazo indicado na Escritura de Emissão não seja considerada um Evento de Inadimplemento, conforme previsto na cláusula 6.1.2. da Escritura de Emissão; **(ii)** Mediante a aprovação do item anterior, aprovar a concessão de prazo para que a Emissora, realize os cálculos dos Índices Financeiros descritos na cláusula 6.1.2., XIII, da Escritura de Emissão, em até 05 (cinco) dias úteis contados da apresentação das demonstrações financeiras da Emissora; **(iii)** Aprovar alteração da cláusula 7.1., XXXI, da Escritura de Emissão, visando a postergação do prazo para que a Emissora consiga o registro de companhia aberta "categoria B" perante a CVM (Comissão de Valores Mobiliários), alterando o prazo de "até 12 (doze) meses contados da Data de Emissão", para até a data de **31 de janeiro de 2024**, de forma que a não obtenção do registro no prazo inicialmente acordado não seja considerada um Evento de Inadimplemento, conforme previsto na cláusula 6.1.2. da Escritura de Emissão; e **(iv)** A autorização para que a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, pratique todos os atos, tome todas as providências e adote todas as medidas necessárias à formalização, efetivação das deliberações desta Assembleia. **Informações Gerais:** Para participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, os Debenturistas deverão enviar até 2 (dois) dias antes de sua realização, para os e-mails: mayara.bertan@marcamp.com.br e viviane.dias@viaduto.com.br, e do Agente Fiduciário: agentefiduciario@vortx.com.br: (i) a confirmação de sua participação acompanhada do nome completo ou denominação social completa e do seu respectivo CPF ou CNPJ (em caso de administradores de fundos de investimentos, também informar o CNPJ dos fundos de investimentos sob sua administração representados); (ii) a indicação dos representantes que participarão da Assembleia Geral de Debenturistas, informando seu CPF, telefone e e-mail para contato, e (iii) as cópias dos respectivos documentos de comprovação de poderes, quais sejam: (1) quando pessoa física, documento de identidade; (2) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Debenturista; e (3) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais. A Emissora enviará, com, no mínimo, 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas, um e-mail contendo as orientações para acesso e os dados para conexão à Plataforma Digital para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. Os termos iniciados por letra maiúscula utilizados nesta ata que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Escritura de Emissão. Caso determinado Debenturista não receba as instruções de acesso com até 2 (duas) horas de antecedência do horário de início da AGD, deverá entrar em contato com a Emissora, por meio dos e-mails mayara.bertan@marcamp.com.br e viviane.dias@viaduto.com.br, com cópia para o Agente Fiduciario, através do e-mail agentefiduciario@vortx.com.br. São Paulo/SP, 21 de março de 2023. **VIADUTO SOLUÇÕES LOGISTICAS S.A.**

Fisia Comércio de Produtos Esportivos S.A.

CNPJ/ME nº 59.546.515/0001-34 - NIRE 35.300.607.341

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 15 de Março de 2023

1. Data, Horário e Local: Em 15 de março de 2023, às 10:00 horas, na sede social da Fisia Comércio de Produtos Esportivos S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Werner Von Siemens, nº 111, Prédio 1, 1º e 2º pavimentos, Bairro Lapa de Baixo, CEP 05069-900. **2. Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação exigidas no art. 124, §4º, da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), em razão da presença da única acionista da Companhia, conforme se verifica as assinaturas apostas no "Livro de Presença dos Acionistas". **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. Pedro de Souza Zemel ("Presidente") e secretariada pelo Sr. José Luís Magalhães Salazar ("Secretário"). **4. Ordem do Dia:** Nos termos do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações, discutir e deliberar sobre: **(i)** a realização da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R$ 320.000.000,00 (trezentos e vinte milhões de reais) na data de emissão ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), as quais serão objeto de oferta pública, sob o rito de registro automático de distribuição, em regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Debêntures, nos termos da Resolução Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160" e "Oferta", respectivamente), por meio da celebração do *"Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública sob o Rito de Registro Automático, da Fisia Comércio de Produtos Esportivos S.A."* ("Escritura de Emissão", a ser celebrado entre a Companhia, na qualidade de emissora das Debêntures ("Emissora"), o agente fiduciário, representando a comunhão dos titulares das Debêntures ("Agente Fiduciário" e "Debenturistas", respectivamente), e a Grupo SBF S.A., sociedade anônima, com registro de capital aberto perante a CVM, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Doutora Ruth Cardoso, Edifício Birmann, n° 7.221, andares 1°, 2° e 3°, Pinheiros, CEP 05425-902, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 13.217.485/0001-11, na qualidade de fiadora ("Garantidora"); **(ii)** a autorização à prática, pelos diretores, pelos representantes legais e/ou pelos procuradores da Companhia, de todo e qualquer ato necessário à formalização da Emissão e da Oferta, inclusive, mas não se limitando **(a)** à contratação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários para a realização da Oferta, sendo certo que uma delas também será a instituição intermediária líder ("Coordenador Líder" e, em conjunto com as demais instituições, "Coordenadores"), mediante a celebração de contrato de distribuição entre a Emissora, a Garantidora e os Coordenadores ("Contrato de Distribuição"); **(b)** à contratação dos prestadores de serviços da Emissão, incluindo, mas não se limitando, ao banco liquidante da Emissão, à instituição financeira responsável pela escrituração das Debêntures, ao assessor legal, ao Agente Fiduciário, à agência de rating, entre outros, podendo, para tanto, negociar os termos e condições, assinar os respectivos contratos e fixar-lhes os respectivos honorários; **(c)** à celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição e de eventuais aditamentos a tais instrumentos; bem como **(d)** à prática de todos os atos e celebração de todos os demais documentos e eventuais aditamentos necessários para fins de realização da Emissão e da Oferta; e **(iii)** a ratificação de todos os atos já praticados pela diretoria, pelos representantes legais e/ou pelos procuradores da Companhia no âmbito da Emissão e da Oferta. **5. Deliberações**: Dando início aos trabalhos, o Secretário esclareceu que a presente ata será lavrada na forma de sumário, conforme facultado pelo artigo 130, §§1º da Lei das Sociedades por Ações. Em seguida, após exame e discussões, os acionistas da Companhia deliberaram sobre os itens constantes da Ordem do Dia e decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições : **5.1.** Aprovar a Emissão e a Oferta, com as seguintes principais características e condições: **(i) Valor Total da Emissão:** O valor total da Emissão é de R$ 320.000.000,00 (trezentos e vinte milhões de reais) na Data de Emissão (conforme abaixo definido) ("Valor Total da Emissão"); **(ii) Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(iii) Quantidade de Debêntures:** serão emitidas 320.000 (trezentas e vinte mil) Debêntures; **(iv) Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Debêntures, na Primeira Data de Integralização (conforme abaixo definido), será de R$1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"); **(v) Data de Emissão:** para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será o dia 27 de março de 2023 ("Data de Emissão"); **(vi) Data de início da rentabilidade**: para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade da Remuneração das Debêntures será a Primeira Data de Integralização (conforme definido abaixo); **(vii) Forma, Tipo e Comprovação da Titularidade das Debêntures**: as Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautela ou certificados. Para todos os fins e efeitos, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador. Adicionalmente, será reconhecido como comprovante de titularidade das Debêntures o extrato expedido pela B3 em nome do Debenturista quando as Debêntures estiverem custodiadas eletronicamente na B3; **(viii) Conversibilidade**: as Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Emissora; **(ix) Espécie**: nos termos do artigo 58, *caput*, da Lei das Sociedades por Ações, as Debêntures serão da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória representada pela Fiança (conforme abaixo definido), nos termos da Escritura de Emissão; **(x) Destinação dos Recursos:** Os recursos líquidos obtidos por meio da Emissão serão integral e exclusivamente utilizados para a gestão de ativos e passivos e/ou despesas de capital do Grupo Econômico (conforme definido na Escritura de Emissão);**(xi) Atualização Monetária**: o Valor Nominal Unitário não será atualizado monetariamente; **(xii) Remuneração:** sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over extra grupo*", expressas na forma percentual ao ano-base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na Internet (http://www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescida de *spread* ou sobretaxa de 1,60% (um inteiro e sessenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos desde a Primeira Data de Integralização ou desde a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, inclusive, conforme o caso, até o final de cada Período de Capitalização (conforme definido na Escritura de Emissão), exclusive, de acordo com a fórmula constante na Escritura de Emissão; **(xiii) Pagamento da Remuneração**: as parcelas devidas da Remuneração serão pagas semestralmente, a partir da Data de Emissão, sempre no dia 27 dos meses de março e setembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 27 de setembro de 2023 e o último pagamento devido na Data de Vencimento (ou na data em que ocorrer uma Oferta de Resgate Antecipado ou Resgate Antecipado Facultativo ou vencimento antecipado das Debêntures, conforme previsto na Escritura de Emissão, se for o caso), respectivamente (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração" e, em conjunto, as "Datas de Pagamento da Remuneração"), conforme indicado no cronograma de pagamentos previsto abaixo: **Nº da Parcela - Datas de Pagamento de Remuneração:** 1ª - 27 de setembro de 2023; 2ª - Data de Vencimento. **(xiv) Prazo de Vigência e Data de Vencimento:** As Debêntures terão prazo de vigência de 12 (doze) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 27 de março de 2024 ("Data de Vencimento"), ou na data em que ocorrer o resgate da totalidade das Debêntures ou o vencimento antecipado das Debêntures, conforme previsto na Escritura de Emissão; **(xv) Amortização:** A amortização do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será realizada em uma única parcela, na Data de Vencimento, observadas as hipóteses de Oferta de Resgate Antecipado ou Resgate Antecipado Facultativo ou vencimento antecipado das Debêntures, conforme previsto na Escritura de Emissão, se for o caso; **(xvi) Colocação e Procedimento de Distribuição:** as Debêntures serão objeto de distribuição pública sob o rito do registro automático, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Resolução CVM 160 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Debêntures, com a intermediação dos Coordenadores nos termos do Contrato de Distribuição. A Oferta será conduzida pelos Coordenadores conforme plano de distribuição elaborado nos termos do artigo 49 da Resolução CVM 160 e do Contrato de Distribuição, não havendo qualquer limitação em relação à quantidade de Investidores Profissionais que possam ser acessados pelos Coordenadores, sendo possível, ainda, a subscrição ou aquisição das Debêntures por qualquer número de Investidores Profissionais ("Plano de Distribuição"); **(xvii) Registro Automático da Oferta pela CVM:** a Oferta será registrada na CVM sob o rito de registro automático de distribuição, com dispensa de análise prévia, nos termos do artigo 25, parágrafo 2º, e do artigo 26, inciso X, da Resolução CVM 160, por se tratar de oferta pública de valores mobiliários (i) representativos de dívida; (ii) destinados exclusivamente a investidores profissionais, assim definidos nos termos do artigo 11 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021 ("Investidores Profissionais" e "Resolução CVM 30", respectivamente); e (iii) de emissão de companhia sem registro de emissor de valores mobiliários perante a CVM; **(xviii) Dispensa de Prospecto:** as Debêntures serão ofertadas exclusivamente para Investidores Profissionais, portanto, com a dispensa de divulgação de prospecto e utilização de documento de aceitação da oferta, nos termos do artigo 9º, inciso I e parágrafo 3º da Resolução 160. **(xix) Depósito para Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica:** as Debêntures serão depositadas para (i) distribuição pública no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("B3"), sendo a distribuição das Debêntures liquidada financeiramente por meio da B3; (ii) observado o disposto neste item, negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), também administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações e os eventos de pagamento das Debêntures liquidados financeiramente por meio da B3; e (iii) custódia eletrônica na B3. As Debêntures somente poderão ser negociadas nos mercados regulamentados de valores mobiliários entre Investidores Profissionais, nos termos do artigo 86, inciso V, da Resolução CVM 160, se e a partir de quando devidamente cumpridos os requisitos do artigo 89 da Resolução CVM 160, ressalvada a hipótese prevista no §4º, do artigo 86 da Resolução CVM 160, observado que as Debêntures poderão ser negociadas nos mercados de balcão organizado e não-organizado, mas não em bolsa, sem que a Emissora possua o registro de que trata o artigo 21 da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, nos termos do artigo 88, *caput*, da Resolução CVM 160; **(xx) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** as Debêntures serão subscritas e integralizadas por meio do MDA, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3, à vista, no ato da subscrição, e em moeda corrente nacional, pelo Valor Nominal Unitário, na 1ª (primeira) data de integralização ("Primeira Data de Integralização"). Caso qualquer Debênture venha a ser integralizada em data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização, a integralização deverá considerar o seu Valor Nominal Unitário, acrescido da respectiva Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização até a data de sua efetiva integralização (cada data, uma "Data de Integralização"). As Debêntures poderão ser colocadas com ágio ou deságio, a ser definido, se for o caso, no ato de integralização das Debêntures, desde que seja aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures em uma mesma Data de Integralização; **(xxi) Forma e Local de Pagamento:** os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Emissora utilizando-se os procedimentos adotados pela B3, caso as Debêntures estejam custodiadas eletronicamente na B3. As Debêntures que não estiverem custodiadas junto à B3 terão os seus pagamentos realizados através do Escriturador ou na sede da Companhia, se for o caso; **(xxii) Garantia Fidejussória:** Em garantia do fiel, integral e pontual cumprimento de toda e qualquer obrigação, principal e/ou acessória, presente e/ou futura, incluindo: (i) o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, *pro rata temporis*, e eventuais Encargos Moratórios e/ou do valor devido no âmbito da Oferta de Resgate Antecipado (conforme abaixo definido), ou Resgate Antecipado Facultativo, conforme o caso, calculados nos termos da Escritura de Emissão; e (ii) todos os acessórios ao principal, inclusive taxas, multas, tributos, custos para manter as Debêntures registradas na B3, honorários devidos ao Escriturador e Banco Liquidante à Agência de Classificação de Risco, juros de mora, impostos devidos ou que venham a ser devidos a qualquer tempo, qualquer custo ou despesa comprovadamente incorridos pelo Agente Fiduciário, inclusive, por seus honorários e/ou pelos Debenturistas em decorrência de despesas judiciais e extrajudiciais e/ou, quando houver, honorários advocatícios, decorrentes da Escritura de Emissão, verbas indenizatórias devidas diretamente pela Garantidora e/ou pela Emissora no âmbito de qualquer processo judicial, administrativo ou arbitral no âmbito da Emissão ("Obrigações Garantidas"), a Garantidora, prestará fiança, em caráter irrevogável e irretratável, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se, bem como a seus sucessores a qualquer título, como fiadora, principal pagadora, coobrigada e devedora solidária com a Emissora, por todos os valores devidos nos termos da Escritura de Emissão, nos termos descritos a seguir ("Fiança"); **(xxiii) Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures**: A Emissora poderá, a partir do 9º (nono) mês, inclusive, contado da Data de Emissão, ou seja, a partir de 27 de dezembro de 2023 (inclusive), a seu exclusivo critério, realizar o resgate antecipado facultativo total das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo"). O valor a ser pago pela Emissora em relação ao Resgate Antecipado Facultativo será equivalente à soma (a) do Valor Nominal Unitário previsto na Escritura; (b) da Remuneração, calculada, *pro rata temporis*, desde a Primeira Data de Integralização, conforme o caso, ou a Data de Pagamento da Remuneração, imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo (exclusive) ("Valor do Resgate Antecipado Facultativo"); (c) dos Encargos Moratórios, se houver; e (d) de prêmio equivalente a 0,40% flat incidente sobre o Valor do Resgate Antecipado Facultativo; **(xxiv) Oferta de Resgate Antecipado**: a Companhia poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures, com o seu consequente cancelamento ("Oferta de Resgate Antecipado"). A Oferta de Resgate Antecipado deverá ser endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, sendo assegurada igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar a Oferta de Resgate Antecipado das Debêntures de sua titularidade. O resgate parcial proveniente da Oferta de Resgate Antecipado será admitido, devendo a Companhia, findo o prazo e procedimentos previstos na Escritura de Emissão, realizar o resgate das Debêntures detidas pelos Debenturistas que aderiram à Oferta de Resgate Antecipado, independente do percentual de Debenturistas que aderirem à Oferta de Resgate Antecipado. As demais condições para realização da Oferta de Resgate Antecipado estarão descritas na Escritura de Emissão. **(xxv) Amortização Extraordinária Facultativa**: Não será permitida a realização de amortização extraordinária facultativa das Debêntures. **(xxvi) Vencimento Antecipado**: as Debêntures e todas as obrigações constantes da Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, tornando-se imediatamente exigível da Companhia e/ou da Garantidora o pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Primeira Data de Integralização, ou a última Data de Pagamento da Remuneração, até a data do seu efetivo pagamento sem prejuízo, quando for o caso, da cobrança dos Encargos Moratórios e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos de quaisquer dos documentos da Emissão, na ocorrência de qualquer das hipóteses descritas na Escritura de Emissão, observados os respectivos prazos de cura; **(xxvii) Repactuação**: as Debêntures não serão objeto de repactuação; **(xxviii) Multa e Juros Moratórios**: sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia e/ou pela Garantidora de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia e/ou pela Garantidora, ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação constituindo-a em mora ou interpelação judicial ou extrajudicial, **(a)** multa convencional, irredutível e não compensatória, de 2% (dois por cento) e **(b)** juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento ("Encargos Moratórios"); **(xxix) Prorrogação dos Prazos**: considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista e decorrente da Escritura de Emissão até o 1º (primeiro) dia útil subsequente, se o vencimento coincidir com dia que seja um feriado declarado nacional, sábado ou domingo, sem nenhum acréscimo aos valores a serem pagos. Para fins da Escritura de Emissão será considerado "Dia Útil" qualquer dia, exceção feita aos sábados, domingos e feriados declarados nacionais, bem como nos dias em que não haja expediente comercial ou bancário no local de pagamento ou na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da B3, hipótese em que a definição de Dia Útil deverá ser qualquer dia que não seja considerado um feriado declarado nacional, sábado e/ou domingo; **(xxx) Escriturador e Banco Liquidante:** o banco liquidante e o escriturador das Debêntures será o Banco Bradesco S.A., instituição financeira com sede na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, no núcleo "Cidade de Deus", Vila Yara, s/nº, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 60.746.948/0001-12 ("Banco Liquidante" ou "Escriturador"), cujas definições incluem quaisquer outras instituições que venham a suceder o Escriturador e/ou o Banco Liquidante na prestação dos serviços de escrituração das Debêntures e/ou de banco liquidante no âmbito da Emissão, conforme o caso; **(xxxi) Demais características e aprovação da Escritura de Emissão**: as demais características e condições da Emissão de Debêntures serão estabelecidas na Escritura de Emissão. **5.2.** Autorizar a diretoria , os representantes legais e/ou os procuradores da Companhia, a discutir, negociar e definir os termos e condições da Escritura de Emissão, bem como praticar todo e qualquer ato e a assinar todo e qualquer documento necessário à formalização da Emissão ora aprovada, inclusive, mas não somente: **(i)** a contratação: **(a)** dos Coordenadores; **(b)** do Banco Liquidante; **(c)** do Escriturador; **(d)** do assessor legal; **(e)** do Agente Fiduciário; **(f)** da agência de *rating* e **(g)** dos demais prestadores de serviços necessários para a realização da Oferta, podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos contratos e eventuais aditamentos; e **(ii)** a celebração de todo e qualquer documento e eventuais aditamentos que se façam necessários, incluindo, mas não se limitando, **(a)** a Escritura; e **(b)** o Contrato de Distribuição das Debêntures, além de promover o registro da Oferta e documentos da Oferta (conforme aplicável) perante a CVM, B3, ANBIMA e demais órgãos competentes. **5.3.** Ratificar todos os atos já praticados pela diretoria, pelos representantes legais e/ou pelos procuradores da Companhia no âmbito da Emissão e da Oferta. **6. Lavratura e Registro:** foi autorizada a lavratura e registro da presente ata na forma sumária, nos termos do artigo 130, parágrafo primeiro, da Lei das Sociedades por Ações, bem como aprovada a publicação da presente ata sob a forma de extrato. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e como ninguém mais desejou fazer uso da palavra, a Assembleia Geral Extraordinária foi encerrada com a lavratura desta ata que, lida e conferida, foi tida conforme e por todos os presentes assinada. Mesa: Presidente: Pedro de Souza Zemel; Secretário: José Luís Magalhães Salazar. Acionista: SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A. **Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio que fica arquivada na sede da Companhia.** São Paulo, 15 de março de 2023. Pedro de Souza Zemel - **Presidente;** José Luís Magalhães Salazar - **Secretário.**

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 550B-B2E2-7FF8-F59C.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 24/03/2023

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais** no portal do **Jornal O Dia SP.** Acesse também através do link: **https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal**

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 550B-B2E2-7FF8-F59C.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/550B-B2E2-7FF8-F59C ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 550B-B2E2-7FF8-F59C

Hash do Documento

6F167B18A7B1F35F9772343FF93F8E0A6CE6F59CA8963B6ECF30643BA47C843E

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/03/2023 é(são) :

- [x] Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 24/03/2023 04:08 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00

CCR

Five Trilhos - Administração e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 31.536.951/0001-03

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras, elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.
São Paulo, 23 de março de 2023.

A Administração

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.064	3.185
Aplicações financeiras	6	4.174	-
Contas a receber	7	13.458	11.447
Contas a receber - partes relacionadas	9	64	1
Despesas antecipadas		3	2
Tributos a recuperar		328	44
Total do ativo circulante		26.091	14.679
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	7	690	1.224
Imobilizado	10	20.197	15.270
Total do ativo não circulante		20.887	16.494
Total do ativo		46.978	31.173

Passivo	Nota	2022	2021
Circulante			
Fornecedores		88	19
Fornecedores - partes relacionadas	9	220	3
Imposto de renda e contribuição social		1.687	1.183
Impostos e contribuições a recolher		96	324
Obrigações sociais e trabalhistas		62	28
Dividendos a pagar	9	-	3.596
Outras obrigações	11	4.026	1.351
Total do passivo circulante		6.179	6.504
Não circulante			
Outras obrigações	11	18.307	-
Total do passivo não circulante		18.307	-
Patrimônio líquido			
Capital social	12a	7.100	7.100
Reserva de lucros	12b	1.420	1.468
Dividendo adicional proposto	12c	13.972	16.101
		22.492	24.669
Total do passivo e patrimônio líquido		46.978	31.173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

			Reserva de lucros				
	Nota	Capital social	Legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021		7.100	1.185	48	16.722	-	25.055
Distribuição de dividendos em 20 de abril de 2021		-	-	-	(4.775)	-	(4.775)
Distribuição de dividendos em 20 de dezembro de 2021		-	-	-	(6.630)	-	(6.630)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	14.615	14.615
Destinações:							
Reserva legal		-	235	-	-	(235)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(3.596)	(3.596)
Dividendo adicional proposto		-	-	-	10.784	(10.784)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		7.100	1.420	48	16.101	-	24.669
Pagamento de dividendo adicional proposto em 29 de abril de 2022		-	-	-	(8.404)	-	(8.404)
Pagamento de dividendo adicional proposto em 9 de dezembro de 2022		-	-	-	(7.697)	-	(7.697)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	41.227	41.227
Destinações:							
Distribuição de dividendos intermediários em 13 de dezembro de 2022	12c	-	-	(48)	-	(27.255)	(27.303)
Dividendo adicional proposto	12c	-	-	-	13.972	(13.972)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		7.100	1.420	-	13.972	-	22.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	13	46.189	17.150
Custos dos serviços prestados			
Depreciação		(189)	(183)
Custo com pessoal		(222)	(114)
Outros		(2)	-
Lucro bruto		45.776	16.853
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Despesas com pessoal		(133)	-
Serviços		(83)	(229)
Provisão para perda esperada		(84)	(1)
Despesas, provisões e multas indedutíveis		-	102
Despesas legais e judiciais		(11)	(11)
Perda com clientes		(338)	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(30)	24
		(679)	(115)
Resultado antes do resultado financeiro		45.097	16.738
Resultado financeiro	14	2.014	5
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		47.111	16.743
Imposto de renda e contribuição social - correntes	8	(5.884)	(2.128)
Lucro líquido do exercício		41.227	14.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	41.227	14.615
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	41.227	14.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2022	2021
Lucro líquido do exercício	41.227	14.615
Ajustes por:		
Depreciação	189	183
Provisão para perda esperada - contas a receber	84	1
Rendimento de aplicação financeira	(501)	216
	40.999	15.015
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(1.561)	(2.628)
Contas a receber - partes relacionadas	(63)	(1)
Despesas antecipadas	(1)	(1)
Tributos a recuperar	(284)	(35)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	69	13
Fornecedores - partes relacionadas	217	3
Obrigações sociais e trabalhistas	34	14
Impostos e contribuições a recolher e provisão de imposto de renda e contribuição social	276	1.395
Outras obrigações	20.982	418
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	60.668	14.193
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adição do ativo imobilizado	(5.116)	(69)
Aplicações financeiras líquidas de resgates	(3.673)	1.606
Caixa líquido usado nas (provenientes das) atividades de investimentos	(8.789)	1.537
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos a acionistas controladores	(47.000)	(13.530)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(47.000)	(13.530)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	4.879	2.200
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.185	985
No final do exercício	8.064	3.185
	4.879	2.200

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional: A Companhia Five Trilhos Administração e Participações S.A. ("Five Trilhos" ou "Companhia"), sediada a Avenida Chedid Jafet, n.º 222, 4ºandar, bloco B, sala 5, Vila Olímpia - São Paulo - SP. Constituída em 28 de agosto de 2018, é uma subsidiária integral da Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A. e tem por objeto social a exploração de atividades alternativas, complementares, acessórias ou de projetos associados, decorrentes dos serviços de transporte de passageiros das Linhas 5 - Lilás e 17 - Ouro da Rede Metroviária de São Paulo. Tais atividades são permitidas pelo Contrato de Concessão n.º 003/2018, firmado entre a Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A. e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, inclusive a exploração comercial (i) de espaços destinados à propaganda e publicidade; (ii) de espaços destinados à implantação de lojas, quiosques e demais estruturas de varejo (iii) da rede de infraestrutura e imobiliária das áreas remanescentes; (iv) de estacionamentos; bem como o desenvolvimento de atividades correlatas ou complementares as referidas acima. A concessão tem prazo de 20 anos, contados a partir de 4 de agosto de 2018 que foi a data da emissão de Ordem de Início da Operação Comercial da Linha 5 - Lilás, administrada por sua Controladora.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. Em 23 de março de 2023, foi autorizada pelo Conselho da Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras da Companhia, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, estão incluídas na nota explicativa n.º 15 Instrumentos financeiros.

3. Principais práticas contábeis: As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras: ***a) Receitas de contratos com clientes:*** É aplicado um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. As cinco etapas mencionadas acima são: (1) identificação de contratos com clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho do contrato; (3) determinação do preço de transação; (4) alocação do preço da transação para obrigações de performance e; (5) reconhecimento da receita. As receitas de multimídia (telecomunicações) são reconhecidas à medida da realização da prestação de serviços. A Companhia também aufere receitas decorrentes de aluguel de espaços destinados à implantação de lojas, quiosques e demais estruturas de varejo, aluguel para estacionamentos, propagandas e publicidades, que são reconhecidas mensalmente e alguns contratos possuem repasse mínimo ou remuneração variável cujo modo de aferição é previsto em contrato com medição mensalmente. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. ***b) Instrumentos financeiros:*** Reconhecimento e mensuração inicial: O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. Classificação e mensuração subsequente: Ativos financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio: A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento: Ativos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando: • os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou • transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: • substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou • a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. Passivos financeiros: A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***c) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:*** • Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo. Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação. • Aplicações financeiras: Refere-se aos demais investimentos financeiros não enquadrados nos itens acima mencionados. ***d) Ativo imobilizado:*** • Reconhecimento e mensuração: O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos. • Depreciação: A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa n.º 10. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. ***e) Provisões:*** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. ***f) Receitas e despesas financeiras:*** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros ativos, os quais são registrados através do resultado do exercício. As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias sobre passivos financeiros e mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. ***g) Benefícios a empregados:*** • Planos de contribuição definida: Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. • Benefícios de curto prazo a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. ***h) Imposto de renda e contribuição social - Lucro presumido:*** O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre 32% da receita operacional bruta da Companhia, com dedução de R$ 20.000 a.m. para imposto de renda e 9% sobre 32% da receita operacional bruta da Companhia para a contribuição social. O lucro presumido é um meio de tributação simplificada, utilizada para determinar a base de cálculo do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido de pessoas jurídicas com faturamento limitado até R$ 78.000. O valor do imposto a ser pago é variável, pois a incidência dos impostos depende do tipo de atividade de cada entidade. Para apuração da base de cálculo do lucro presumido são utilizados percentuais padronizados, previamente definidos em lei, os quais são aplicados sobre o montante correspondente à receita operacional bruta da Companhia. ***i) Adoção inicial de normas novas e alterações:*** A Companhia adotou, inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2022, a nova norma abaixo descritas, que não produziu impacto relevante nas suas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2022: • **Contratos Onerosos - Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25):** As alterações buscam esclarecer quais custos devem ser considerados na estimativa do custo de cumprimento de um contrato para avaliar se o contrato é oneroso. Para isso, foi considerado tanto os custos incrementais de cumprimento do contrato quanto uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente com o cumprimento do contrato. As alterações são efetivas para contratos em que uma entidade ainda não cumpriu todas as suas obrigações em ou após 1º de janeiro de 2022. ***j) Novas normas ainda não efetivas:*** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios findos após 31 de dezembro de 2022 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Classificação do passivo em circulante ou não circulante - alterações ao CPC 26 e CPC23; • Divulgação de políticas contábeis - alterações ao CPC 23; • Definição de estimativas contábeis - alterações ao CPC 23; • Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32); • Passivos de arrendamento em uma venda e *leaseback* - alterações ao CPC 06; e • Passivo não circulante com *covenants* - alterações ao CPC 26.

4. Determinação dos valores justos: Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. • Caixa e bancos: Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata. • Aplicações financeiras: O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras. • Passivos financeiros não derivativos: O valor justo determinado para fins de registro contábil e divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg). Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Os diferentes níveis foram definidos a seguir: • Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

5. Gerenciamento de riscos financeiros: Visão geral: A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: a) Risco de crédito; b) Risco de taxas de juros e inflação; e c) Risco financeiro e liquidez. A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. **a) Risco de crédito:** Decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*. **b) Risco de taxas de juros e inflação:** Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do CDI. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas n.os 6 e 15. **c) Risco financeiro e liquidez:** Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. A Administração avalia que a Companhia goza de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade. Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas. O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 4 anos
Fornecedores e outras obrigações	4.114	3.661	3.661	3.661	7.323
Fornecedores - partes relacionadas	220	-	-	-	-

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	2022	2021
Caixa e bancos	3.391	561
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	4.673	2.624
Total - Caixa e equivalentes de caixa	8.064	3.185
	2022	**2021**
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	4.174	-
Total - Aplicações financeiras	4.174	-

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 98,20% do CDI, equivalente a 12,21% a.a., em 31 de dezembro de 2022 (98,96% do CDI, equivalente a 4,35% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2021).

7. Contas a receber

Circulante	2022	2021
Receitas com multimídia (a)	9.545	8.136
Receitas com locação de espaço (b)	2.707	1.542
Receitas com locação de estacionamento (c)	1.334	1.813
	13.586	11.491
Provisão para perda esperada - contas a receber (d)	(128)	(44)
	13.548	11.447
Não Circulante		
Receitas com locação de espaço (b)	690	1.224
	690	1.224

Idade de vencimento dos títulos	2022	2021
Crédito a vencer	13.810	10.807
Créditos vencidos até 60 dias	261	1.859
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	77	5
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	32	-
Créditos vencidos há mais de 180 dias	96	44
	14.276	12.715

(a) Crédito a receber da Eletromídia S.A., decorrentes de comercialização e veiculação de publicidade de midia digital e estática; (b) Crédito a receber decorrente de aluguel de espaço comercial, lojas e quiosques; (c) Crédito a receber decorrente de aluguel de espaço para estacionamento; e (d) A provisão para perda esperada - contas a receber, reflete a perda esperada da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social: a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes com base no lucro presumido. A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	2022	2021
Receita bruta	47.941	23.051
(-) Devoluções, abatimentos	-	(4.180)
Dedução receita bruta	32%	32%
	15.341	6.039
Demais receitas	-	36
Receita financeira	2.035	253
Base para imposto de renda e contribuição social	17.376	6.328
Alíquota imposto de renda	15%	15%
Imposto de renda lucro presumido	**(2.606)**	**(949)**
Dedução da base para IR adicional	(240)	(240)
Base para imposto de renda lucro presumido adicional	17.136	6.088
Alíquota imposto de renda adicional	10%	10%
Imposto de renda adicional lucro presumido	**(1.714)**	**(609)**
Alíquota contribuição social lucro presumido	9%	9%
Contribuição social lucro presumido	**(1.564)**	**(570)**
Total imposto de renda e contribuição social	**(5.884)**	**(2.128)**

9. Partes relacionadas: Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua Controladora e outras partes relacionadas. A Companhia tem como seus administradores os mesmos da sua Controladora a Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A., denominada "ViaMobilidade".

	Saldos					
	2022			2021		
	Controladoras	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras	Outras partes relacionadas	Total
Ativo						-
Aplicações financeiras	-	8.847	8.847	-	-	-
Bancos conta movimento	-	8	8	-	-	-
Contas a receber	64	-	64	-	1	1
Passivo						
Fornecedores e contas a pagar	220	-	220	-	3	3
Dividendos	-	-	-	3.596	-	3.596

	Transações		
	2022		
	Controladoras	Outras partes relacionadas	Total
Repasse de custos e despesas - CCR GBS	22	-	22
Benefício da previdência privada de colaboradores	-	1	1
Repasse de custos e despesas de colaboradores	32	-	32
Receitas de aplicações financeiras	-	1.015	1.015

Não há remuneração da Administração, pois os administradores são os mesmos de outras partes relacionadas do Grupo CCR.

10. Ativo Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	2021 Saldo inicial	2022 Adições	2022 Transferências	2022 Saldo final
Valor de custo					
Benfeitorias em imóveis de terceiros		6.814	-	3.373	10.187
Benfeitorias em imóveis de terceiros - em andamento		8.797	5.116	(3.373) (a)	10.540
Total do custo		15.611	5.116	-	20.727
Valor de depreciação					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	(341)	(189)	-	(530)
Total da depreciação		(341)	(189)	-	(530)
Total geral		15.270	4.927	-	20.197

	Taxa média anual de depreciação %	2020 Saldo inicial	2021 Adições	2021 Transferências	2021 Saldo final
Valor de custo					
Benfeitorias em imóveis de terceiros		3.162	-	3.652	6.814
Benfeitorias em imóveis de terceiros - em andamento		12.380	69	(3.652) (a)	8.797
Total do custo		15.542	69	-	15.611
Valor de depreciação					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	(158)	(183)	-	(341)
Total da depreciação		(158)	(183)	-	(341)
Total geral		15.384	(114)	-	15.270

(a) O montante em 31 de dezembro de 2022, refere-se aos pontos comerciais que ainda permanecem em andamento devido as obras não estarem concluídas, no total temos 172 pontos, e parte deles continuam no fluxo de adequação e comercialização. Em 2021, tratava-se de 122 pontos comerciais que ainda permanecem em andamento e 50 foram transferidos para o definitivo no exercício.

11. Outras obrigações

	2022	2021
Circulante		
Receitas antecipadas (a)	2.084	20
Caução contratual	1.940	1.331
Outros	2	-
	4.026	1.351
Não Circulante		
Receitas antecipadas (a)	18.307	-
	18.307	-

(a) Refere-se ao contrato de comercialização e veiculação de anúncios nos equipamentos de mídia digital estática, adesivações realizadas nos trens e/ou nas estações e ações promocionais nos espaços publicitários da Companhia, vigente até 31 de outubro de 2032.

12. Patrimônio líquido: a. Capital social: O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R$ 7.100, composto por 7.100.000 ações ordinárias, sendo sua controladora direta a Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A., detentora de 100% de suas ações. **b. Reservas de lucros: a. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo n.º 193 da lei n.º 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, o qual já foi atendido. **b. Reserva de retenção de lucros:** Foi constituída em razão de retenção de lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, nos termos do artigo 196 da lei n.º 6.404/1976. **c. Dividendos:** Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por ações (lei n.º 6.404/1976). Em 29 de abril de 2022, foi aprovado através de Ata de Reunião do Conselho de Administração, o pagamento de dividendos à conta de Dividendos adicionais propostos do exercício de 2021 no montante de R$ 8.404. Em 9 de dezembro de 2022, foi aprovado através da Ata de Reunião do Con

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/0EC7-852A-FAC7-2705 ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 0EC7-852A-FAC7-2705

Hash do Documento

04FC3526638C3220F6970DECBC122694BD3604F8196D5B4B7BD9F5CCD316B9BE

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/03/2023 é(são) :

- ☑ Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 24/03/2023 04:09 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00

CCR

Four Trilhos - Administração e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 47.014.367/0001-28

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras, elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e expressando os resultados alcançados no período de 4 de julho de 2022 a 31 de dezembro de 2022.
São Paulo, 23 de março de 2023.

A Administração.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	2022	Passivo	Nota	2022
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	6	26.028	Fornecedores		219
Contas a receber	7	19.632	Fornecedores - partes relacionadas	9	98
Contas a receber - partes relacionadas	9	120	Obrigações sociais e trabalhistas		122
Tributos a recuperar		80	Impostos e contribuições a recolher	12	2.129
Total do ativo circulante		45.860	Dividendos à pagar	9	3.333
			Outras obrigações	11	4.609
			Total do passivo circulante		10.510
			Não circulante		
			Outras obrigações	11	24.850
			Total do passivo não circulante		24.850
			Patrimônio líquido		
Não circulante			Capital social	13	4.896
Imobilizado	10	5.096	Reserva de lucros		702
Total do ativo não circulante		5.096	Dividendos adicionais propostos		9.998
					15.596
Total do ativo		50.956	Total do passivo e patrimônio líquido		50.956

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - período entre 4 de julho (data de constituição) a 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de Reais)*

			Reserva de lucros			
	Nota	Capital social	Legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Constituição com integralização de capital em 04 de julho de 2022	13a	10	-	-	-	10
Aumento de capital social em 22 de novembro de 2022	13a	4.886	-	-	-	4.886
Lucro líquido do exercício		-	-	-	14.033	14.033
Destinações:						
Reserva legal	13b	-	702	-	(702)	-
Dividendo mínimo obrigatório	13c	-	-	-	(3.333)	(3.333)
Dividendos adicionais propostos		-	-	9.998	(9.998)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		4.896	702	9.998	-	15.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado - período entre 4 de julho (data de constituição) a 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Nota	2022
Receita operacional líquida	14	15.889
Custos dos serviços prestados		
Custo com pessoal		(188)
Depreciação e amortização	10	(23)
Outros		(1)
		(212)
Lucro bruto		15.677
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas		
Despesas com pessoal		(47)
Serviços		(8)
Materiais, equipamentos e veículos		(1)
Despesas, provisões e multas indedutíveis		(44)
Outras despesas operacionais		(3)
		(103)
Resultado antes do resultado financeiro		15.574
Resultado financeiro	15	376
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		15.950
Imposto de renda e contribuição social - correntes	8	(1.917)
Lucro líquido do exercício		14.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente - período entre 4 de julho (data de constituição) a 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de Reais)*

	2022
Lucro líquido do exercício	14.033
Outros resultados abrangentes	-
Total do resultado abrangente do exercício	14.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto - período entre 4 de julho (data de constituição) a 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de Reais)*

	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido do exercício	14.033
Ajustes por:	
Depreciação e amortização	23
	14.056
Variação nos ativos e passivos	
(Aumento) redução dos ativos	
Contas a receber	(19.362)
Contas a receber - partes relacionadas	(120)
Tributos a recuperar	(80)
Aumento (redução) dos passivos	
Fornecedores	219
Fornecedores - partes relacionadas	98
Obrigações sociais e trabalhistas	122
Impostos e contribuições a recolher	2.129
Outras contas a pagar	29.459
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	26.251
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de ativo imobilizado	(233)
Caixa líquido usado nas das atividades de investimento	(233)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Integralização de capital	10
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	10
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	26.028
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa	
No início do exercício	-
No final do exercício	26.028
	26.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referente ao período entre 4 de julho (data de constituição) a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Companhia Four Trilhos Administração e Participações S.A. ("Four Trilhos" ou "Companhia"), sediada na Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 4º andar, Sala 8, Vila Olímpia, CEP: 04.551-065 - São Paulo - SP. Constituída em 4 de Julho de 2022, é uma subsidiária integral da Concessionária da Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo S.A. e tem por objeto social a exploração de atividades alternativas, complementares, acessórias ou de projetos associados, decorrentes dos serviços de transporte de passageiros da Linha 4 - Amarela da Rede Metroviária de São Paulo. Tais atividades são permitidas pelo Contrato de Concessão n.º 4232521201, firmado entre a Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, inclusive a exploração comercial (i) de espaços destinados à propaganda e publicidade; (ii) da rede de infraestrutura e imobiliária das áreas remanescentes; (iii) de estacionamentos, bem como o desenvolvimento de atividades correlatas ou complementares as referidas acima.

A concessão de sua controlada direta tem prazo até 2040, em conformidade ao prazo de concessão da Operação Comercial da Linha 4 - Amarela, administrada por sua Controladora.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC): As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. Em 23 de março de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, estão incluídas na nota explicativa n.º 17 Instrumentos financeiros.

3. Principais práticas contábeis: As políticas e práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras: ***a) Receitas de contratos com clientes:*** É aplicado um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. As cinco etapas mencionadas acima são: (1) identificação de contratos com clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho do contrato; (3) determinação do preço de transação; (4) alocação do preço da transação para obrigações de performance e; (5) reconhecimento da receita. As receitas de multimídia (telecomunicações) são reconhecidas à medida da realização da prestação de serviços. A Companhia também aufere receitas decorrentes de aluguel de espaços destinados à implantação de lojas, quioscos e demais estruturas de varejo, aluguel para estacionamentos, propagandas e publicidades, que são reconhecidas mensalmente e alguns contratos possuem repasse mínimo ou remuneração variável cujo modo de aferição é previsto em contrato com medição mensalmente. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. ***b) Instrumentos financeiros:*** Reconhecimento e mensuração inicial: O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. Classificação e mensuração subsequente: Ativos financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio: A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros: Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento: Ativos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando: • os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou • transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: • substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou • A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. Passivos financeiros: A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***c) Caixa e equivalentes de caixa:*** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo. Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação. ***d) Ativo imobilizado:*** • Reconhecimento e mensuração: O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável *(impairment)* acumuladas, quando necessário. Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que ele se refere, caso contrário, é reconhecido no resultado como despesa. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos. • Depreciação: A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas nas notas explicativas n.º 10. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. ***e) Provisões:*** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. ***f) Receitas* e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros ativos, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias ou cambiais positivas sobre instrumentos financeiros passivos. As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros, mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros. ***g) Benefícios a empregados:*** • Planos de contribuição definida: Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. • Benefícios de curto prazo a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. ***h) Imposto de renda e contribuição social - Lucro presumido:*** O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre 32% da receita operacional bruta da Companhia, com dedução de R$ 20.000 a.m. para imposto de renda e 9% sobre 32% da receita operacional bruta da Companhia para a contribuição social. O lucro presumido é um meio de tributação simplificada, utilizada para determinar a base de cálculo do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido de pessoas jurídicas com faturamento limitado até R$ 78.000. O valor do imposto a ser pago é variável, pois a incidência dos impostos depende do tipo de atividade de cada entidade. Para apuração da base de cálculo do lucro presumido são utilizados percentuais padronizados, previamente definidos em lei, os quais são aplicados sobre o montante correspondente à receita operacional bruta da Companhia. ***i) Adoção inicial de normas novas e alterações:*** A Companhia adotou, inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2022, a nova norma abaixo descrita, que não produziu impacto relevante nas suas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2022: • **Contratos Onerosos - Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25):** As alterações buscam esclarecer quais custos devem ser considerados na estimativa do custo de cumprimento de um contrato para avaliar se o contrato é oneroso. Para isso, foi considerado tanto os custos incrementais de cumprimento do contrato quanto uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente com o cumprimento do contrato. As alterações são efetivas para contratos em que uma entidade ainda não cumpriu todas as suas obrigações em ou após 1º de janeiro de 2022. ***j) Novas normas ainda não efetivas:*** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios findos após 31 de dezembro de 2022 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Classificação do passivo em circulante ou não circulante - alterações ao CPC 26 e CPC 23; • Divulgação de políticas contábeis - alterações ao CPC 23; • Definição de estimativas contábeis - alterações ao CPC 23; • Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32); • Passivos de arrendamento em uma venda e *lease-back* - alterações ao CPC 06; e • Passivo não circulante com *covenants* - alterações ao CPC 26.

4. Determinação dos valores justos: Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. • Caixas e bancos: Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata. • Passivos financeiros não derivativos: O valor justo determinado para fins de registro contábil e divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg). Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Os diferentes níveis foram definidos a seguir: • Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

5. Gerenciamento de riscos financeiros: Visão geral: A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: a) Risco de crédito; b) Risco de taxas de juros e inflação; e c) Risco financeiro e liquidez. A seguir estão apresentados as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. **a) Risco de crédito:** Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito, que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*. **b) Risco de taxas de juros e inflação:** Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito pode ser obtido na nota explicativa n.º 6. **c) Risco financeiro e liquidez:** Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. A Administração avalia que a Companhia goza de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade. Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas. O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 4 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	4.828	4.970	4.970	4.970	9.940
Fornecedores - partes relacionadas	98	-	-	-	-
Dividendos	3.333	-	-	-	-

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	2022
Caixa e bancos	26
Aplicações financeiras	
Fundos de investimentos	26.002
Total - Caixa e equivalentes de caixa	26.028

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,00% do CDI, equivalente a 12,43% ao ano.

7. Contas a receber

	2022
Circulante	
Receitas com multimídia	16.151
Receitas com locação de espaço	1.628
Receitas com fibra óptica e telefonia	1.853
	19.632
Idade de vencimento dos títulos	**2022**
Crédito a vencer	18.157
Créditos vencidos até 60 dias	1.475
	19.632

8. Imposto de renda e contribuição social: Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes com base no lucro presumido. A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	2022
Receita bruta	16.491
(-) Devoluções, abatimentos	-
Dedução receita bruta	32%
	5.277
Demais receitas	-
Receita financeira	379
Base para imposto de renda e contribuição social	5.656
Alíquota imposto de renda	15%
Imposto de renda lucro presumido	**(848)**
Dedução da base para IR adicional	(60)
Base para imposto de renda lucro presumido adicional	5.596
Alíquota imposto de renda adicional	10%
Imposto de renda adicional lucro presumido	**(560)**
Alíquota contribuição social lucro presumido	9%
Contribuição social lucro presumido	**(509)**
Total imposto de renda e contribuição social	**(1.917)**

9. Partes relacionadas: Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022, assim como as transações que influenciaram os resultados do período entre 4 de julho (data de constituição) a 31 de dezembro de 2022, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas. A Companhia tem como seus administradores os da Controladora a Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

	Saldos 2022			
	Controladora	Controladora indireta	Outras partes relacionadas	Total
Ativo				
Bancos conta movimento	-	-	10	**10**
Contas a receber	83	-	37	**120**
Passivo				
Fornecedores	27	67	4	**98**
Dividendos	3.333	-	-	**3.333**

	Transações 2022			
	Controladora	Controladora indireta	Outras partes relacionadas	Total
Repasse de custos e despesas de colaboradores	21	34	36	**91**
Repasse de custos e despesas - CCR GBS	-	67	-	**67**
Benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	3	**3**

Não há remuneração da Administração, pois os administradores são os mesmos de outras partes relacionadas do Grupo CCR.

10. Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	2021 Saldo inicial	2022 Adições	2022 Outros (a)	2022 Saldo final
Valor de custo					
Instalações e edificações		-	-	4.886	4.886
Imobilizações em andamento		-	233	-	233
Total do custo		-	233	4.886	5.119
Valor de depreciação					
Instalações e edificações	5	-	(23)	-	(23)
Total depreciação		-	(23)	-	(23)
Total geral		-	210	4.886	5.096

(a) Aporte de capital através de transferências de bens da controladora Concessionária da Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo S.A.. Para maiores detalhes veja nota explicativa 13a.

11. Outras obrigações

	2022
Circulante	
Receitas antecipadas (a)	2.893
Caução contratual	1.670
Outros	46
	4.609
Não Circulante	
Receitas antecipadas (a)	24.850
	24.850

(a) Refere-se ao contrato de comercialização e veiculação de anúncios nos equipamentos de mídia digital estática, adesivações realizadas nos trens e/ou nas estações e ações promocionais nos espaços publicitários da Companhia, vigente até 30 de setembro de 2032.

12. Impostos e contribuições a recolher	**2022**
IRPJ e CSLL	1.917
Cofins	163
PIS, Cofins e CSLL	11
PIS	35
IRRF	3
	2.129

13. Patrimônio líquido: a. Capital social: Em 4 de julho de 2022, ocorreu a constituição da Companhia com capital social, no montante de R$ 10 mediante a emissão de 10.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas. Em 22 de novembro de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia, no valor de R$ 4.886, mediante a emissão 4.886.352 de novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada, a serem totalmente subscritas, mediante (i) a conferência de bens integrantes do ativo intangível da Concessionária da Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo S.A., no valor de R$ 4.886, nos termos descritos no laudo de avaliação, passando o capital social da Companhia de R$ 10 para R$ 4.896. **b. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo n.º 193 da lei n.º 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social. **c. Dividendos:** Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a lei das Sociedades por ações (lei n.º 6.404/1976). A Administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos adicionais no montante de R$ 9.998, a serem aprovados na AGO de 2023. Os requerimentos relativos aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao período de 4 de julho de 2022 a 31 de dezembro de 2022, foram atendidos conforme o quadro abaixo:

Lucro líquido do exercício	14.033
(-) Constituição de reserva legal	(702)
Lucro líquido ajustado	13.331
Dividendo mínimo obrigatório - 25% sobre o lucro líquido ajustado	3.333

14. Receitas operacionais	**2022**
Receitas com multimídia	10.979
Receitas com locação de espaço	3.660
Receitas com fibra óptica e telefonia	1.852
Receita bruta	16.491
Impostos sobre receitas	(602)
Deduções das receitas brutas	(602)
Receita operacional líquida	15.889

15. Resultado financeiro	**2022**
Despesas financeiras	
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(3)
	(3)
Receitas financeiras	
Rendimento sobre aplicações financeiras	377
Juros e outras receitas financeiras	2
	379
Resultado financeiro líquido	376

16. Instrumentos financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, assim como em operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. Para apoio ao Conselho de Administração da Companhia, nas questões financeiras estratégicas, a controladora indireta da Companhia (CCR S.A.) possui um Comitê de Estratégia, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos/refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos. **Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo:** A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nível	2022
Ativos		
Valor justo através do resultado		
Caixa e bancos	Nível 2	26
Aplicações financeiras	Nível 2	26.002
		26.028
Custo amortizado		
Contas a receber		19.632

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/D92F-58F2-3B09-D477 ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: D92F-58F2-3B09-D477

Hash do Documento

3C99826EC6DBD284B14074346F841DD3CC6ACCA1A0EAE44B42E91C001090CAB2

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/03/2023 é(são) :

- ☑ Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 24/03/2023 04:10 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00

Juntos Somos Mais Fidelização S.A.

CNPJ n° 29.894.630/0001-39 - NIRE 35.300.534.301

AVISO AOS ACIONISTAS

A **Juntos Somos Mais Fidelização S.A.** ("Companhia") comunica que os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, já se encontram à disposição dos Acionistas, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1485, 1º andar, Torre Norte, CEP 01452-002, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

São Paulo, 24 de março de 2023

Juliana Carsoni Fernandes da Silva - Diretora Presidente

Eros Roberto Jussiani Canedo - Diretor.

VIENTOS PARTICIPAÇÕES S.A

CNPJ nº 31.562.351/0001-10

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 - Valores expressos em reais

Balanço Patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro - *Valores expressos em reais*

Ativo	Nota	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	459.723	859.708
Impostos a recuperar	5	–	112.699
Despesas antecipadas		22.818	18.220
Adiantamentos		–	15.755
		482.541	**1.006.382**
Não Circulante			
Impostos a recuperar	5	100.028	–
		100.028	–
Total do Ativo		**582.569**	**1.006.382**

Passivo	Nota	2022	2021
Circulante			
Fornecedores		522	3.482
Obrigações tributárias		2.011	2.639
Outras obrigações		–	682
		2.533	**6.803**
Patrimônio Líquido			
Capital social	7	41.420.330	41.420.330
Prejuízos acumulados		(40.840.294)	(40.420.751)
		580.036	**999.579**
Total do Passivo		**582.569**	**1.006.382**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro - *Valores expressos em reais*

	Nota	2022	2021
Despesas operacionais			
Despesas com serviços prestados	8	(185.516)	(247.672)
Despesas tributárias		(27.589)	(1.819)
Despesas com pessoal		(34.906)	(272.702)
Despesas administrativas	9	(219.148)	(96.768)
		(467.159)	**(618.961)**
Resultado antes do resultado financeiro			
Receitas financeiras	10	50.216	16.658
Despesas financeiras	10	(2.600)	(5.067.745)
		47.616	**(5.051.087)**
Prejuízo do exercício		**(419.543)**	**(5.670.048)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados Abrangentes findos em 31 de dezembro - *Valores expressos em reais*

	2022	2021
Prejuízo do exercício	(419.543)	(5.670.048)
Resultado abrangente do exercício	**(419.543)**	**(5.670.048)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido findos em 31 de dezembro - *Valores expressos em reais*

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/2020	**27.215.545**	**(34.750.703)**	**(7.535.158)**
Aumento de capital conforme Ata de incorporação de 19.05.2021	1.761.261	–	1.761.261
Aumento de capital conforme Ata de 02.09.2021	12.443.524	–	12.443.524
Prejuízo do exercício	–	(5.670.048)	(5.670.048)
Saldos em 31/12/2021	**41.420.330**	**(40.420.751)**	**999.579**
Saldos em 31/12/2021	**41.420.330**	**(40.420.751)**	**999.579**
Prejuízo do exercício	–	(419.543)	(419.543)
Saldos em 31/12/2022	**41.420.330**	**(40.840.294)**	**580.036**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa findos em 31 de dezembro - *Valores expressos em reais*

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(419.543)	(5.670.048)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:	**(419.543)**	**(5.670.048)**
Diminuição (aumento) nas contas de ativos		
Impostos a recuperar	12.671	(15.950)
Títulos a receber	–	147.000
Despesas antecipadas	(4.598)	(15.244)
Adiantamentos	15.755	(15.755)
Aumento (diminuição) nas contas de passivos		
Fornecedores	(2.960)	(251.518)
Obrigações tributárias	(628)	1.670
Títulos a pagar	–	(1.755.743)
Outras obrigações	(682)	682
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	**(399.985)**	**(7.574.906)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	–	14.204.785
Empréstimos	–	(275.402.007)
Cessão de crédito	–	268.025.892
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas nas) pelas atividades de financiamentos	–	**6.828.670**
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(399.985)**	**(746.236)**
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa:		
Disponibilidades e aplicações financeiras no início do exercício	859.708	1.605.944
Disponibilidades e aplicações financeiras no final do exercício	459.723	859.708
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(399.985)**	**(746.236)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - *Valores expressos em reais*

1. Contexto Operacional: A Vientos Participações S/A ("Companhia") é uma sociedade por ações e se rege por este estatuto social ("Estatuto Social"), pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") e pelas demais legislações aplicáveis às sociedades anônimas. A Companhia tem sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 300, 10º andar, conjunto 104, parte, Bela Vista, CEP 01318-000, podendo abrir filiais, agências ou escritórios por deliberação da Diretoria. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior (holding). **2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras: 2.1 Declaração de conformidade:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas brasileiras de contabilidade – Contabilidade para pequenas e médias empresas. A preparação das demonstrações contábeis está em conformidade com a NBC TG 1000 (R1), que requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. **2.2 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional"). **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações financeiras. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis: a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência. **b) Passivo circulante e não circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **c) Imposto de renda e contribuição social:** A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** As aplicações financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa com resgate automático do Banco Itaú.

	2022	2021
Caixa	1.060	1.060
Bancos	10	10
Aplicações financeiras	458.653	858.638
Total	**459.723**	**859.708**

5. Impostos a recuperar:

	2022	2021
COFINS pago a maior	77.629	77.793
PIS pago a maior	12.007	12.641
IRRF pago a maior	10.269	10.679
Outros	123	11.586
Total	**100.028**	**112.699**
Circulante	–	112.699
Não circulante	100.028	–

A Companhia procedeu a reclassificação dos impostos a recuperar para o não circulante no exercício de 2022 em função da solicitação de restituição dos valores junto a Receita Federal do Brasil. **6. Provisão para Contingências:** A Companhia não tem conhecimento e nem registrou em 31/12/2022 qualquer provisão para demandas judiciais, tendo em vista que, com base em seus assessores jurídicos, não possui contingências judiciais com avaliação de risco de perda provável ou possível de perda. **7. Patrimônio Líquido: a) Capital social:** O Capital Social está representado por 41.420.330 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **b) Dividendos:** Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral. Conforme o art. 13 do Estatuto Social da Companhia os dividendos estarão sujeitos à aprovação prévia e escrita dos acionistas.

8. Despesas com serviços prestados:

	2022	2021
Honorários de advogados	(75.665)	(77.439)
Honorários de consultoria e auditoria	(109.851)	(170.233)
Total	**(185.516)**	**(247.672)**

9. Despesas administrativas:

	2022	2021
Apoio administrativo	(164.997)	(43.135)
Seguros	(37.418)	(24.646)
Internet	(12.977)	(6.036)
Outras despesas	(3.756)	(22.951)
Total	**(219.148)**	**(96.768)**

10. Resultado financeiro líquido

	2022	2021
Receitas financeiras		
Receitas diversas	6	14
Receita aplicação financeira	52.659	17.466
Impostos sobre receita financeira	(2.449)	(822)
	50.216	**16.658**
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(50)	(74)
Juros passivos	(2.146)	(5.067.419)
Outra despesa financeira	(404)	(252)
	(2.600)	**(5.067.745)**
Total	**47.616**	**(5.051.087)**

11. Cobertura de Seguros (não auditado): A Companhia possui coberturas de seguros por montantes considerados suficientes pelos departamentos técnicos e operacionais para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão quanto a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração. **12. Instrumentos Financeiros:** Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado. A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no período. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. **13. Evento Subsequente:** Não ocorreram eventos subsequentes relevantes após a data de encerramento do exercício findo em 31/12/2022.

Diretoria

Sr. Gustavo Florentino Ribeiro Sra. Fabiana D'Ávila Souza

Contador

Jefferson Augusto Pessoa dos Santos - CRC MG 123005/O

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Ilmo Srs. Aos Administradores e Acionistas da Vientos Participações S.A. São Paulo - SP Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da **Vientos Participações S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Vientos Participações S.A.** em 31/12/2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 14 de março de 2023.

Moore Consulting News Auditores Independentes

CRC - MG 006494/O-4

Adelmo de Oliveira

CRC-MG 46.235 - Contador

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 0379-4361-03DB-3AA9.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme **MP nº 2.200-2** de **24/08/2001.**
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 24/03/2023
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais** no portal do **Jornal O Dia SP.** Acesse também através do link:
https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 0379-4361-03DB-3AA9.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/0379-4361-03DB-3AA9 ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 0379-4361-03DB-3AA9

Hash do Documento

64CA7775B0F707306C97CACCCEE15F2B00D6F4835F5275A8286E734634A6F8FA

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/03/2023 é(são) :

- ☑ Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 24/03/2023 04:11 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00